

Caderno de Resumos



Departamento de História
Universidade Estadual de Maringá

PROMOÇÃO:

Departamento de História (UEM)
Programa de Pós-Graduação em História (UEM)

APOIO:



REALIZAÇÃO:

Departamento de História (UEM)
Programa de Pós-Graduação em História
(UEM)
Universidade Estadual de Maringá (UEM)

A XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História ocorrerá, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), de 14 a 16 de setembro de 2016. História, Memórias e Biografias é o tema desta edição do encontro, que, com certeza, oportunizará, ao longo dos três dias de sua realização, produtivas discussões, agregando significativas contribuições às nossas pesquisas e à nossa atuação docente. Nossa proposta é associar historiografia e história, tornando os sujeitos da escrita de história objeto de análise. Narrar à história envolve as memórias e as biografias, não apenas dos sujeitos analisados, mas também dos sujeitos produtores desta narrativa. Os três historiadores falecidos, recentemente, em torno dos quais irão gerar as discussões - Jacques Le Goff (1924 - 2014), Eric Hobsbawm (1917 - 2012) e Ciro Flamarion Cardoso (1942 - 2013) - além de possibilitarem profícuas discussões, abrem espaço para pensarmos o ofício do historiador enquanto um sujeito produto/produtor de uma memória histórica. Espera-se ainda tratar de temas atuais e de grande relevância como a Base Nacional Comum Curricular e a pós-graduação e as possibilidades de pesquisa no Paraná hoje.

Comissão Organizadora

COMISSÃO CIENTÍFICA

Angelo Aparecido Priori - UEM
 Alexandre Busko Valim - UFSC
 Alexandre Fortes - Unicamp
 Edilece Couto - UFBA
 João Fábio Bertonha - UEM
 Márcia Elisa Teté Ramos - UEL
 Sidnei Munhoz - UEM
 Solange Ramos de Andrade - UEM
 Vanda Fortuna Serafim - UEM

COMISSÃO ORGANIZADORA

Vanda Fortuna Serafim - UEM (Coordenadora Geral)
 Ailton José Morelli - UEM
 Isabel Cristina Rodrigues - UEM
 João Fábio Bertonha - UEM
 José Carlos Gimenez - UEM
 Solange Ramos de Andrade - UEM
 Giselle Moraes e Silva (Secretária do evento)
 Inês Aparecida de Souza (Secretária do evento)

COMISSÃO DISCENTE

Ana Carolina Lamosa Paes
 Ana Paula de Assis Souza
 André Rocha Cordeiro
 Carolina da Silva Imediato
 Flávio Guadagnucci Palamin
 Gabriella Bertrami Vieira
 Giovane Marrafon Gonzaga
 Lucas Marques Passoni
 Lucineide Demori
 Maria Helena Azevedo Ferreira
 Mariana Valentini Rodrigues
 Mariane Rosa Emerenciano da Silva
 Rafaela Arienti Barbieri
 Tonia Kio Fuzihara Piccoli
 Victor Santelli Botter

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá. SERAFIM, Vanda Fortuna; FERREIRA, Maria Helena Azevedo; CORDEIRO, André Rocha (orgs). Maringá: UEM, 2016. ISSN: 2175-4446.

RESUMOS

Aula-oficina: revoltas escravas no Brasil: o levante dos Malês (1835)

Adriano Teixeira - UNESPAR
Lucas Adriano de Souza Brito - UNESPAR

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências da aula-oficina desenvolvida pelos bolsistas do Projeto PIBID/História (Unespar- Campus de Paranavaí-Pr), junto aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro EFM, localizada na cidade de Paranavaí-Pr, e que teve por temática a Revolta dos Malês (1835). Tomando por base os estudos dos pesquisadores ligados à nova história social da escravidão, buscou-se criar situações pedagógicas que valorizassem a astúcia escrava na sociedade brasileira. Considerada a maior e mais importante revolta escrava do Brasil, o levante dos Malês mobilizou cerca de 600 negros muçulmanos, cujo plano era tomar de assalto a cidade de Salvador. Em especial, aproveitou-se o tema para discutir a diversidade étnica e religiosa das populações africanas que vieram escravizadas para o Brasil. Como estratégia, estimulou-se que os alunos construíssem sua própria visão sobre o evento histórico, elaborando uma história em quadrinhos narrando os principais personagens e episódios da revolta.

Palavras-chave: Revolta dos Malês; Lei 10.639/03; Pibid.

A questão da moralidade nas narrativas históricas de Tácito

Adrielle Andrade Ceola (CAPES/PPH-UEM)
Renata Lopes Biazotto Venturini (DHI/PPH-UEM)

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo trazer uma discussão acerca da questão da moralidade presente nas narrativas históricas, intituladas *Histórias* compostas por Públio Cornélio Tácito durante o Principado Romano. Tácito viveu aproximadamente entre os anos de 55 e 120 d. C., de origem equestre foi um político atuante, visto que exerceu diversas magistraturas e conviveu no círculo imperial, assim como foi reconhecido como um historiador autêntico por seus contemporâneos. A moralidade identificada em suas obras não é uma inovação na historiografia de seu tempo, pois diversos autores da República já empreendiam tal recurso. Devido às características da vida do próprio autor, homem público, podemos afirmar que Tácito se preocupou com a moralidade de seu tempo em diversos setores, como na escrita da história, nos exércitos, condução da política. Nas narrativas históricas, por meio das ações do governante no exercício do governo imperial, podemos encontrar um conjunto de valores que traduzem sua leitura a respeito do *imperium*.

Palavras-chave: *Histórias*; Principado; Moralidade.

A participação dos caboclos na colonização do norte e noroeste do Paraná

Airton Donizete de Oliveira - UEPG

Resumo: O objetivo do trabalho que proponho a apresentar na XXI Semana de História é sobre a participação dos caboclos na colonização do norte e noroeste do Paraná. Ainda em fase de pesquisa, identificamos que os caboclos se fizeram presentes na região, mas foram esquecidos pela história oficial. O Cemitério dos Caboclos, situado em Paiçandu, resulta de uma comunidade de caboclos que ali se estabeleceu na década de 1950. Consultando os poucos livros que tratam do assunto e entrevistando pioneiros que conviveram com esses caboclos, concluímos que eles foram expulsos da região pela companhia colonizadora do norte e noroeste do Paraná. Chamavam-se sutis e vieram do sul do Paraná. Rumaram para o oeste do Estado, pois acreditavam que nessa direção encontrariam o “campo da vaca branca”, um lugar sem males, onde poderiam viver para sempre e sem serem incomodados.

Palavras-chave: Caboclos; colonização do norte e noroeste do Paraná; etnia.

Fascismo em foco: conceitos em sala de aula

Alan Santos de Almeida - UEM
 Carlos Eduardo da S. Lopes - UEM
 Flávia Carolita P. de Carvalho - UEM
 Natália Gonçalves Martins - UEM
 Rafael Augusto Conceição - UEM
 Rodrigo Cardoso Polatto - UEM
 Samuel Bicalho de Lima - UEM

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar o trabalho com conteúdos sobre o Fascismo realizado por um dos grupos do PIBID/UEM/História-Sede que atuam no Colégio de Aplicação Pedagógica de Maringá nos terceiros anos do ensino médio. A partir da perspectiva de história através de conceitos, a metodologia desenvolvida foi a aplicação de um questionário para verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema, e a partir do resultado do questionário foi realizada a discussão dos conceitos de Fascismo e Nazismo. Utilizaram-se como recursos didáticos textos de apoio baseados na historiografia, recursos áudio visuais e o livro didático. O resultado alcançado foi a desconstrução de pré-conceitos que os alunos tinham sobre o conteúdo, levando-os a uma compreensão maior do tema, percebida através da interação estabelecida entre eles e o grupo do Pibid. Muitos manifestaram grande interesse pelo conteúdo após essa maior compreensão do mesmo.

Palavras-chave: experiências didático-pedagógicas; ensino de história; pesquisa educacional.

A imigração e a formação de núcleos coloniais na província do Paraná durante o governo de Adolpho Lamenha Lins (1875-1877)

Alef Guilherme Zangari da Silva (UEM-CRV)
Emerson Silva de Sousa (UEM-CRV)
Leandro Brunelo(UEM-CRV)

Resumo: O objetivo deste trabalho será compreender a política imigratória adotada por Adolfo Lamenha Lins, presidente da província do Paraná entre os anos de 1875 e 1877, que permitiu a formação de núcleos coloniais, sobretudo na região oeste de Curitiba. Esperava-se que os imigrantes estimulassem a colonização da região e fomentassem uma cultura de subsistência para abastecer os centros urbanos com produtos agrícolas. Utilizaremos como metodologia a revisão bibliográfica que nos permitirá identificar questões cristalizadas sobre o assunto pesquisado e outras que podem ser mais problematizadas. Almejando este intento, elencamos como fontes de pesquisa os relatórios elaborados pelo governo Adolfo Lamenha Lins e encaminhados à Assembleia Legislativa da província do Paraná, que versavam sobre a necessidade e a importância da imigração, bem como as estratégias necessárias para o sucesso do empreendimento.

Palavras-chave: Política imigratória; Adolfo Lamenha Lins; Província do Paraná.

Comentários sobre Plínio, o Jovem: a vida privada e a vida pública de um senador na época do Principado romano

Alex Aparecido da Costa-UEM
Renata Lopes Biazotto Venturini- UEM

Resumo: A proposta desta comunicação é apresentar a figura de *Caius Plinius Caecilius Secundus*, mais conhecido como Plínio, o Jovem, destacado senador romano que viveu entre os séculos I e II d.C. O objetivo é mostrar aspectos de sua trajetória pessoal que caracterizam as relações dos membros do Senado com o poder imperial. Nossa abordagem entende que a compreensão das instituições econômicas, sociais e políticas passa pelo estudo das ações e posturas dos indivíduos que transitaram nesses meios. Dessa forma, por meio da discussão historiográfica acerca da vida de Plínio, de sua obra e do contexto em que ele atuou é possível estabelecer dois elementos principais sobre o tema proposto: o primeiro indica que durante o Principado a relação entre a ordem senatorial e o imperador era marcada por ambigüidades; o segundo mostra que a estabilidade do sistema político dependia do equilíbrio entre os interesses do Senado e as ações do César. Diante disso, cabia, portanto, a indivíduos como Plínio atuar como fator de conciliação entre as duas partes em favor da manutenção da ordem social vigente.

Palavras-chave: Instituições; relações de poder; Roma.

***Ordo senatorius et ordo equester*: a fusão das ordens superiores romanas e o apoio ao Sistema do Principado**

Alex Aparecido da Costa-UEM
Renata Lopes Biazotto Venturini - UEM

Resumo: Nos primeiros séculos do período imperial o sistema político romano denominado Principado convivia com reminiscências do período republicano, além disso, Augusto, fundador do novo regime havia se apresentado como restaurador da República. Tratava-se, portanto de um momento de ambigüidade, já que a centralização autocrática do príncipe contrastava com as diretrizes do regime anterior, pautado pela divisão do poder por meio do exercício das magistraturas, cargos políticos colegiados com mandatos anuais. A ordem senatorial, que desempenhara aquelas funções, manteve durante o Principado importante posição devido à sua riqueza e passado tradicional, apesar do relativo esvaziamento de seu papel político decisório. Em razão disso, esse grupo social, juntamente com a ordem equestre, continuou a cumprir um papel institucional importante. Este artigo procura destacar aspectos da acomodação desses grupos dentro das exigências da nova realidade política, apontando seus papéis na manutenção do sistema do Principado.

Palavras-chave: Império Romano; instituições; tradições.

Iguarias e Exóticas Aves do Novo Mundo: aspectos da caça e colonização na América Portuguesa XVI

Aline Cristina da Silva Oliveira - UEM/LHC
Christian Fausto Moraes dos Santos - UEM/LHC

Resumo: Seria em alto mar, no século XVI, que viajantes europeus passariam a conhecer costas orientais, até então, inexistentes ao seu imaginário, e, por conta, da técnica conhecida como “volta do mar”, se aproximariam da costa atlântica da América do Sul. Tal aproximação os fez desembarcarem, pela primeira vez, em terras, mais tarde, nomeadas como o Novo Mundo, possuídas de um complexo com a maior biodiversidade do planeta, a Mata Atlântica. Com a chegada sobrevém novas experiências e novos conhecimentos do meio e de técnicas, para que pudessem, estes homens vindos de lugares tão diferentes quanto ao clima, fauna e flora, sobreviver no interior desta floresta. A caça de aves nativas fizera parte do rol das ‘novos’ conhecimentos, já que, as aves lhes proporcionariam alimentação e outros essenciais produtos para o cotidiano na colônia. Com as leituras de relatos de viajantes como Jean de Léry, Gabriel Soares de Sousa e, entre outros, pretendo compreender na colonização o quanto foi, no mais amplo sentido, estar e viver no Novo Mundo da América Portuguesa.

Palavras-chave: Mata Atlântica; Caça; Aves.

Moda *freengender* e suas narrativas

Amanda Silveira Antonini - UEM
Ana Caroline Siqueira Martins - UEM

Resumo: Este artigo disserta sobre o movimento comportamental que visa à expressão da liberdade de gênero, denominado *freegender* e suas manifestações na esfera da moda/vestuário na atualidade. O objetivo é discorrer sobre esse movimento, relacionando-o com as expressões de moda/vestuário congruentes com o mesmo, bem como apresentar percepções de entrevistados(as) que denominam-se pertencentes ao grupo *freegender*. Para tanto foram privilegiados metodologicamente a pesquisa bibliográfica, que possibilitou embasamento e explanação sobre as diferentes percepções quanto ao gênero em alguns momentos históricos e a pesquisa de campo por meio da pesquisa exploratória *online* e aplicação de questionários que permitiu aprofundar conhecimento sobre as atuais manifestações do mercado de moda e adeptos deste movimento com relação as expressões e narrativas vestimentares. Notou-se forte condicionamento histórico/social com relação aos padrões de binaridade de gênero que se refletem em determinações e preconceitos quanto ao vestuário feminino e masculino.

Palavras-chave: Moda; *Freegender*; Expressão vestimentar.

***As brumas de Avalon* (1984), de Marion Zimmer Bradley, enquanto objeto da história das religiões e religiosidades**

Ana Carolina Lamosa Paes - UEM/LERR

Resumo: A presente comunicação objetiva analisar a fonte literária *As brumas de Avalon – A senhora da magia*, escrita em 1979 por Marion Zimmer Bradley nos Estados Unidos e publicada cinco anos depois. Neste primeiro volume da coletânea, a história está centrada na personagem Igraine, irmã de Viviane, a senhora de Avalon, à qual é anunciada por meio de vidência que aquela deveria gestar o futuro rei da Bretanha, cuja tarefa seria preservar a religiosidade pagã, que vinha sendo ameaçada pela fé cristã. Em função da problematização da narrativa, utiliza-se as noções de “antifetichismo” de Bruno Latour (2002), o conceito de “sagrado” e “profano” de Mircea Eliade (1992) e a compreensão de “feitiçaria”, sonhos e visões no verbete “Feitiçaria” da enciclopédia Einaudi (1977).

Palavras-chave: As brumas de Avalon; História das Religiões; Paganismo

A história, cultura afrobrasileira e africana na educação superior: construindo caminhos para o ensino

Ana Lúcia da Silva - PPE - UEM/DHI - UEM
Teresa Kazuko Teruya - PPE - UEM

Resumo: A Lei n. 10.639/2003 tornou obrigatório o estudo da “história, cultura afrobrasileira e africana” no currículo escolar, sendo uma conquista histórica do Movimento Negro em nosso país. Neste trabalho objetiva-se refletir sobre o ensino da história africana, dos africanos e seus descendentes no Brasil, e da cultura popular negra na Educação Superior, ao propor a análise de artefatos culturais da mídia na formação de professores. Com base no referencial teórico dos Estudos Culturais, os estudos de Stuart Hall em **Da diáspora: identidades e mediações culturais** (2013) e “A centralidade da cultura” em **Educação & Realidade** (1997), de Tomaz Tadeu da Silva em **O currículo como fetiche** (2006) e **Alienígenas em sala de aula** (2011), e de Teresa Kazuko Teruya em **Trabalho e Educação na era**

mediática (2006) dialogar acerca das relações entre Educação, formação de professores, ensino de História e mídia.

Palavras-chave: Lei n. 10.639/2003. Ensino de História. Mídia.

A correspondência jesuítica e as estratégias de conversão do gentio no Brasil colonial.

Ana Lúcia Sales de Lima (LEIP-UEM) (UNICESUMAR)
Luciene Maria Pires Pereira (UNICESUMAR)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar as características presentes nas cartas jesuíticas no que tange às estratégias de conversão do gentio no início da colonização portuguesa dos trópicos, mais precisamente entre 1549 – ano em que o primeiro Governador Geral, Tomé de Souza, chegou ao Brasil, trazendo os primeiros membros da Companhia de Jesus – e 1572, ano de falecimento do terceiro Governador Geral, Mem de Sá. O período delimitado é marcado por profundas mudanças nas relações que os jesuítas estabeleceram com os nativos. Podemos afirmar que, no período, transitou-se da “conversão pelo amor”, para a “conversão pela dor”, onde as estratégias de conversão foram claramente modificadas, na busca da catequização efetiva do gentio. Neste sentido, compreendemos a relevância dos estudos da correspondência inaciana, pois estas apresentam elementos importantes para o entendimento deste processo.

Palavras-chave: Cartas Jesuíticas; Catequização; Colonização portuguesa.

O rito iniciático nas crenças afro-brasileiras por meio de seus intelectuais

Ana Paula de Assis Souza (LERR-UEM)
Vanda Fortuna Serafim (LERR- UEM)

Resumo: A presente comunicação está vinculada ao projeto de mestrado intitulado Os Ritos de Iniciação Afro-Brasileiros em Nina Rodrigues e João do Rio (Brasil - Primeira República). A finalidade desta proposta objetiva-se a realização de uma discussão teórica acerca da noção de rito. Para tanto utilizaremos os seguintes autores e suas respectivas obras: Mircea Eliade (2010) *O sagrado e profano*, Victor W. Turner (1980) *O Processo Ritual* e Marc Augê (1994) *Iniciação In: Enciclopédia Einaudi*. Tal discussão teórica pretende estabelecer diferentes interpretações sobre a noção e o fenômeno do rito de iniciação, bem como, refletir sobre seu tema, funções e problemáticas de poder. Optou-se, portanto em realiza-la pelo viés da “História, Cultura e Narrativas” por entender que a História Cultural permite compreender as representações presente nas narrativas dos intelectuais Nina Rodrigues e João do Rio, acerca dos ritos iniciáticos, em Salvador e Rio de Janeiro, ao final do século XIX e início do século XX. As fontes eleitas para tanto consistem em *O animismo fetichista dos negros bahianos* (RODRIGUES, 1935) e *As religiões no Rio* (RIO, 1906).

Palavras-chave: História Cultural; Ritos de Iniciação; Matriz Africana; Nina Rodrigues; João do Rio;

Rio Azul de Cima: afunilamento do Faxinal de Rio Azul Velho e manutenção do faxinal de resistência dos Surmacz (Rio Azul/PR): 1979-2016.

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

Cleide Ferreira da Silva - UNICENTRO
Ancelmo Schörner- UNICENTRO

Resumo: Nesta comunicação procuramos, a partir das narrativas de Dona Lídia, Didio e Tuka, moradores do atual Faxinal Rio azul de Cima (Rio Azul/PR) entender como aconteceu o processo de afunilamento do faxinal Rio Azul Velho (o Faxinal de Rio Azul Velho é a denominação dada pelos moradores ao grande faxinalão que ocupava uma área equivalente a três faxinais atualmente: Rio Azul dos Soares, Palmeirinha e Rio Azul de Cima) e que resultou no faxinal de resistência Surmacz, formado por três famílias que em resistência ao fim imposto do faxinal no ano de 1979, permaneceram e permanecem com os mesmos costumes e tradições que tinham antes na grande área do faxinal, aqui denominado faxinalão, que teria sido equivalente a dois mil alqueires. O termo “faxinal de resistência” é utilizado como um novo conceito, pois busca descrever pequenas áreas de faxinais que resistiram a todos os acontecimentos que desarticularam os faxinais e persistem até a atualidade em pequenos espaços territoriais cultivando as tradições e o modo de vida faxinalense.

Palavras-chave: Faxinal de Resistência; Desarticulação; Modo de vida.

“Para o proveito das Almas”: Nicolau Dias e o convite à oração (Portugal - Séc. XVI)

André Rocha Cordeiro – UEM/LERR

Resumo: Pretende-se na presente comunicação realizar reflexões sobre como Nicolau Dias compreende o ato de orar e quais são os recursos narrativos utilizados pelo referido frade dominicano para conduzir o seu leitor à tal prática e evitar possíveis desvios. Parte-se da obra “*Livro do Rosário de Nossa Senhora*”, publicado em Lisboa, no ano de 1573, especialmente as exposições das orações do *Pater Noster* e da Ave Maria. Escrevendo sua obra no período das Reformas Religiosas, um contexto de disputas por capital simbólico e de bens de salvação, Nicolau Dias constrói caminhos e convida seu leitor à prática das “orações oficiais” da instituição. Parte-se dos referenciais conceituais de “linguagem autorizada” (BOURDIEU, 1998; CERTEAU, 2006) e de “estratégias” (CERTEAU, 1994).

Palavras-chave: Nicolau Dias; Oração; Livro do Rosário de Nossa Senhora.

A narrativa hagiográfica sobre São Domingos de Gusmão no “*Livro do Rosário de Nossa Senhora*” (1573)

André Rocha Cordeiro – UEM/LERR

Resumo: A presente comunicação objetiva tecer considerações acerca da narrativa hagiográfica sobre São Domingos de Gusmão (1170-1221) construída por Nicolau Dias, em sua obra “*Livro do Rosário de Nossa Senhora*” (1573). Escrita durante o movimento de renovação espiritual da Reforma Católica, período este na qual a instituição reafirma o papel dos santos canônicos enquanto intercessores de Deus junto à humanidade, a referida obra apresenta, por meio de seu discurso, a postura institucional no que concerne aos desvios e as [novas] heresias. Partindo do pressuposto que cada período histórico edifica um modelo de

santidade, busca-se, desse modo, compreender como Dias (1573) constrói a representação de São Domingos de Gusmão. Auxilia-nos a abordagem de Michel de Certeau (1982), acerca de “narrativa hagiográfica” e “lugar social”, bem como as reflexões sobre “representação” de Roger Chartier (1990).

Palavras-chave: Hagiografia; Nicolau Dias; São Domingos de Gusmão.

Os libertários e a Batalha da Praça da Sé: o evento, suas repercussões e a sua importância para o movimento anarquista de São Paulo (1934-1935)

André Rodrigues UEM - Bolsista DS/CAPES

Resumo: No dia sete de outubro de 1934 ocorreu na Praça da Sé, centro da cidade de São Paulo, um violento confronto envolvendo os antifascistas vinculados as mais diversas correntes de esquerda contra os integralistas, que nesse dia e local pretendiam realizar um ato público em comemoração ao aniversário do Manifesto de Outubro, documento redigido por Plínio Salgado em 1932 que lançou as bases do movimento fascista brasileiro mais expressivo, o integralismo. No decorrer do confronto, as forças antifascistas demonstraram ser mais fortes e acabaram por derrotar os integralistas em plena praça pública. Dessa forma, tomando como fonte de análise as edições do jornal libertário *A Plebe*, pretende-se analisar a relação dos anarquistas com esse importante episódio da vitória antifascista no Brasil, evidenciando a forte presença de militantes libertários no dia do confronto, à repressão que sofreram após a vitória antifascista e a fixação desse episódio na cultura política anarquista enquanto um dia simbólico em que os integralistas saíram derrotados.

Palavras-chave: anarquismo; antifascismo; Batalha da Praça da Sé.

O Centro da Boa Imprensa: Por uma imprensa cristã no Brasil

Andressa Paula - UEM/LERR

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo traçar um breve panorama da formação e atuação do Centro da Boa Imprensa no Brasil. Se até meados do século XIX a Igreja Católica condenava a subversão presente na imprensa, e aconselhava seus fiéis a não lerem determinados jornais e revistas, esse cenário irá mudar a partir da abertura proposta pelo Vaticano como contra-ataque a imprensa anticlerical. Contra a “má imprensa”, lançou-se a “boa imprensa”, com jornais, revistas e informativos em várias partes do Brasil. Com o aporte teórico de Almeida (2002), Dias (1996), Campos (2010), entre outros, a pesquisa desenvolveu-se a partir da seleção e leitura de livros, teses e artigos sobre essa temática, a fim de auxiliar a pesquisa em desenvolvimento sobre os discursos presentes na revista *A Cruzada* de Curitiba/PR. É possível concluir que o Centro da Boa Imprensa foi criado como um órgão organizador da criação e disseminação de periódicos que buscaram combater publicações da imprensa anticlerical e disseminar discursos e padrões normativos cristãos.

Palavras-chave: Igreja Católica; Imprensa; Discurso religioso.

A historiografia sobre a Inquisição portuguesa: algumas considerações.

Andreza da Silva Vieira - UEM

Resumo: O trabalho analisa distintas concepções sobre a Inquisição Portuguesa instituída em 1536 por D. João III. Nosso objetivo é procurar entender e compreender como diferentes historiadores ao analisarem o Santo Ofício da Inquisição, chegaram a conclusões distintas e, por vezes, antagônicas entre si. Em nossa análise partimos do pressuposto que o historiador, assim como qualquer ser humano, é condicionado pela sua própria historicidade. Antônio José Saraiva, João Bernardino Gonzaga, Toby Green e Alexandre Herculano foram alguns autores que, durante a pesquisa, analisamos suas perspectivas historiográficas. Dependendo da época em que viveu e da forma como se insere em sua própria realidade, o historiador “escolhe” distintas metodologias e faz diferentes perguntas ao passado contribuindo para o surgimento de novas abordagens para antigos temas.

Palavras-chave: Inquisição; Historiografia; Igreja

O que se come na colônia: caça e criação de mamíferos na América Portuguesa do século XVI

Anelisa Mota Gregoleti - UEM

Resumo: Esta pesquisa propõe analisar as tentativas iniciais de introdução de animais oriundos da Europa na América Portuguesa, verificando os obstáculos referentes à adaptação daqueles animais ao clima e a nova alimentação com os quais se depararam os colonizadores no século XVI. Para tal, também pretendemos trabalhar com a problemática do reconhecimento, identificação, classificação e descrição dos animais do Novo Mundo. Como método específico de trabalho, efetuaremos a leitura das fontes, retirando de seu conteúdo as descrições a respeito dos animais nativos e introduzidos, e de seu eventual uso como elemento constituinte das estratégias de sobrevivência, tanto pelos indígenas quanto pelos colonizadores. Esta perspectiva inclui uma abordagem, a partir do referencial teórico da História das Ciências, das questões que envolvem a exploração, por parte dos nativos e colonizadores, dos recursos protéicos advindos da caça dos animais nativos do Novo Mundo.

Palavras-chave: América no século XVI; alimentação; caça.

Representações femininas e a arte no paraná: entre o fim do século XIX ao início do século XX

Angela Machado - UNESPAR/Campus de Campo Mourão
Claudia Priori - UNESPAR/Campus de Campo Mourão

Resumo: A presente comunicação tem o objetivo de analisar a presença das mulheres na arte paranaense, identificando suas formas de manifestações entre o fim do século XIX ao início do século XX. Buscamos compreender as expressões artísticas, as temáticas apresentadas em suas obras, e ainda os possíveis impactos que as relações de gênero produziram no campo das artes. As fontes analisadas são revistas de artes e literárias da época, que divulgaram formas de expressão artística das mulheres no cenário estadual – dados estes encontrados no acervo da Biblioteca Pública do Paraná, localizada em Curitiba/PR. Como procedimentos metodológicos realizamos o levantamento e seleção das fontes, mapeando a presença das mulheres na arte, as

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

formas de expressões e manifestações artísticas, como elas representavam o mundo e a sociedade. Mediante esse levantamento, abordarmos como esses veículos de comunicação – as revistas - publicavam as atividades das mulheres artistas paranaenses, sempre dialogando de forma interdisciplinar com os estudos históricos e das artes, a fim de alcançar os objetivos propostos. A pesquisa tem como resultado o destaque da presença e participação das mulheres na arte paranaense e como elas se expressavam por meio de suas produções, enquanto sujeitas, protagonistas da história. Dessa forma, a pesquisa apresenta ainda como resultado um encaminhamento sobre uma temática pouco discutida na história paranaense, mostrando como diferentes mulheres, com manifestações artísticas variadas, se inseriram na sociedade e como enfrentaram os obstáculos a elas impostos, permitindo assim vislumbrar a ampliação do entendimento, debates e reflexões acerca da articulação entre história, relações de gênero e arte, compreendendo suas participações na sociedade e nas manifestações culturais do estado.

Palavras-chave: Mulheres. Arte. Representações.

O discurso que conquista: apontamentos sobre o anticomunismo no Paraná à época do Regime Militar

Angélica Ramos Álvares (UEM - Bolsista DS/CAPES)

Rodrigo Pereira Da Silva (UEM - Bolsista DS/CAPES)

Resumo: Nosso objetivo nesse trabalho consiste em analisar a presença do discurso anticomunista no norte do Estado do Paraná à época do regime militar brasileiro (1964-1985). Tomando como referência o conturbado contexto social, político e econômico instaurado no Brasil a partir de 1961, com a renúncia de Jânio Quadros, nossa análise caminha no sentido de pontuar como tal contexto influenciou para a introjeção da retórica anticomunista por parte de setores civis e militares no Paraná. Para tanto, teremos como linha mestra o Inquérito Policial Militar de nº 384 ou BNM (Brasil Nunca Mais) de nº 238 instaurado no município de Andará, norte do Estado do Paraná; O referido IPM fora instaurado pautado justamente no discurso anticomunista e traz em seu cerne tal discurso, largamente utilizado para punir os indivíduos considerados subversivos a partir de abril de 1964. Esse IPM demonstra como o anticomunismo se tornou uma das retóricas oficiais dos militares e passou a justificar todos seus atos e manobras a partir de 1964.

Palavras chave: Anticomunismo; Regime Militar; Norte do Paraná;

Os trabalhadores rurais e a luta por melhores condições de vida e trabalho no cenário pré-1964 brasileiro

Angélica Ramos Alvares (UEM - Bolsista DS/CAPES)

Ângelo Aparecido Piori (UEM)

Resumo: O presente artigo tem por objetivo analisar o período pré-1964, sobremaneira 1930 à 1964, no que tange o panorama rural: as condições de trabalho e vida dos trabalhadores rurais; o vigor (ou não) das leis trabalhistas no campo; e a organização dos trabalhadores em sindicatos/associações rurais. Para tanto, recorreremos à bibliografia sobre o assunto e as memórias (hoje transpostas em biografias e autobiografias) de alguns dirigentes sindicais atuantes nesse período. Na esteira do conceito de “memória coletiva” de Maurice Halbwachs (1990), resgataremos, por meio de histórias individuais, fenômenos de todo um contexto histórico. Encontramos diversos entraves meio às condições de vida e trabalho dos trabalhadores rurais nesse período. Essa população teve de lutar pela extensão e cumprimento das leis que raramente eram postas em prática. Dentro desse quadro é que estes trabalhadores passaram a se organizar em sindicatos/associações, com fins de fazer valer seus direitos.

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

Palavras-chave: Trabalhadores rurais; legislação trabalhista; sindicatos rurais.

Xetá e Guarani: um olhar sobre a história de povos indígenas no Paraná e o ensino de história indígena na educação básica

Anna Heloisa Kirchesch e Costa - UEM
 Débora dos Santos Ferreira - UEM
 Eloá Lamin da Gama - UEM
 Leonardo Pires da Silva Belançon - UEM

Resumo: Sob a ótica de acadêmicos do curso de História e de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pela Universidade Estadual de Maringá, e a partir de atividades realizadas no Colégio Estadual Ensino Fundamental, Médio e Técnico João XXIII, localizado no bairro Vila Operária, na cidade de Maringá, Paraná, buscamos relatar nossa experiência na aplicação de oficinas sobre povos indígenas no território paranaense, especificamente sobre os povos Guarani e Xetá, para alunos do ensino fundamental II, 7º e 9º ano, ao longo do primeiro semestre do ano letivo de 2016. Ao relatarmos nossa experiência, apontaremos a importância do Ensino de História Indígena na Educação Básica brasileira, pública ou privada, e o panorama observado no tocante ao cumprimento da Lei 11.645, promulgada no ano de 2008.

Palavras-chave: Ensino de História; História Indígena; Lei 11.645/2008.

Aula-oficina: história da alimentação africana no Brasil

Ana Paula de Souza - UNESPAR
 Anny Caroline de Carvalho Botelho - UNESPAR

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar os resultados da aula-oficina desenvolvida pelos bolsistas do Projeto PIBID/História (Unespar- Campus de Paranavaí-Pr), junto aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro EFM, localizada na cidade de Paranavaí-Pr, e que teve por temática a influência da culinária africana no Brasil. A partir dos trabalhos da nova história social da escravidão - que em seus estudos buscam valorizar os cativos como sujeitos históricos -, buscou-se criar situações pedagógicas que ressaltassem as contribuições culturais dos povos africanos para a formação da sociedade brasileira. Por meio do exame de documentos escritos e imagens, foi trabalhado com os alunos os principais alimentos e técnicas culinárias trazidas pelos africanos que vieram escravizados para o Brasil e que, com o passar do tempo, foram incorporados à nossa dieta alimentar. Dessa forma, a atividade promoveu a valorização da história e cultura afro-brasileira e africana, conforme preconizado pelas leis 10.639/03 e 11.645/08.

Palavras-chave: História da Alimentação; culinária africana; Pibid.

Memorial dos 50 anos da Faculdade de Engenharia de Bauru – FEB/Unesp: trajetória histórica do processo de criação da FEB

Araci Alves da Silva - UNESP
Luana Aparecida Manhani Mariano - USC

Resumo: O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa que faz parte do projeto “Memorial dos 50 anos da Faculdade de Engenharia de Bauru – FEB/Unesp”, que tem como objetivo geral resgatar a história desta instituição de ensino superior, que completará 50 anos em 2017. Este recorte enfoca o processo de criação da FEB, que foi a primeira faculdade a compor a Fundação Educacional de Bauru, iniciada juntamente com o Colégio Técnico Industrial de Bauru e posteriormente incorporados à Unesp. Delineando um traçado dos eventos que antecederam o ano de 1967, data do ato legal de criação da FEB, buscou-se explorar o contexto histórico e as razões que motivaram a mobilização da comunidade local perante o poder público, requisitando a implantação de uma Faculdade de Engenharia na cidade de Bauru. Destaca-se o ineditismo da pesquisa, visto que gerará o primeiro registro histórico da FEB e está sendo desenvolvido a partir de pesquisas a documentos, jornais e entrevistas com memorialistas que vivenciaram, participaram e acompanharam esses eventos.

Palavras-chave: Faculdade de Engenharia; memorial; resgate histórico.

Análise da aplicação da Lei 10.639/03 no colégio João XXIII, por meio dos documentos estruturadores da Educação Básica.

Ayla Alves Chanthe - UEM
Eloá Lamin da Gama - UEM
Leonardo Pires da Silva Belançon - UEM
Leticia Samara Andreussi Diniz - UEM

Resumo: Vislumbrando a necessidade histórica e social de viabilizar o protagonismo da participação das populações negras na formação histórico-cultural do Brasil, a Lei 10.639, promulgada no ano de 2003, buscou regulamentar o ensino de História e Cultura afro-brasileira na educação básica. Este trabalho é resultado das atividades realizadas pelo PIBID História-Sede, da Universidade Estadual de Maringá, no Colégio Estadual João XXIII Ensino Fundamental, Médio e Técnico, localizado na Vila Operaria, no qual, ao estudar a Lei 10.639/03, os acadêmicos participantes do programa perceberam a falha de sua implantação no dia a dia da escola. Buscou-se, então, analisar o que consta da Lei no Projeto Político-pedagógico do colégio, nas Diretrizes para o ensino de História do Estado do Paraná e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Palavras-chave: História Afro-brasileira, Diretrizes, Lei 10639/03.

A educação na América portuguesa e o papel da mulher na sociedade na visão de Azeredo Coutinho – século XVIII

Bárbara Muniza Carvalho Silvério - UEM/CRV
Karla Maria Silva – UEM/CRV

Resumo: Este trabalho apresenta resultados parciais de um Projeto de Iniciação Científica, que compara duas obras de Jozé Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, o Bispo de Elvas, escritas em fins do século XVIII: os *Estatutos do Recolhimento de Nossa Senhora da Glória* e os *Estatutos do Seminário Episcopal de Nossa Senhora da Grasa*, que se referem, respectivamente, a uma instituição para o ensino das moças e uma instituição para o ensino de rapazes, ambos em Pernambuco. O principal objetivo é compreender o papel da mulher na América portuguesa daquele período por meio dos estatutos, já que Azeredo Coutinho acreditava que apesar de ter funções diferentes na sociedade, tanto homens quanto mulheres eram fundamentais para o bom funcionamento desta.

Palavras-chave: Educação; Mulheres; Azeredo Coutinho.

Cultura, simbologia e fontes de pesquisa histórica.

Bárbara Valente de Deus Duarte - UEM
 Maria Eduarda Rosa Leão- UEM
 Cristina Alves Caselato - UEM
 Moacir José da Silva - UEM

Resumo: De acordo com o escopo geral desta pesquisa, o aprimoramento dos conhecimentos no campo das Teorias da História, esta investigação encerrou um estudo cujo tema versou sobre duas escolas de pensamento e os respectivos tratos intelectuais com as fontes, o que se dá em conformidade com seus pressupostos teóricos essenciais. Em consonância com este trabalho, observou-se que o uso das fontes de pesquisa guarda implícita relação com uma dada noção de evolução da história que encontra aporte significativo na escola antropológica que lhe confere identidade teórica. O recorte temático da pesquisa ora em cotejo recaiu, por um lado, sobre duas das principais correntes antropológicas da atualidade, a antropologia simbólica de Geertz (1973) e a cultural, de Carr-Saunders (1992) e; por outro, sobre o modo como elas balizam a seleção e modo de uso das fontes de pesquisa, particularmente, em Roger Chartier (1990) e Hayek (1952).

Palavras-chave: simbologia; história cultural; antropologia

Acervo da Assessoria de Segurança e Informação (ASI) da Fundação Nacional do Índio (FUNAI): síntese sobre os povos indígenas do Paraná.

Beatriz Rosa do Carmo Silva - UEM

Resumo: A Assessoria de Segurança e Informação (ASI) foi um dos mecanismos de controle político e social desenvolvido durante o governo Civil-Militar brasileiro. Este órgão esteve presente e várias instituições, sendo uma delas instalada dentro da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) com o intuito de averiguar quaisquer práticas subversivas que pudessem estar sendo praticadas por povos originários, grupos políticos de apoio e funcionários da própria FUNAI. O objetivo aqui é demonstrar os resultados iniciais da pesquisa desenvolvida com estes documentos da ASI/FUNAI, que tratam das terras e grupos indígenas do Estado do Paraná. A metodologia consiste na leitura do acervo de fontes e sistematização destas em planilhas que serão utilizadas para novas pesquisas sobre os povos indígenas do Paraná. Pelas leituras já

realizadas, e amparados por teóricos da área de etno-história e cenário político da Ditadura Civil-Militar no Brasil, podemos comprovar as contínuas ações dos indígenas em defesa dos seus interesses, reforçando a tese do protagonismo indígena.

Palavras-chave: História Indígena; Paraná; Ditadura Militar.

Com a mão na massa: Experiência de ensino de arqueologia, paleontologia, material lítico e cultura antiga

Bianca Maria da Costa Martinelli - UEM

Gleisson Ramiro Cabral - UEM

Grégson Michel dos Santos - UEM

Sirlei Maria Siofre - UEM

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo relatar e compartilhar uma experiência realizada pelos pibidianos com alunos do sexto ano no Colégio Estadual Alfredo Moisés Maluf, no município de Maringá/Pr. É desejo de todo professor colocar o seu aluno o mais próximo possível da História. Infelizmente não temos laboratórios para fazer a História dentro de tubos de ensaio, tão pouco a Pedra Roseta em sala de aula para ensinar a História do Egito. É preciso ser criativo, buscando uma nova abordagem, uma maneira interativa de ensinar de forma lúdica e usando um material de baixo custo como a argila. Fizemos nossas próprias fontes materiais: objetos de cerâmica, placas de barros com inscrições cuneiformes, registros fósseis e pinturas rupestres, tudo confeccionado em sala de aula, aproximando nossos alunos dos materiais com os quais eles teriam contato apenas em Museus. Essa metodologia proporcionou a articulação passado-presente, levando o aluno a se perceber como sujeito ativo da história de seu tempo.

Palavras-chave: Ensino de História; Arqueologia; PIBID.

O Assentamento Libertação Camponesa como uma expressão da luta dos trabalhadores rurais pelo direito à terra

Camilla Samira de Simoni Bolonhezi - UEM

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma breve histórico do Assentamento Libertação Camponesa, localizado no município de Ortigueirana região denominada Campos Gerais no Estado do Paraná. Para coleta e análise de informações fizemos uso de fontes orais através de um intenso trabalho de campo buscando resgatar a memória dos camponeses que vivem no assentamento desde a sua ocupação em 1997. Com o objetivo de compreender as histórias dentro da história, o uso da metodologia sugerida por Verena Alberti foi utilizada tencionando fazer um resgate da memória dos povos que vivem no assentamento. Foi possível, através da pesquisa, compreendermos uma intensa participação dos camponeses, através do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e de sindicatos, na luta, negociação e conquista efetiva da terra.

Palavras-chave: Camponeses; Libertação Camponesa, MST.

Considerações sobre o tráfico negreiro em Angola e Zanzibar no século XIX

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

Carlos Eduardo Rodrigues (UEM)
Nelci aparecida Martins Camargo Nagarotto (UEM)

Objetivos: essa comunicação tem por finalidade fazer um ensaio demonstrativo apresentando algumas diferenças entre o tráfico e a escravidão em duas cidades africanas durante o século XIX: Angola e Zanzibar. **Quadro teórico de referência:** pauta-se na análise historiográfica que configura os debates acerca do tráfico e da escravidão com base em textos de autores conceituados no campo da historiografia africana, Joseph Ki-Zerbo, Elikia M'Bokolo, Paul Lovejoy, entre outros. **Metodologia:** a partir da leitura bibliográfica e levantamento das questões, trabalharemos com as semelhanças e as diferenças na conduta do tráfico em ambas as regiões. **Resultados e conclusões:** pesquisa em fase inicial, mas até o presente momento verificamos alguns pontos pertinentes, como a participação feminina no tráfico negreiro em Angola em contraste como o monopólio do Sultanato de Zanzibar no tráfico negreiro no oceano Índico.

Palavras-chaves: Angola; Tráfico Nегreiro; Zanzibar.

A Batalha de Bouvines na visão de Georges Duby

Carlos Elias Barros Sobreira Rodrigues -UEM/LEAM
Jaime Estevão dos Reis - UEM/ LEAM

Resumo: A Batalha de Bouvines, em 1214, marcou o Ocidente europeu de uma maneira muito significativa. Entre outras consequências, delimitou a mudança do estatuto de Reino dos Francos para, a partir daquele momento, o reino da França. Além de analisar e entender essa batalha, por meio da perspectiva do historiador francês Georges Duby (1919-1996), na obra “O Domingo de Bouvines” (1988), a presente comunicação também objetiva entender a contribuição decisiva deste historiador do século XX no tocante às técnicas de estudo historiográficas sobre o medievo, uma vez que suas inovações neste campo ampliaram sobremaneira o conhecimento dos historiadores posteriores sobre o período histórico em discussão e trouxeram novos temas à luz do debate.

Palavras-chave: Batalha; Bouvines; Georges Duby.

Religiosidade e espiritualidade nas cantigas de Santa Maria de Dom Alfonso X. Estudo do texto e imagem

Carlos Henrique Durlo - UEM

Resumo: O ideal de vida do homem medieval era teocêntrico em sua essência, conforme relatam os registros históricos. Neste contexto, a religião Católica passou a ter relevante e significativa importância para o desenvolvimento cultural, social, político e artístico da época. A fé religiosa do medievo é exemplificada por meio das *Cantigas de Santa Maria*, de Dom Alfonso X, ao relatarem os inúmeros milagres realizados por intervenção da Virgem Maria. As *Cantigas de Santa Maria*, escritas em galego-português e enriquecidas com iluminuras e partituras musicais no século XIII, são um verdadeiro retrato histórico, social e religioso da Península Ibérica e da época em que viveu seu autor declarado, Dom Alfonso X, o Rei Sábio. De acordo com Lapa (1973), nelas encontramos a verdadeira “comédia humana do século XIII”. Neste artigo, apresentamos uma leitura do texto poético e da iluminura de uma das cantigas de

milagre, cujo texto poético revelou a intervenção de Santa Maria nos milagres realizados junto ao santuário de Santa Maria de Terena.

Palavras-chave: Religiosidade. Espiritualidade. Cantigas de Santa Maria. Terena

A Casa Espírita Paulo de Tarso (2006-2016) e as manifestações religiosas espíritas em Marialva-PR

Carolina Cleópatra da Silva Imediato - UEM/LERR

Resumo: A comunicação tem por objetivo apresentar o Projeto de Mestrado intitulado “As manifestações religiosas espíritas no Paraná: a Casa Espírita Paulo de Tarso (Marialva /2006-2016)”. O objetivo da pesquisa consiste em compreender as manifestações religiosas espíritas na cidade de Marialva-PR, a partir da fundação da Casa Espírita Paulo de Tarso em 2006, buscando perceber a historicidade da criação e manutenção da Casa e, conseqüente, contribuir aos estudos da história das religiões no Paraná e História das crenças religiosas brasileiras. Para tanto, o estudo utiliza entrevistas, análise de biografia, pesquisa de campo, análise de fotos e outros documentos fornecidos pela instituição. Na presente proposta, a História das religiões é entendida como discurso histórico e culturalmente construída (CHARTIER, 2002). As visões de mundo e práticas dos colaboradores espíritas serão pensadas a partir da ideia de *homo religiosus* de Mircea Eliade (1992) e as representações impostas compreendidas a partir das noções de “táticas” e “estratégias” de Michel de Certeau (1998).

Palavras-chave: História das religiões; Espiritismo; Marialva.

O museu biográfico e seu papel na construção do patrimônio histórico: contribuições do Museu Afro Brasil

Célia Regina dos Santos - UEM/Ceapac
Sandra de Cássia Araújo Pelegrini - UEM/Ceapac

Resumo: A criação de museus biográficos dedicados a monumentalização de um indivíduo ou de grupos de pessoas que se constituem como símbolos emblemáticos da história de um local ou de uma nação tem sido significativa. O Brasil conta hoje com mais de sessenta museus biográficos catalogados os quais, em sua maioria, tem seus objetivos de gestão alicerçados na preservação das memórias de indivíduos cujas trajetórias de vida, nossa referência memorial, contribuíram ou contribuem com a construção do patrimônio histórico nacional. Assim, esta pesquisa pretende analisar a criação do Museu Afro Brasil e sua apresentação da biografia como registro histórico da diversidade na construção do Brasil. Para tanto, esta pesquisa discutirá como os espaços museológicos podem configurar-se no que Foucault (1994) designa de “lugares heterotópicos” ou Pierre Nora (1993) problematiza como “lugar da memória”. Busca-se, dessa forma, analisar as funções do papel biográfico na construção de tais espaços históricos.

Palavras-chave: Museu biográfico; Memória; Patrimônio.

O texto literário como forma de resistência: a obra de Chinua Achebe.

Célia Regina dos Santos- UEM/Ceapac

Resumo: Ao propor o debate da obra *O Mundo se Despedaça*, do escritor nigeriano Chinua Achebe (*Things Fall Apart*, 1958), este trabalho pretende investigar como as obras literárias consideradas pós-coloniais tem-se tornado representativas para os movimentos de resistência à medida que se constituem em discursos de oposição a prática de exploração e discriminação tão presentes no contexto da colonização da África no século XIX. Ao desenvolver uma desconstrução do discurso colonial subscrito em documentos de natureza histórica, religiosa, administrativa, bem como de outras narrativas literárias produzidas a partir de uma perspectiva européia sobre o outro, o texto de Achebe pode ser visto como uma tentativa de descolonizar a imagem maculada dos africanos a partir dos encontros na fronteira colonial. Assim, como e porque o romance *O Mundo se Despedaça* se tornou um discurso de resistência e, conseqüentemente, foco de interesse de muitos currículos universitários, é o objetivo dessa discussão.

Palavras-chave: África; Narrativa; Resistência.

Especiarias amazônicas: Exploração de drogas do sertão no século XVIII

Cinthia V. Zúniga de Souza Donini - UEM/LHC
Marlon Marcel Fiori - UEM/LHC

Resumo: Grande parte da ação portuguesa colonizatória na região amazônica, durante o século XVIII, estava ligada à identificação, extração e comercialização das drogas do sertão. Elementos extraídos da mineração, fauna e, principalmente, flora amazônica forneciam resinas, óleos, balsamos, fibras, tintas, cascas aromáticas, tabaco e temperos que favoreciam os lusos na economia mercantilista. Através de uma análise dos registros históricos do período, este trabalho busca evidenciar as espécies da flora amazônica consideradas como drogas do sertão de valor para o europeu. Destacar as características dessas plantas e os atrativos que possuíam. Analisar as atividades de busca, coleta, comercialização e emprego desses gêneros. Ressaltar os possíveis impactos causados pelas atividades extrativistas portuguesas.

Palavras-chave: Amazônia; século XVIII; Drogas do sertão.

Da abundância à raridade: A exploração de pau-cravo no século XVIII

Cinthia V. Zúniga de Souza Donini – UEM/LHC
Marlon Marcel Fiori – UEM/LHC

Resumo: No século XVIII, durante a colonização da região norte da América portuguesa, a exploração de recursos naturais reconhecidos como drogas do sertão, foi uma atividade substancial. O pau-cravo (*Dicypellium caryophyllaceum*) foi uma das drogas do sertão

intensamente explorado para o comércio exterior feito de Belém à Portugal e, de lá, revendido em partes da Europa. Esta pesquisa evidencia a importância mercantil deste gênero do sertão amazônico, os aspectos históricos de sua exploração, coleta, usos, comercialização, distribuição geográfica e características botânicas da planta. Através dos registros históricos do período setecentista, como por exemplo, relatos de missionários, filósofos naturais, correspondências entre a coroa lusitana e seus funcionários, entendemos o processo exploratório que, provavelmente, levou esta árvore à exaustão. Atualmente o Pau cravo está classificado como uma espécie em risco crítico de extinção.

Palavras-chave: Amazônia; século XVIII; Pau-cravo.

**“Nunca teve comando conforme diz”:
Francisco Luiz Tigre Gacom(índio) e a invasão dos campos de Atalaia.**

Cristiano Augusto Durat - UFSC

Resumo: Em 1877, um grupo de potentados locais da vila de Guarapuava (Província do Paraná) reclamava perante a justiça local providências para penalizar algumas pessoas que haviam invadido suas propriedades. Exigiam a prisão e retirada dos indivíduos, reparação pelos prejuízos nas benfeitorias e pelos danos causados nas suas plantações. O acusado de ser o principal mentor de tamanha confusão e instabilidade pelo direito de posse do território do aldeamento de Atalaia criado no ano de 1819, era o índio Francisco Luiz Tigre Gacom. Muitas questões surgiram após uma exaustiva análise desse “Processo Criminal”, perfazendo mais de 200 páginas de uma escrita detalhada sobre o conflito. Esse documento faz parte de um arsenal de outras fontes históricas da pesquisa que estamos desenvolvendo atualmente no doutorado em história na Universidade Federal de Santa Catarina, que tem como objetivo principal demonstrar as transformações políticas pelas quais as lideranças indígenas passaram no século XIX ao analisar a trajetória de vida do índio Francisco Gacom(1817/1879) em áreas de fronteira. No entanto, para esta comunicação vamos explorar algumas informações extraídas do processo crime como o direito de posse sobre a propriedade, identidade indígena e as suas redes de relacionamento. Sob a perspectiva da micro-história que ao reconstruir trajetórias individuais permite compreender a complexidade das relações sociais, a subversão a regra, ao comportamento, ao contraditório, aos acordos, as ações e das estratégias familiares com o auxílio da redução de escala de análise, contribuindo assim para a construção de outros contextos. Esperamos com esse trabalho contribuir para as discussões sobre a história indígena e o protagonismo desses indivíduos no século XIX.

Palavras-chave: Terras de aldeamento; identidade indígena; Francisco Gacom.

Aula-oficina: o tráfico de africanos para o Brasil

Daniel Henrique da Silva Pereira - UNESPAR
Luiz Felipe Marques - UNESPAR

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar os resultados e experiências da aula-oficina desenvolvida pelos bolsistas do Projeto PIBID/História (Unespar- Campus de Paranavaí-Pr), junto aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Curitiba, localizado

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

na cidade de Paranaíba-Pr, e que teve por temática o tráfico de escravos africanos para o Brasil. Tomando por base os estudos dos pesquisadores ligados à nova história social da escravidão, buscou-se reconstituir a cadeia de produção dos escravizados desde o continente africano, os momentos da travessia, e sua adaptação em terras brasileiras. As aulas foram estruturadas a partir do trabalho com várias fontes documentais, tais como música, imagens, depoimentos de escravos e filmes. Tal fato exigiu dos bolsistas o preparo para lidar com diferentes tipologias de fontes e suas respectivas metodologias de análise, o que enriqueceu a formação teórica dos mesmos; além, é claro, de iniciá-los no universo da transposição e produção didática.

Palavras-chave: História da África. tráfico de escravos. Pibid.

A imagem de um bom imperador na obra “História Eclesiástica”, de Eusébio de Cesareia

Daniel Longhini Vicençoni - UEM/CRV
Luís Fernando Pessoa Alexandre - UEM/CRV

Resumo: O objetivo do presente trabalho é o de colaborar com breves reflexões acerca do conceito de bom imperador que Eusébio de Cesaréia, bispo e historiador que viveu durante finais do século III até meados do sec. IV (ca. 265-339 d.C) desenvolveu na obra que aqui tomamos como fonte e referência fundamental, “História Eclesiástica”. Na referida obra, o bispo nos oferece muitos aportes para que tenhamos uma melhor compreensão histórica do processo de transição do terceiro para o quarto século de nossa era, momento em que o Império Romano (do Ocidente, sobretudo) sofria diversas transformações no campo político, cultural e religioso. Na leitura de H.E., é possível perceber quais são, para o autor, as virtudes por ele contempladas com vistas à explicação de como se poderia vir a ser um bom *imperator* naquele contexto específico da história do Império romano. Assim, justifica-se também a importância deste estudo.

Palavras-Chave: Cristianismo; Eusébio de Cesareia e Império Romano

Alegoria e espiritualidade medieval: os seres híbridos no Inferno de Dante

Daniel Lula Costa - UFSC

Resumo: Na *Epístola XIII*, escrita por Dante Alighieri a Can Grande della Scala no século XIV, a alegoria é mencionada como um dos modelos de leitura da *Divina Comédia* (considerada polissêmica), baseada na exegese bíblica utilizada pela Patrística. Nosso objetivo, nesta comunicação, é compreender como a alegoria medieval foi utilizada por Dante Alighieri ao dar presença aos seres híbridos em sua obra *Divina Comédia*, em especial, na primeira parte, *Inferno*. Para isso, analisaremos a alegoria por meio de obras pertencentes à Patrística medieval e à literatura medieval, interpretando a Idade Média como um período no qual a cultura de presença agia com mais intensidade no imaginário das pessoas, conforme as ideias de Hans Ulrich Gumbrecht.

Palavras-chave: *Divina Comédia*; alegoria; presença.

Heranças simbólicas no pensamento germânico do século XIX: o pensamento de Nietzsche e Wagner.

Daniel Sartori Borges - UEM

Resumo: Este trabalho, fragmento de outro maior, irá analisar as heranças simbólicas que permeavam a cultura dos povos germânicos em meados do século XIX concentrando-se no pensamento de dois grandes nomes da cultura alemã desse período, Friedrich Nietzsche e Richard Wagner. Ambos os autores fizeram referência à um passado mitológico e glorioso dos povos germânicos e idealizam uma nação germânica unida, mesmo antes da unificação alemã promovida por Bismark. Essa idealização do passado e crença em uma potencialidade nacional influenciaram não só as obras de Nietzsche e Wagner, mas também o movimento nazista, que surgiria anos depois. É importante entender em que sentido essa herança cultural influenciou esses três pensamentos, considerando as particularidades de cada um para não julgá-los como iguais, mesmo que possuam suas semelhanças.

Palavras-chave: Nietzsche; Wagner; Cultura

O que é isso, companheiro? A ditadura retratada pela memória de Fernando Gabeira

Daniela Schuroff Cardoso - UEM

Resumo: O livro *O que é isso, companheiro?*, de Fernando Gabeira, destaca-se por recordar as experiências vividas pelo ex-presos político. A memória permeia toda a obra de Gabeira com o intuito de mostrar o lado que a Anistia queria ocultar. Por isso, o objetivo do trabalho é mostrar como se dá a (re) construção da memória e como ela retrata o individual e o coletivo concomitantemente durante o período da ditadura militar. Além disso, pesquisar o pano de fundo da ditadura militar no Brasil no citado romance fazendo uma revisão bibliográfica das teorias da memória na área dos estudos literários. Para isso a leitura de Maurice Halbwachs, Jacques Le Goff, Aleida Assmann e outros autores foram fundamentais para entender a obra e como a memória está incrustada nela. O Projeto de Iniciação Científica, que ainda está em andamento, pretende através das análises e comparações feitas com teses e dissertações sobre o assunto resgatar a memória e a intenção de Gabeira ao quebrar o silêncio contando o que de fato ocorreu durante a ditadura militar.

Palavras-chave: memória; ditadura-militar; reconstrução

A análise dos escritos da fisiocracia na Educação, História e na Agronomia.

Daniele Cristina de Oliveira – UEM/CRV
Suellem Carvalho – UEM/CRV

Resumo: A proposta do trabalho em questão busca compreender o uso diverso do pensamento fisiocrata, nas diferentes áreas do conhecimento humano, bem como: história, educação, e agronomia. A fisiocracia constitui-se no século XVIII, com a proposta da defesa da agricultura como fonte principal de riqueza de uma nação. Os escritos de seus pensadores ressoaram por

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

grande parte da literatura, sendo esses influenciadores de várias áreas do conhecimento humano. Sendo assim cabe observarmos quais elementos dessa teoria foram captados nas áreas da: educação, história, e agronomia. Portanto na área da educação os ideais de Quesnay foi de implantar na França uma escola que promovesse um ensino de utilidade para os ofícios, principalmente para o ofício agrícola, na história a fisiocracia se tornou um manancial para a pesquisa histórica do Antigo Regime, e por fim na agronomia a fisiocracia surge como uma importante aliada por ter contribuído para o melhoramento das técnicas de cultivo dos cereais, a chamada nova agricultura.

Palavras-chaves: fisiocracia; educação; história.

Características dos movimentos sociais contemporâneos 2011 – 2013

Daniele Faenello - UEM

Resumo: O presente artigo é resultado de discussões provenientes da especialização em História e Humanidades, apresentado à Universidade Estadual de Maringá. Seu objetivo é identificar grandes movimentos surgidos a partir da Primavera Árabe, caracterizá-los, compará-los e observar possíveis semelhanças. Foram analisados *Os Indignados* da Espanha, a mobilização estudantil de 2011 e 2012, do Chile, *Occupy Wall Street*, dos Estados Unidos, e os protestos de junho de 2013 no Brasil. O referencial teórico inclui GOHN (2004), CASTELLS (2013) e MELUCCI (1989), além de matérias de jornais comerciais, vídeos, imagens e artigos. Apesar de observar distinções claras entre os movimentos, foi possível notar o protagonismo de jovens que se relacionam através de redes sociais, e que criam alternativas às mídias tradicionais de televisão, rádio e jornal. Através delas, questionam o real estado democrático e o papel das organizações partidárias, ocupando o espaço público e fazendo dele ponto de encontro e discussão.

Palavras-chave: Movimentos Sociais; Protestos;

A participação popular na Revolução Mexicana através da obra de José Clemente Orozco: os murais *La despedida, La familia e mujeres* (1926)

Danielle Thaís Vital Gonçalves Longo - UEM/CRV

Resumo: Apresentamos os resultados da pesquisa de iniciação científica sobre a representação da participação popular na Revolução Mexicana nos murais pintados por José Clemente Orozco em 1926. A análise das obras foi feita usando a metodologia da História Visual e Orozco foi pensado como um intelectual comprometido com as questões de seu tempo, cuja obra veicula um discurso sobre a Revolução. A *Autobiografia*, escrita por ele nos anos 40, também foi utilizada como fonte, mostrando que sua experiência de vida ajuda a entender aspectos de sua pintura. A análise permitiu uma nova percepção da obra de Orozco (que é vista como pessimista e sombria devido às imagens dramáticas e o uso de cores frias e tons escuros). Trabalhando os murais junto com a *Autobiografia*, a pesquisa mostrou que as representações de Orozco sobre a Revolução apresentam aspectos realistas, visto que o pintor presenciou a guerra civil. Mas, sua visão da participação popular no movimento revolucionário, presente nos murais analisados, revela uma faceta positiva e até mesmo romântica.

Palavras-chave: Muralismo; Revolução Mexicana; José Clemente Orozco.

O Cinema, a Política e as Massas na República de Weimar

David Ferreira De Paula - UEM

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo analisar as relações entre o cinema, a política e as massas na República de Weimar, instaurada na Alemanha em 1919. Sabendo da importância do cinema para a divulgação da imagem do país, os militares alemães resolveram utilizar esse instrumento de massas para fazer frente as difamações que os inimigos do país estavam fazendo. Por meio de um decreto político, os militares criaram a companhia UFA. Sua tarefa era documentar os soldados em batalha e construir uma representação política positiva da Alemanha. Mas ela fez mais que isso, produziu uma infinidade de filmes que encantaram não só público interno como o mundo. Produziu também uma linguagem e estética cinematográfica que influenciou o cinema mundial. O Estado tentou interferir no produto final de muitos filmes, mas não chegou a comprometer o seu caráter artístico.

Palavras-chave: Cinema; política; massas.

Cotas raciais nas pautas das revistas *Veja* e *Época*: Posicionamentos sobre a inserção da população negra no ensino superior

Delton Aparecido Felipe - UEM

Resumo: Este artigo problematiza os posicionamentos sugeridos nas Revistas *Veja* e *Época*, publicadas na versão digital, sobre as cotas raciais para a inserção da população negra no Ensino Superior no período de 2003 a 2010. Localizamos nestas revistas 36 textos, que têm sua formação discursiva construída em torno das cotas raciais. Analisa os textos que articulam cotas e raça; cotas raciais e mestiçagem; cotas raciais e sucesso, com base nas teorizações foucautianas e nas lentes dos Estudos Culturais. Nessa perspectiva, relaciona o processo de leitura e da interpretação da sociedade com as relações de poder que a envolvem, e, a partir delas compreende se como as formulações discursivas sobre as cotas raciais no Brasil são construídas com a intenção de negar ou reafirmar um projeto de nação que tem se organizado desde o final do século XIX e início do século XX no Brasil.

Palavra-chave: População negra; cotas raciais; revista *Veja* e *Época*.

Memórias negras no estado do Paraná: As práticas de vida da Comunidade Quilombola Paiol de Telha.

Delton Aparecido Felipe - UEM

Resumo: Os territórios tradicionais além de assegurar a sobrevivência dos povos e comunidades quilombolas constituem a base para a produção e a reprodução do seu patrimônio cultural. Na Comunidade Quilombola Paiol de Telha no centro sul do estado do Paraná-Brasil, os saberes e as práticas são transmitidos de geração a geração e envolvem um acúmulo de conhecimentos sobre os modos de vida dos descendentes de homens e de mulheres

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

escravizados. Ao analisarmos as suas práticas percebemos que os processos de sociabilidade que organizam a identidade desse grupo têm ultrapassado as fronteiras espaciais no qual está inserido e vem sendo gradualmente construída mediante dos novos elos que a comunidade agrega. Concluímos que a memória é o fio condutor que nos leva a entender o território quilombola da “Comunidade Paiol de Telha” como Patrimônio cultural negro no Paraná.

Palavras-chave: Memórias negras; Paraná; Comunidade Paiol de Telha

A história do México sob a ótica de Diego Rivera

Denis Carlos Moser Ieni – UEM/CRV

Resumo: Este artigo pretende realizar uma análise interpretativa interna acerca da obra muralista: *A Epopeia do Povo Mexicano*, pintada por Diego Rivera no século XX. Nessa obra, o autor embasado em um posicionamento comunista, retrata, entre outras questões, a representação da História Mexicana do ano de 1521 a 1930 por meio de um trabalho tríptico. Buscaremos apresentar uma síntese do movimento muralista, alicerçado nas rupturas dos valores, e na emersão de um novo papel social para a arte ao decorrer do século XX. Para análise, lançaremos mão da teoria do autor E.H.Gombrich, que considera a arte como veiculadora de um discurso. Como ver-se-á, Rivera considerou vários aspectos sociais, culturais e religiosos na retratação e exaltação da História, e da identidade mexicana.

Palavras-chave: México; Muralismo; Diego Rivera.

Elites, prerrogativas e mobilidade ascensional portuguesa oitocentista, em um escrito da época

Denis Carlos Moser Ieni – UEM/CRV
Karla Maria da Silva – UEM/CRV

Resumo: O presente artigo visa apresentar uma discussão acerca das vias de nobilitação da nobreza portuguesa e seus respectivos privilégios no século XIX. O objeto de análise consiste na obra *Privilégios da Nobreza, e Fidalguia de Portugal*, de Luiz da Silva Pereira Oliveira, publicada em 1806. Nessa obra, Oliveira além de abordar questões que tratam da concepção, etimologia e dos privilégios da nobreza do Império português, retrata ainda, os mecanismos de nobilitação da nobreza, apontando a existência de inúmeras distinções entre ela. A metodologia adotada será a pesquisa e o estudo bibliográficos, envolvendo análise interna ou textual do material elencado, e intertextual (no sentido do diálogo com outros textos). Constata-se, inúmeras possibilidades de enobrecimento que permearam o cenário português ao findar do século XVIII e início do XIX. Como ver-se-á, ser nobre não era somente sinônimo de distinção e notoriedade social, mas abarcava também um vasto campo de honras, privilégios e isenções.

Palavras-chave: Portugal; Nobreza; Privilégios.

***As Diuinae institutiones* segunda edição e o dualismo religioso de Lactâncio**

Douglas Raphael Machado Gobato - UEM

Resumo: Entre 305 e 310, o retórico romano *Lucius Caecilius Firmianus Lactantius* (250-325) escreveu suas *Diuinae institutiones*, tratado apologético voltado aos segmentos esclarecidos da sociedade imperial, em que apresentava uma justificativa racional para os dogmas cristãos. Nos anos seguintes, realizou uma revisão de seu escrito, inserindo novas passagens, entre elas duas em que reforçava seu dualismo religioso. A oposição entre o bem e o mau é um dos fundamentos do pensamento de Lactâncio, e nos permite compreender a dicotomia entre corpo e alma que para ele caracteriza a natureza humana. De acordo com o retórico, o espírito é eterno, incorruptível e provém do céu, enquanto que o corpo é transitório, inclinado aos vícios e de origem terrena. Através do sacrifício e do desprezo às paixões, o homem deve exercitar sua virtude, que é o conhecimento de Deus. Como recompensa, será investido da imortalidade. Dentro dessa concepção, o mau é necessário para a salvação. Através da análise do segmento adicionado ao capítulo cinco do Livro VII, mostramos como os pressupostos apresentados nesse excerto são compatíveis com a argumentação desenvolvida no restante da apologia. Desse modo, tendo considerado o debate em torno da questão, buscamos justificar a composição de uma segunda edição das *Diuinae institutiones*, na qual o retórico cristão reforça seu dualismo religioso por meio da adição de novas passagens.

Palavras-chave: *Diuinae institutiones*; Lactâncio; Dualismo Religioso.

Em meio a selva de papel: Um retorno o etnografia Guarani do século XX.

Eder Augusto Gurski

Resumo: No texto buscamos discutir as noções etnográficas acerca do grupo Guarani, tendo como ponto de partida o etnógrafo alemão Curt Nimuendaju. O objetivo é oferecer as bases para o leitor compreender as linhas gerais de abordagem acerca do grupo, as quais estão incorporadas na produção historiográfica brasileira. Assim, pretendemos demonstrar alguns aspectos da representação a cerca o grupo Guarani na Etnografia. Os diferentes momentos etnográficos sobre os Guarani são fundamentais para compreender as nuances da construção etnográfica sobre o grupo. Por fim, buscamos compreender essas questões envolvidas e influenciadas por interesses de um campo, segundo as regras de um lugar social e segundo um determinado mirante temporal.

Palavras-chave: Etnografia; Guarani; representação.

Os Indígenas e a Povoação de São Jerônimo no Paraná (1911-1922)

Éder da Silva Novak - UNESPAR

Resumo. A Povoação Indígena de São Jerônimo foi constituída em 30 de agosto de 1911, através do Decreto Federal nº 8.941. A Lei do Estado do Paraná nº 2.113, de 25 de março de 1922, buscou a extinção da citada Povoação Indígena, para a elevação da cidade de São Jerônimo, propondo a retirada dos indígenas da localidade. O objetivo deste texto é entender como se deu esta política indigenista frente aos indígenas de São Jerônimo e como estes articularam suas ações para defender seus interesses, principalmente, no que tange aos seus territórios, retomando historicamente a presença indígena na bacia do rio Tibagi, especialmente de São Jerônimo. A metodologia consiste na análise da legislação do período no âmbito federal

e estadual, influenciada pelo Serviço de Proteção aos Índios (SPI) e nas obras que descrevem a política indigenista daquele contexto.

Palavras-chave: Povoação Indígena de São Jerônimo; Política Indigenista; Política Indígena.

Reflexões sobre a Revolta dos Posseiros de 1957.

Ederson Fernando Milan dos Santos - UEM

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar um levantamento bibliográfico sobre a Revolta dos Posseiros em 1957, com o intuito de compreender o movimento em suas variadas interpretações. O tema vem ganhando força nos últimos anos, com a publicação de artigos, defesas de dissertações e teses, problematizando o conflito a partir de inúmeras fontes. Minha pesquisa de doutorado visa analisar a questão de terras no Paraná, entre as décadas de 50 e 60, durante o governo de Moysés Lupion, sendo que esse conflito de 1957 está inserido dentro do recorte temporal e diretamente ligado com o tema da pesquisa. Assim, realizo um levantamento bibliográfico, partindo das obras de Iria Zanoni Gomes, Hermógenes Lazier e artigos, dissertações e teses sobre a Revolta dos Posseiros de 1957, com o objetivo de pensar o processo e auxiliar na compreensão do meu objeto de estudo, visando com isso discutir algumas dessas interpretações sobre esse movimento.

Palavras-chave: Revolta dos Posseiros; História do Paraná; História Política.

A concepção de intelectual na obra de Sartre.

Ederson Fernando Milan dos Santos - UEM

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo apresentar as principais características do intelectual segundo Jean-Paul Sartre, discussão presente no livro *Em Defesa dos Intelectuais*. Nesta obra, o autor discute o papel e a função dos intelectuais na sociedade. De acordo com Sartre, o termo intelectual surge carregado de sentido negativo, quando indivíduos proeminentes em suas áreas de pesquisa e atuação, abusando de sua recém-adquirida notoriedade, passam a discutir assuntos que não entendem. Segundo Sartre, para se enquadrar como intelectual é necessário sair de sua área de competência, *se meter onde não é de sua conta*, afirmação essa que direciona a função do intelectual a um significado específico. Deste modo, constata que a posição do intelectual não é científica, mas atua no sentido que a universalidade universal seja possível de ser alcançada, pois dessa forma os homens encontrarão sua liberdade, os intelectuais desaparecerão enquanto grupo especializado e o saber prático será adquirido, indiscriminadamente, por todos os homens, sem contradição.

Palavras-chave: Intelectuais; Jean-Paul Sartre; História Intelectual.

As Corporações de Ofícios da Idade Média: discussão historiográfica.

Elizandro Chaves de Oliveira - UEM/LEAM
Jaime Estevão dos Reis - UEM/LEAM

Resumo: As Corporações de Ofício foram instituições características da Idade Média. Suas variadas formas de organização, estruturação jurídica e administração, suscitam debates e são frutíferos campos de pesquisa. Busca-se analisar, nesta comunicação, esses atributos que constituem o cerne das discussões acerca das corporações medievais e suas atividades, em particular, na Península Ibérica. Entre os estudos que abordam esta temática, podemos citar, *El mundo del artesanado y la industria en las ciudades de Europa occidental durante la Edad Media (siglos XII-XV)* (2013), de Dennis Menjot; *História Económica do Ocidente Medieval* (1991), de Guy Fourquin; *Nostalgia do Mestre Artesão* (1998), de A. S. Rugiu; *Estudios sobre industria y artesanado en la España medieval* (2012), de German Navarro Espinach e *Da crise do Feudalismo ao nascimento do capitalismo* (1984), de Giuliano Conte.

Palavras-Chave: Corporações de Ofício; Península Ibérica; Idade Média.

As Corporações de Ofício na Idade Média: algumas considerações sobre a relação entre mestres e aprendizes

Elizandro Chaves de Oliveira - UEM/LEAM
Jaime Estevão dos Reis - UEM/LEAM

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo analisar as relações de aprendizagem nas Corporações de Ofício na Idade Média. Busca-se entender as normatizações derivadas de valores éticos, morais e religiosos que determinam as relações instituídas entre mestres e aprendizes no interior dessas instituições e sua importância no contexto da produção medieval. A partir da leitura da historiografia relativa às corporações medievais, como as obras de Zelesco Barreto (2013), Antonio Santoni Rugiu (1998), Guy Fourquin (1991), Denis Menjot (2013) e Giuliano Conte (1984), buscamos analisar as fontes relativas à aprendizagem no interior dos ofícios. Entre os documentos, destacamos os contratos firmados entre mestres e aprendizes, editados por María Isabel Falcón Peres em sua obra intitulada *Ordenanzas y otros documentos complementarios relativos a las Corporaciones de Oficio en el reino de Aragón en la Edad Media* (1998).

Palavras-chave: Corporações de Ofícios; Aprendizagem; Idade Média.

Concepções histórico-evolutivas em Armando Hamud (2000 - 2015).

Fausto Alencar Irschlinger - UNIPAR

Resumo: Armando Hamud, nascido em 1952 é médico e reside no Paraná, autor de dezoito livros (escritos entre 2000 e 2015), que visam aprimorar e difundir a medicina holística, terapêutica, a profilaxia e a cura de doenças, a apometria coletiva, o espiritualismo e o desenvolvimento da “consciência evolutiva universal”, entre outros. Buscamos identificar e analisar o discurso religioso e o projeto “histórico-evolutivo” contido nas obras de Armando Hamud, pautado numa visão holístico espiritual. Bem como compreender o interdiscurso, o trânsito religioso e os ensinamentos doutrinários-energéticos-espiritualistas-evolutivos que envolvem e perpassam o autor e seus escritos. A partir da Análise do Discurso, buscamos captar em suas obras a sensibilidade do autor ao final do século XX até o presente. Observamos que

as “leis universais” reiteradas por Hamud (como a “lei do merecimento” e a “lei da justiça divina”), ultrapassam as fronteiras visíveis e do mundo sensível, bem como a noção de tempo cronológico.

Palavras-chave: concepções histórico-evolutivas; Análise do Discurso; Armando Hamud.

A crise de Suez e o fim dos impérios coloniais

Felipe Alexandre Silva de Souza - UEM

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de fazer uma retomada histórica da origem e desdobramentos da Crise de Suez, ocorrida no Egito, em 1956, quando o presidente Gamal Abdul Nasser anunciou a nacionalização do Canal de Suez, então propriedade anglo-francesa, ao que Paris e Londres reagiram por meio da agressão militar. Com base na perspectiva da Análise dos Sistemas-Mundo desenvolvida principalmente por Immanuel Wallerstein (2004) e Giovanni Arrighi (2010) — que preza por uma abordagem que leve em consideração a inserção dos fatos históricos a serem estudados no contexto mais amplo do movimento global do modo de produção capitalista —, foi possível constatar que a Crise de Suez foi um importante episódio que assinalou o fim da dominação colonial europeia sobre restante do planeta e, mais especificamente, sobre as populações árabes, *pari passu* à ascensão dos EUA e da URSS no plano internacional.

Palavras-chave: Egito; Crise de Suez; Impérios coloniais europeus.

Educação, catequese e ensino: missões da Companhia de Jesus na Índia (1542-1552)

Felipe Augusto Fernandes Borges – UEM/UFPR
Saulo Henrique Justiniano Silva – UEM

Resumo: O trabalho tem como objetivo analisar a ação da Companhia de Jesus na Índia entre os anos de 1542 a 1552. Nesse período o superior das missões jesuíticas na Índia foi o padre Francisco Xavier, primeiro dos inicianos a chegar naquelas partes. Analisam-se as ações cotidianas da missão inaciana privilegiando o viés da educação e do ensino empreendidos por aqueles padres. As fontes utilizadas para a pesquisa são cartas e documentos presentes na *Documentação para a História das Missões do Padroado Português do Oriente*, coletânea organizada pelo padre português António da Silva Rêgo. Concluímos por meio do presente estudo que a premência dada à tradução das orações e artigos de fé para as línguas nativas bem como a atenção dispensada ao ensino e instrução das crianças levaram a Companhia de Jesus a implementar uma forma de trabalho inédita nas missões do Padroado Português na Índia.

Palavras-chave: Companhia de Jesus; Índia; Educação; Catequese.

A moda e os uniformes das comissárias de bordo na era de ouro da aviação brasileira (décadas de 1950 a 1970)

Felipe Bastos Maranezi - UEM

Resumo: O objetivo deste projeto é pesquisar a moda e sua relação com os uniformes utilizados pelas comissárias de bordo na “era de ouro” da aviação comercial brasileira, das companhias aéreas Varig, Transbrasil e Vasp no período da década de 1950 a 1970. A metodologia será de análise documental, tendo como fonte a imprensa, e as principais fontes elegidas para esse projeto de pesquisa são; a revista “O Cruzeiro, e a revista “Jornal das Moças”, quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa conta com o levantamento de dados e bibliografias sobre a história da moda e sua relação e influencia para com os uniformes das comissárias de bordo brasileiras a fim de aprofundar o conhecimento sobre a temática proposta. A justificativa para a realização deste trabalho se dá devido a carência bibliográfica no campo acadêmico que se dedique ao entendimento da relação entre a história e a moda dos uniformes das comissárias de bordo brasileiras mais especificamente.

Palavras-chave: moda; uniformes; comissárias de bordo.

O conhecimento histórico e alguns problemas metodológicos no uso das fontes digitais.

Filipe Arnaldo Cezarinho - Unicentro

Resumo: Fato que as últimas décadas do século XX podem ser consideradas como divisores de águas quando me refiro às formas de comunicação entre as pessoas. A internet modificou e alargou radicalmente as possibilidades de contato que rompem com as limitações territoriais. Mas de que maneira essas mudanças reverberam na produção do conhecimento histórico? Ou melhor, quais são as dificuldades metodológicas enfrentadas por historiadores (as) com o advento desse novo tipo de fontes, as fontes digitais? Proponho mostrar quais são alguns desses problemas que os/as pesquisadores/as profissionais encaram para produzir conhecimento científico a partir dos contextos digitais. Busco, no primeiro momento, analisar a importância da internet na sociedade atual. Em segundo, contribuo expondo alguns dos problemas teórico/metodológicos que os/as profissionais em História enfrentam para produzir conhecimento histórico a partir das fontes digitais.

Palavras-chave: História; Conhecimento; Fontes

Os Quiocos, os povos de Lunda e os Portugueses: Angola, segunda metade do século XIX

Flávia Carolita P. de Carvalho - UEM

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar o conflito entre os Quiocos e os povos de Lunda no final do século XIX. Tal conflito está inserido no contexto das disputas imperialistas e territoriais entre Portugal e Bélgica. Em relação ao quadro teórico de referência faremos uso de autores que trabalham com a história política africana, mais precisamente o período do imperialismo europeu. Em relação a metodologia, o estudo centra-se no entendimento das diferentes concepções políticas e territoriais do contexto da colonização de Angola, mais especificamente na configuração territorial de Lunda. Nossa fonte é o relato de viagem de Henrique Dias de Carvalho, *A Lunda ou os Estados de Muatiânvua: domínios da soberania de Portugal*, publicado em 1890. Com relação aos Resultados e conclusão, até este momento da pesquisa, que está em fase inicial, percebemos que os conflitos entre os povos africanos estão intimamente relacionados com as disputas imperiais, em especial entre Portugal e Bélgica.

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

Palavras-chave: processos migratórios na África Ocidental; disputas interimperialistas europeias; conflitos regionais na África.

Concepções de vida após a morte na mitologia Escandinava.

Flávio Guadagnucci Palamin - LERR/UEM

Resumo: Propomos, para a presente comunicação, uma discussão acerca das concepções dos ambientes pós morte presentes nas narrativas mitológicas Escandinavas. Tais narrativas (produzidas entre os séculos VIII e XI e transmitidas na oralidade até o advento da escrita na Escandinávia, próximo ao século XII) são encontradas, principalmente, nas *Eddas*. Apoiaremos nossas discussões nas ideias de Mircea Eliade e Joseph Campbell, acerca dos mitos e Émile Durkheim e Edgar Morin sobre os aspectos da vida após a morte. A análise das narrativas mitológicas e heroicas das *Eddas*, somada a outras fontes contemporâneas, nos possibilitou situar essas sociedades em uma cultura violenta, onde ideais de honra, vingança e coragem aparecem representados em seus deuses e heróis assim como estão vinculados com os ideais de vida após a morte e a escatologia.

Palavras-chave: Mitologia, Escandinava, Morte.

Possibilidades de utilização de jogos lúdicos no ensino de história da África

Franciele Silva Souza - UNESPAR

Karla Cristina Sena - UNESPAR

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar os resultados da oficina “Possibilidades de utilização de jogos lúdicos no ensino de História da África”, realizada com os alunos do 8º ano do Colégio Estadual Unidade Polo, na cidade de Paranaíba. A partir da construção do jogo de memória com bandeiras dos países africanos, buscamos despertar a curiosidade dos alunos para a diversidade de povos e sociedades que habitam o continente africano. Os resultados foram além das nossas expectativas, pois houve uma intensa participação dos alunos. Dessa forma, a atividade promoveu a valorização da história e cultura afro-brasileira e africana, conforme preconizado pelas leis 10.639/03 e 11.645/08

Palavras-chave: Ensino de História; jogos lúdicos; África.

Pesquisa em História da Infância e seus obstáculos em meio aos demais campos da historiografia.

Gabriel Farias Galinari - UEM

Resumo: O trabalho é direcionado à exposição das dificuldades atuais na produção de obras e materiais na área da História da Infância, um campo que vem sendo cada vez mais explorado por pesquisadores de História e que no passado foi alvo de exclusão dos próprios colegas por ser considerado apenas um “assunto em moda” que deveria se restringir à psicologia e à sociologia. Embasado em autores clássicos como Philippe Ariès e Mary del Priori, que abriram caminho para pesquisadores tanto internacionais como nacionais, e em nomes de peso como David Ferreira de Paula e Ailton José Morelli, o trabalho faz uma apresentação do histórico da História da Infância assim como os próximos e possíveis passos a serem dados para a sua consolidação definitiva.

Palavras-chave: história; infância; historiografia.

O que é um intelectual? O modelo francês e os percalços em sua definição.

Gabriel Farias Galinari - UEM

Resumo: O foco deste trabalho é abordar algumas das possíveis interpretações para o que viria a ser um intelectual, centro das importâncias quando se olha para a História Intelectual, sobretudo no modelo que se é apresentado pelos franceses. De maneira bibliográfica e dissertativa, o trabalho retoma conclusões expostas por Carlos Altamirano, François Dosse e Jean François, levando em conta a contribuição de Emilé Zola e sua obra *J'accuse* como marco na utilização moderna do termo. Sendo alvo de muitas discussões, o *intelectual* mostra-se de difícil definição, imprecisa e inacabada, a depender da língua e do significado atribuído pela sociedade local. Mesmo o modelo francês, para muitos referência, encontra-se carente de um acabamento polido, porém é possível perceber, no decorrer do trabalho, que sua conceituação sempre esbarra em um padrão identificável de bases sólidas.

Palavras-chave: intelectual, história intelectual; Emilé Zola.

Educação em direitos humanos: ação do pibid/história no Colégio de Aplicação Pedagógica/UEM (2016)

Cristiane Brito Santana Alves - UEM

Elton Pedroso Correa - UEM

Felipe Fernandes Gurgatz - UEM

Gabriela Harumi Araki - UEM

Gabriela Lima de Oliveira - UEM

Gustavo Pereira Salomão - UEM

Pedro Galdeano Petini - UEM

Victor Santelli Botter - UEM

Resumo: A Educação em Direitos Humanos é um dos eixos fundamentais da garantia à educação e refere-se ao uso de práticas educativas fundadas nesses direitos. Dentro desta perspectiva o grupo do PIBID – História do CAP – UEM, sob supervisão da professora Maria Romilda, vem desenvolvendo o projeto “Momentos de Reflexão”. Este consiste na realização de intervenções nas turmas do 9º ano, com duração média de 10 minutos cada, utilizando materiais diversos sobre temáticas relacionadas aos Direitos Humanos e suas violações, principalmente dentro do ambiente escolar. Essas intervenções objetivam gerar discussões e reflexões que possibilitem, como segundo passo, identificar e propor ações frente às situações de desrespeito aos Direitos Humanos, e contribuir para a formação de uma cultura de respeito mútuo.

Palavras-chave: educação; reflexão; Direitos Humanos.

Sobre um manual de higiene para prostíbulos no século XIX: transcrição e análise parcial da fonte documental.

Gabriela Lima de Oliveira - UEM
Christian Fausto Moraes dos Santos - UEM

Resumo: Buscaremos analisar a elaboração de políticas e ações que visavam combater a disseminação de doenças venéreas, principalmente a sífilis, no século XIX. Para isso, utilizaremos a fonte documental inédita *Métodos de atraparhar a propagação da sífilis nas casas públicas de prostituição*, realizada por um autor anônimo no ano de 1839. Analisaremos não apenas o perfil histórico da sífilis mas, principalmente, a elaboração de ações e normas de higiene que visavam combater esta patologia em casas de prostituição no século XIX. Mas também iremos utilizar outras referências como apoio como a obra do Stefan Cunha Ujavari, *A História e suas epidemias - A convivência do homem com os microorganismos* (2003) e do Thomas Laqueur, *Inventando o Sexo - Corpo e gênero dos gregos a Freud* (2001). E são a partir dessas novas normas de higiene e suas ideologias enquanto ao corpo e sua sexualidade que analisaremos essa fonte documental inédita que se propõe a fazer uma detalhada descrição das casas de prostituição em meados do século XIX.

Palavras-chave: Sífilis; prostíbulos; século XIX

Os caminhos da memória em *Relato de um certo oriente*, de Milton Hatoum – um recorte bibliográfico

Gabriela Andreatti - UEM

Resumo: A presente comunicação apresenta um recorte bibliográfico dos estudos de memória e de história realizados sobre o romance *Relato de um certo oriente*, de Milton Hatoum. Tal levantamento servirá base para o desenvolvimento de um projeto de iniciação científica sobre o estudo da memória no citado romance. Serão discutidos, portanto, artigos e dissertações de pesquisadores que se dedicaram a estudar o romance pelo viés da memória, da história e da literatura. Os trabalhos foram analisados como um todo, cada qual com seu tema específico, mas o enfoque principal foi dado a elementos relacionados à construção da personagem-narradora como portadora do discurso memorialístico dentro da obra, tema do projeto em andamento. A apresentação pretende, ainda, discutir elementos relacionados à memória encontrados nos trabalhos analisados.

Palavras-chave: Memória; História; Romance.

O documentário *Santo Forte* (1999) de Eduardo Coutinho enquanto objeto da História das Religiões

Gabriella Bertrami Vieira – UEM/LERR

Resumo: A presente comunicação pretende compreender o documentário *Santo Forte* (1999) enquanto objeto de estudo da História das Religiões. O documentário dirigido por Eduardo Coutinho foi produzido no ano de 1997, durante a visita do Papa João Paulo II ao Brasil, e estreado em 1999. A obra retrata as diversas experiências religiosas de moradores da comunidade Vila Parque da Cidade, na cidade do Rio de Janeiro, e apresenta cenas da cerimônia, que estava sendo realizada no aterro do Flamengo, pelo Papa. Nosso intuito consiste em compreender as manifestações religiosas apresentadas na obra. Para tanto, trabalhar-se-á

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

com os seguintes autores: Mircea Eliade (1992), com as noções de “sagrado” e “profano”, Bruno Latour (2002) com os apontamentos conceituais sobre “agnosticismo” e Maria Lucia Montes (2012), abordando as crenças religiosas no Brasil do século XX.

Palavras-chave: História das Religiões; Documentário; Afro-brasileira;

Presença e ausência de fontes para a pesquisa da História das Religiões afro-brasileiras em Maringá-PR

Giovane Marrafon Gonzaga - LERR/UEM

Resumo: A presente comunicação visa discutir possibilidades de metodologia, bem como o aparato documental desta, para a construção historiográfica das religiões afro-brasileiras. Tal proposta reflete sobre um lugar-comum da pesquisa sobre essas crenças, onde é recorrente a justificativa de que os relatos orais constituem única fonte disponível. Situação compreendida, por meio das noções teóricas de H. Bhaba (1998), enquanto cultura que se manifesta nas entrelinhas, presença-ausência. Refletir-se-á sobre formas de levantamento documental de maneira que seja possível detectar o espaço de discricção que essas práticas ocupam no meio urbano e em periódicos de notícias.

Palavras-chave: fontes; religiões afro-brasileiras; Maringá.

Análise do referencial bibliográfico sobre História das Religiões em Maringá: Márcia Maria Pereira (2007) e Selson Garutti (2006)

Giovane Marrafon Gonzaga - LERR/UEM

Resumo: A presente comunicação pretende discutir sobre o espaço de produção acadêmica na área da História das Religiões com recorte para a cidade de Maringá-PR. Tem-se por objetivo analisar o referencial bibliográfico de Márcia Maria Pereira (2007) e Selson Garutti (2006), autores que escrevem sobre o processo de formação da Igreja Católica na cidade. Por meio dos conceitos teóricos de lugar social e marcas de referência (CERTEAU, 1984), demonstra-se que parte da produção acadêmica sobre as religiões no município possuem fontes oriundas da própria instituição católica. Cenário que corrobora para a manutenção da ideia de um catolicismo como único protagonista na História das Religiões na cidade.

Palavras-chave: Análise bibliográfica; Maringá; Religiões;

A presença de Sir Geoffrey Luttrell no Saltério de Luttrell (Inglaterra, 1330-1345)

Giovanni Bruno Alves- LEAM/ UEM
Jaime Estevão dos Reis - LEAM/UEM

Resumo: O Saltério de Luttrell é um manuscrito iluminado produzido durante o segundo quartel do século XIV, a mando do nobre inglês Sir Geoffrey Luttrell (1276-1345). O Saltério contém, além dos salmos bíblicos e de orações e canções religiosas, retratos com forte presença da vida cotidiana nas terras de Sir Geoffrey. No Saltério também podemos encontrar a

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

representação de complexos grotescos que habitam as suas margens, ao lado de figuras religiosas. Enquanto financiador do manuscrito, Sir Geoffrey teve uma forte influência sobre os artistas que nele trabalharam e, conseqüentemente, em sua produção. Discutimos neste trabalho, por meio da bibliografia relativa ao Saltério, como Michael Camille (1998) e Michelle P. Brown (2006), como a presença de Sir Geoffrey pode ser percebida nas principais temáticas abordadas nas ilustrações marginais do manuscrito.

Palavras-chave: Manuscritos iluminados; Saltério de Luttrell; Geoffrey Luttrell.

Manuscritos iluminados: o Saltério de Luttrell (Inglaterra, 1330-1345)

Giovanni Bruno Alves- LEAM/ UEM
Jaime Estevão dos Reis - LEAM/ UEM

Resumo: O Saltério de Luttrell é um dos mais significativos manuscritos iluminados do século XIV. Foi elaborado na Inglaterra a mando de um membro da nobreza, Sir Geoffrey Luttrell (1276-1345). Durante o século XIV, o estilo gótico era predominante na iluminação de manuscritos. Estes passaram a ser produzidos, como verificamos, a partir do financiamento secular, e não mais exclusivamente por iniciativa da Igreja. A partir do estudo da bibliografia relativa à historicidade dos manuscritos iluminados, em especial Janet Backhouse (1999) e Phillip Meggs (1997), discutiremos, de forma geral, a história dos manuscritos iluminados. Ao inserir o Saltério de Luttrell no contexto de sua produção, auxiliado pelo estudo de Michelle Brown (2006), iremos analisar, nesse primeiro estágio da pesquisa, a estruturação de seu conteúdo.

Palavras-chave: Manuscritos; iluminados; Saltério de Luttrell

A construção de um Sistema de Informação Geográfico (SIG) e a fronteira étnica na arqueologia paulista: os grupos ceramistas

Glauco Constantino Perez – MAE/USP
Marisa Coutinho Afonso – MAE/USP
Lúcio Tadeu Mota– LAEE/UEM

Resumo: Este trabalho pretende apresentar o estudo de sítios arqueológicos de grupos ceramistas na região compreendida entre os Rios Tietê e Paranapanema, oeste e sul paulista, estes estão intimamente ligados aos aspectos pré-históricos e arqueológicos do sul brasileiro. O método envolvido na pesquisa parte da caracterização dos sítios arqueológicos a partir dos seus atributos espaciais e para orientar a compreensão dados utilizamos de teorias da arqueologia evolutiva em termos de classificação e transmissão cultural, bem como estudos teóricos de paisagem. Os dados foram reunidos em um Banco de dados e a partir daí construído um Sistema de Informação Geográfica – SIG, que permitem perspectivas virtuais de abordagem para os estudos regionais. Destacamos possibilidades de estudos ligados aos grupos humanos no

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

momento do contato com o europeu, segundo compilações dos dados quinhentistas e seiscentistas, bem como a formulação de estudos preditivos.

Palavras-chave: Fronteira na arqueologia paulista; Sistema de Informação Geográfica; Grupos Ceramistas

Ensino de história da África através dos símbolos da tradição Adinkra - relato de experiência desenvolvido no PIBID

Gleisson Ramiro Cabral - UEM
 Lorena Marques Dagostin Buchtik - UEM
 Sirlei Maria Siofre - UEM

Resumo: Em atendimento à lei federal 10.639/2003 sobre a obrigatoriedade do ensino da História da África, o presente trabalho apresenta um relato de experiência e reflexão sobre a preparação, execução e avaliação de oficinas, desenvolvido como atividade do PIBID, no Colégio Maluf, Maringá/PR, com alunos do 1º ano (E.M), cujo tema foi a tradição Adinkra e seus símbolos, transmitida por gerações de forma escrita, para chegar a abordagem da história de Gana. A metodologia envolveu a pesquisa dos símbolos representados na tradição, discussões e aula expositivas que resultaram num trabalho colaborativo entre os pibidianos e os alunos que pintaram os símbolos em camisetas, adotadas como uniforme para outras atividades do dia da Consciência Negra. Os símbolos nas camisetas instigaram outras turmas a questionar e aprender sobre a cultura Adinkra. A oficina permitiu aos alunos o conhecimento acerca da cultura africana.

Palavras-chave: Adinkra; ensino de História; oficina.

A polêmica indigenista norte- americana nas páginas da revista *América Indígena* (1942-1945).

Guilherme Gomes dos Santos - UEM

Resumo: A pesquisa analisa o debate entre intelectuais norte-americanos sobre o tema do indigenismo, travado entre 1942 e 1945 na revista *América Indígena*, órgão oficial do Instituto Indigenista Interamericano. A polêmica versou sobre as contradições entre a ação indigenista e a preservação das sociedades indígenas e envolveu antropólogos, como Sol Tax e Robert Redfield, e figuras ligadas ao indigenismo oficial, como o próprio John Collier, Commissioner of Indian Affairs. Nesse período, o indigenismo estadunidense foi pensado em diálogo com o latino-americano, por isso a polêmica se desenvolveu numa revista de caráter continental. A análise desse debate se baseia nos referenciais teóricos da história intelectual e insere-se numa perspectiva historiográfica recente que busca “desestadunizar” a história dos Estados Unidos, procurando ressaltar suas conexões com outras realidades históricas e, assim, questionar as tradicionais versões triunfalistas de sua história nacional.

Palavras-chave: Indigenismo; Estados Unidos; América Indígena.

Por que estudar Thomas Paine?

Guilherme Tadeu de Paula - UEM

Resumo: Este trabalho tem como ambição central defender a relevância do pensamento político de Thomas Paine, panfletário inglês que escreveu peças clássicas tanto para o processo de Independência dos EUA, o *Senso Comum*, quanto para a Revolução Francesa, *Os Direitos do Homem*, entre outros textos que se tornaram importantes sobre (ou no) período. Esta ideia parte de um pressuposto – que, como tal, será pouco abordado neste texto mas o permeará como prerrogativa de toda análise: o de que a abordagem esquemática da transição política que deu à burguesia a relativa hegemonia na organização do Estado obscurece as demandas mais radicais e democratizantes que já naquele contexto se colocavam. Neste sentido, apontaremos que recuperar a acidentada e pouco celebrada jornada política de Thomas Paine não é simplesmente um exercício de curiosidade intelectual, mas sim um esforço na disputa ideológica pelas narrativas da História.

Palavras-chave: Thomas Paine; Revoluções Burguesas; Democracia

Benjamin Franklin e as sinuosas relações entre o público e o privado na América Britânica

Guilherme Tadeu de Paula - UEM

Resumo: Este trabalho pretende discutir as relações políticas e econômicas estabelecidas por Benjamin Franklin - um dos personagens mais influentes do processo revolucionário que culminou na Independência das colônias britânicas na América - especialmente no período que antecede a guerra revolucionária. Por meio da análise das relações que este estabeleceu entre seus empreendimentos comerciais e os negócios públicos das colônias, informada por fontes da historiografia estadunidense, apontaremos que o famoso “pai-fundador” conduziu seus negócios com perspicácia e oportunismo, se enriquecendo por intermédio de sinuosas tramas nas quais a linha entre os negócios públicos e privados se mostrou demasiado móvel. A ambição central deste texto é situar Benjamin Franklin para além da mitologia política construída ao redor da noção dos “pais-fundadores” dos Estados Unidos e apontá-lo como um habilidoso escritor e empresário que construiu uma relevante rede de influência, se tornando um dos homens mais importantes de seu tempo.

Palavras-chave: “pais-fundadores”; Benjamin Franklin; Independência dos Estados Unidos

Beleza e elegância masculina nos espaços públicos da cidade, Maringá-PR.

Guilherme Telles da Silva - UEM

Resumo: Apresentação da pesquisa desenvolvida no mestrado, direcionada no sentido de captar nas imagens do passado dos acervos memorialísticos e patrimoniais da cidade de Maringá-PR, em específico nas fotografias que narram às aparências dos homens nos espaços públicos da cidade, as imagens fabricadas pelos usos das roupas e acessórios em seus fazeres e

atuações, que associadas às propagandas da imprensa direcionadas ao consumo de “coisas e modos de homens” permitiram entender a construção do belo e elegante no universo masculino no período, como princípio de análise entendemos esse momento histórico tal qual determinado por Sant’Anna (2014, p.21), quando diz: “Na segunda metade do século XX, uma nova poética do parecer foi constituída na mesma proporção em que o sistema de moda alterou seu funcionamento e, logo, produziu sujeitos-moda apropriados para esse tempo”. As imagens analisadas permitiram dimensionar as práticas de vestir e de visibilizar a beleza e elegância, desenvolvidos pelos segmentos masculinos na cidade durante a década de 1950.

Palavras-chave: Homens; beleza; elegância.

As representações socioculturais do Nordeste brasileiro nos filmes d’Os Trapalhões

Gustavo Batista Gregio - UEM

Resumo: A produção fílmica d’Os Trapalhões é relevante fonte para entendermos os significados socioculturais das práticas e dos modos de viver de parte da população brasileira durante a ditadura militar no Brasil, principalmente no decorrer das décadas de 1970 e 1980. Nessa perspectiva, o objetivo desse trabalho é apreender como o Nordeste brasileiro, a figura do nordestino e suas práticas socioculturais são construídas e transmitidas a partir da narrativa fílmica d’Os Trapalhões. Nesse sentido, pretendemos demonstrar que é possível uma obra fílmica do gênero cômico, produzida durante um período de censura e repressão política, fazer uma crítica à realidade social a partir da representação dos significados socioculturais de determinada região.

Palavras-chave: História; Produção Fílmica; Práticas socioculturais;

Práticas de ensino da História Cultural a partir do Filme Documentário

Gustavo Batista Gregio – CEAPAC/UEM

Resumo: Em muitos aspectos, a História Cultural tem auxiliado os historiadores a construírem estudos e pesquisas cada vez mais ricas e diversificadas acerca de problemáticas socioculturais. À micro-história, a história oral, a história regional ou local, questões envolvendo a memória, o patrimônio e a identidade, são algumas das temáticas que nas últimas décadas a História Cultural vem apreendendo na pesquisa historiográfica. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo estabelecer reflexões e discussões a partir dessas características, articulando a construção histórica da História Cultural a partir da linguagem do filme documentário, demonstrando o papel da linguagem narrativa audiovisual como instrumento de ensino baseado nos estudos da História Cultural. Desse modo, pretendemos debater como o filme documentário pode auxiliar na prática de ensino e na análise historiográfica.

Palavras-chave: História Cultural; Filme Documentário; Práticas de ensino;

Nota prévia sobre desenvolvimento da agricultura canavieira em meados do século XIX em Angola.

Gustavo Pereira Salomão – UEM

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar o início da agricultura comercial na região de Capangombe, localizada no distrito de Mossamedes, em Angola; região com um solo de grande fertilidade. A fonte explorada é o relatório do governador geral da província de Angola, Sebastião Lopes de Calheiros Menezes, para os anos de 1861 e 1862. Nele constam cartas escritas pelo agricultor José Joaquim da Costa ao governador geral, nas quais ele roga para que se crie uma Companhia para o investimento na terra desta região, através da colaboração portuguesa e de seus compatriotas brasileiros, conseguindo um maior proveito do solo através dos engenhos feitos ao molde brasileiro.

Palavras-chave: Colonização da África; desenvolvimento agrícola; expansão comercial.

Aula-oficina: a resistência escrava no Brasil colonial

Gustavo Poldo de Souza – Unespar

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar os resultados e experiências da aula-oficina desenvolvida pelos bolsistas do Projeto PIBID/História (Unespar- Campus de Paranavaí-Pr), junto aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Unidade Polo, localizada na cidade de Paranavaí-Pr, e que teve por temática as estratégias de resistência escrava no Brasil colonial. Tomando por base os estudos dos pesquisadores ligados à nova história social da escravidão, buscou-se criar situações pedagógicas que valorizassem o protagonismo e a astúcia escrava na sociedade colonial brasileira. Por meio do exame de documentos escritos e imagens nas quais os escravos aparecem como indivíduos que procuraram lutar por aquilo que consideravam justo para seus destinos, os alunos foram levados a refletir sobre as contradições da formação social brasileira e a luta de classes na América Portuguesa. Dessa forma, a atividade promoveu a valorização da história e cultura afro-brasileira e africana, conforme preconizado pelas leis 10.639/03 e 11.645/08.

Palavras-chave: Resistência escrava; formação docente; PIBID.

Mulheres e poder político na África: nota prévia sobre Luéji, rainha do Reino de Lunda

Helena F. Hidalgo - UEM

Natália G. Martins - UEM

Resumo: Este trabalho tem por **objetivo** estudar a lenda da rainha Luéji do Reino de Lunda (Angola), tal como apresentada em *Ethnographia e História Tradicional dos povos da Lunda* de Henrique Dias de Carvalho, escrito em 1884/1888. Esta fonte descreve diversos aspectos dos povos da Lunda. O autor dedica cerca de cinquenta páginas à lenda, daí o interesse em estudá-la. O **quadro teórico de referências e metodologia** pauta-se na análise historiográfica de autores que discutem as relações entre as populações da região e o modo como elas foram percebidas pelos europeus. **Resultados e conclusões:** a pesquisa ainda está em fase inicial,

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

contudo, já podemos perceber que Henrique Dias de Carvalho, diferentemente do testemunhara nos governos europeus de predominância masculina, procura ressaltar a autonomia e o poder político da rainha Luéji.

Palavras-chaves: poder político; Angola; gênero.

Entre a subversão e a acomodação: Drags e o ordenamento jurídico contemporâneo

Helisson de Oliveira Soares - Unicesumar

Resumo: O seguinte trabalho busca analisar o campo jurídico e sua relação nas produções, articulações e construções que englobam o universo social das Drag queens, considerando que tais manifestações são a ampliação de questões visuais e culturais presentes na sociedade. Atentaremos esta discussão nos âmbitos da subversão, incorporação e globalização, ponderando a vinculação entre corpo e gênero ou entre imagem e gênero, onde temos a criação de múltiplas faces e performances dos sujeitos (BUTLER, 2008). A reflexão sobre o papel transgressor ou subserviente das Drags, estabiliza-se na divergência entre a capacidade delas de revolucionar e transgredir as concepções culturalmente estabelecidas do gênero feminino ou na ideia de que se trata de uma apropriação das figuras femininas, ao se inspirarem em imagens da mídia, por exemplo. Partindo de referenciais como a “performance de gênero” de Judith Butler (2008), de “aparência e expectativa social” de Carsten Balzer (2004) e ainda estudos acerca das identidades realizados por Zygmunt Bauman (2005), analisaremos as Drags nos parâmetros sociais de gênero, esclarecendo a atuação dos papel desses sujeitos nas dimensões do feminino e masculino e no conjunto legitimado pela normatividade jurídica.

Palavras-chave: Drags, Gênero, Performances.

A família cristã e as famílias jurídicas: Uma análise da Carta dos Direitos da família da CNBB e o Estatuto das Famílias (PL 470/2013)

Helisson de Oliveira Soares – Unicesumar

Resumo: Por meio desse trabalho buscaremos analisar como o discurso eclesiástico determina as relações parentais e a concepção de família, disposta na publicação do documento nº 70 da CNBB, conhecido também como *Carta dos Direitos da Família*. Com relação a isso, podemos observar que a instituição é mantenedora de um modo de pensar, modo este que se estende as proposições adotadas no legislativo. Desta forma, ao utilizar o documento acima citado, torna-se evidente a idealização de um espaço ou, podemos entender a partir do historiador Michel de Certeau, um “lugar social” para a família. Em diálogo com esse pensamento, o Estado produzindo um discurso, cria paradigmas de identificação social, de inclinações e preferências. Ou seja, a partir de referências como “corpo de especialistas” de Pierre Bourdieu (2004), de “crenças públicas” de Mary Douglas (1998) e “formulações Jurídicas” de Roger Raup Rios (2001), observaremos o embate entre o *Estatuto das Famílias* criado pelo IBDFAM e sua propositura no legislativo por meio do PL 470/2013 e as publicações empreendidas pela CNBB que buscam esclarecer e legitimar o modelo cristão católico como diverso daquele discutido no âmbito jurídico.

Palavras-chave: Igreja Católica, CNBB, Direito das Famílias.

Tradição e costume entre os Kaingang da Terra Indígena Faxinal/PR

Isabel Cristina Rodrigues -UEM

Resumo: Apresenta-se neste trabalho uma discussão sobre tradição e costume para os indígenas Kaingang habitantes na Terra Indígena Faxinal, localizada no município de Cândido de Abreu, Paraná. Os estudos antropológicos fixam a existência de uma cultura tradicional dos povos Kaingang. Entre os elementos dessa cultura tradicional que regem a tradição estão a organização social, política, econômica, cosmológica; a língua; e, o ritual do *Kiki-Koi*, sendo este o centro da vida ritual kaingang. Nessa comunicação discute-se de que forma esses povos, ao longo da história do contato com os *fóg* (não indígenas), foram reconfigurando e atualizando suas práticas tradicionais por meio da apropriação de elementos da prática social de grupos externos com os quais se viram forçados a conviver numa situação de disputa constante por seus territórios e pela manutenção e continuidade de seu modo de vida, assumindo o papel de protagonistas de suas próprias histórias.

Palavras-chave: Kaingang; tradição; costume.

A contracultura das roupas de reforma e sua repercussão em Klimt e Floge.

Isabella Regina Rizzo Xavier – UEM

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo identificar a interrelação entre o campo da arte e da moda no período que abrange de 1850, com as roupas de reforma e de contracultura das mulheres, até movimentos de vanguarda como a Secessão de Viena com Gustav Klimt e Emilie Floge em meados de 1910, analisando os elementos que colaboraram para a reforma da roupa feminina, tirando sua rigidez com a ideia de abandono do espartilho. No rol de documentos utilizados estão livros, artigos, obras plásticas, fotografias e filmes, para compreender os pontos de convergência que estes dois campos tem dentro deste período de constantes inovações. Para tanto utilize do método de pesquisa bibliográfica e de análise de imagens.

Palavras-chave: Arte; Moda; Mulher.

Arte e moda na “coleção rescosturando Portinari” de Ronaldo Fraga.

Isabella Regina Rizzo Xavier - UEM

Resumo: Há estreita relação entre a arte e a moda. A pesquisa teve como objetivo examinar as apropriações e diálogos estéticos entre os campos da arte e da moda por meio da análise da coleção de roupas criadas por Ronaldo Fraga em 2015. Trata-se da coleção “Recosturando Portinari”, por meio da qual o estilista inspira-se e ressignifica, transformando as telas de Portinari em temas para a criação de têxteis e roupas. Identificar como o estilista ressignifica as obras plásticas de Portinari em suas peças e na exposição “Recosturando Portinari” na Casa Fiat de Cultura e seu trabalho com a memória da infância do pintor, elaborando um ambiente

lúdico para quem visitasse fez parte desta pesquisa. Outro ponto foi traçar um perfil do estilista, indicando algumas outras exposições em que homenageia artistas nacionais e festas típicas populares do Brasil, utilizando um rol de documentos como, livro de croquis do estilista, entrevistas, artigos e vídeos que colaboram para a identificação do estilista como um agente de valorização da cultura nacional do Brasil.

Palavras-chave:Arte; Moda; Cultura.

A polêmica historiográfica acerca da tese sombartiana sobre a formação dos mercadores medievais

Jaime Estevão dos Reis - UEM

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo discutir a polêmica historiográfica iniciada com a publicação, no início do século XX, da obra *O capitalismo moderno* (1902), do economista e sociólogo alemão Werner Sombart (1863 – 1941). Segundo o autor, o capitalismo só poderia ter surgido no período moderno (século XVI) porque os mercadores medievais eram desprovidos do “espírito empreendedor” necessário aos agentes de tal sistema econômico. Em outras palavras, porque os mercadores medievais eram incultos, praticamente analfabetos, desorganizados em suas atividades e ignorantes quanto ao conhecimento da matemática. Faltavam-lhes, sobretudo, a ambição e o desejo de ganho, imprescindíveis ao mundo dos negócios. Tal afirmação provocou a reação de historiadores econômicos como Henri Pirenne (1862-1835) e Armando Saponi (1892-1976), que rechaçaram a tese de Sombart, lançando as bases para novos estudos acerca dos mercadores medievais. Frutos dessas discussões são as várias publicações de manuais de mercadores da Idade Média, como o anônimo *Zibaldone da Canal*, de meados do século XIV, o *Pratica della Mercatura* (1340), de Francesco Balducci Pegolotti e o também anônimo *Libre de Conexenses de Spícies* (1385), escrito em Barcelona.

Palavras-chave: Mercadores; Historiografia; Idade Média.

“Ó ABRE ALAS, QUE EU QUERO PASSAR”: Uma leitura do carro alegórico educativo do museu do carnaval de goiás

Janice de Almeida Matteucci - UFG
Washington Fernando de Souza - UFG

Resumo: Sendo a Educação Patrimonial um instrumento de disseminação da cultura que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. É que o museu propôs tal instrumento e aqui faz uma leitura do seu papel pautando na Declaração de Missão Institucional. A função deste kit pedagógico é proporcionar aos alunos e visitante de escolas publica e particulares e também a pesquisadores e interessados em conhecer o outro lado do museu, por meio de sua itinerância. E assim sensibilizar o público em geral na relação com ‘mundo dos objetos’ é um fator importante para aquisição de experiências que possibilitem a interação e a vivência com o museu.

Palavras-chave:Carro Alegórico Educativo; Educação Patrimonial; Museu.

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

Literatura de cavalaria: entre os gêneros e ciclos literários

Jeferson Silva Ribeiro - UEM
Jaime Estevão dos Reis - UEM

Resumo: Os livros de cavalaria são marcantes na Idade Média. Por meio deles os historiadores tem a possibilidade de desvendar um mundo que revela muito da sociedade que o produziu. Mas, para cumprir bem essa função, um recorte é necessário já que tais livros não podem ser apresentados de forma singular. A literatura usa de algumas classificações para esses livros que devemos estar atentos como historiadores. Nosso objetivo é apresentar os gêneros literários que envolvem a cavalaria medieval fazendo a distinção necessária entre *canções de gesta*, *romans* e as *novelas de cavalaria*, e dos ciclos artúrico, bretão e troiano. Para isso, tomaremos como base de discussão, as obras de Pascual de Gayangos (1950), Marcelino Menéndez y Pelayo (1946) e Juan Manuel Cacho Blecua (2012), além de alguns artigos mais recentes de Lucilia de Lobato Osório (2016) e Fernando Carmona Fernández (2016).

Palavras-chave: Cavalaria; Literatura; Gênero.

História e literatura: para uma possível investigação de *Amadís de Gaula*.

Jeferson Silva Ribeiro – UEM
Jaime Estevão dos Reis - UEM

Resumo: *Amadís de Gaula* é uma novela de cavalaria escrita na Península Ibérica. Há uma grande polêmica sobre a autoria, data e local de origem desta obra. A edição mais antiga que se tem notícia foi publicada em Saragoza, em 1508. *Amadís de Gaula* insere-se no contexto das transformações vividas na Espanha nos séculos XV e XIV. Em meio à ficção desta obra, podemos averiguar os sonhos e anseios de uma sociedade em profunda mudança, que elabora um modelo de herói a ser seguido. Porém, tratando-se de uma fonte literária, uma metodologia própria deve ser aplicada para sua análise. Entre as décadas de 1970 e 1980, os historiadores passaram a utilizar a literatura como fonte de suas pesquisas. Estudiosos ligados à Nova História Cultural, como Roger Chartier e Michel de Certeau, nos auxiliam no estudo de fontes literárias, principalmente, a partir do conceito de “práticas culturais”.

Palavras-chave: História; Literatura; Amadís de Gaula.

Itinerários de viagem nas páginas da revista do IHGB: (des)aventuras e mediações culturais no contexto indigenista e de formação da identidade nacional

Jessica Caroline de Oliveira –UEPG

Resumo: Meados do século XIX, o Brasil é tomado pela ideia de modernização e organização em Estado-Nação. Desenvolve-se um projeto que defendia o princípio de unir as diferentes esferas sociais, colocando-as em um mesmo arquétipo, o qual era um grande desafio, afinal, era preciso agregar um espaço territorial enorme, com múltiplas culturas em um modelo singular e homogêneo. Deste modo, o Estado, em diálogo com a intelectualidade brasileira, por meio da

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

Revista do IHGB, fundada em 1839, fomentou pesquisas, debates, produções de textos e ensaios sobre diversas temáticas, entre elas, sobre as populações indígenas. Neste sentido, é nessa teia de produções discursivas que se centra este trabalho, tendo como foco a escrita de dois sertanistas: Joaquim Francisco Lopes e John Henry Elliott. Mais do que meros ‘itinerários’, os discursos produzidos nos servem como instrumento para refletir sobre os seus contextos, valores e (des)aventuras estabelecidas a partir de mediações culturais com as populações indígenas.

Palavras-chave: Revista do IHGB; Indígenas; Mediações Culturais.

Amalgação, catequese e civilização: propostas e políticas indigenistas no século XIX

Jessica Caroline de Oliveira - UEPG

Resumo: Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a proposta de pesquisa apresentada ao Mestrado em História, Cultura e Identidade, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, vinculando-o às discussões realizadas sobre as “categorias” sociais no Brasil Imperial na disciplina de Tópicos Especiais em História e Cultura Escrita, no ano de 2015. Sendo assim, a dinâmica deste texto é apresentar como as “categorias” foram orquestradas pelos discursos indigenistas no século XIX, os quais, pautavam-se em interesses e tensões sociais, legando e estigmatizando as populações indígenas a partir de dicotomias, entre elas, mansos/selvagens ou aliados/hostis. Para tanto, serão enfatizadas as propostas gestadas por José Bonifácio e pelo Barão de Antonina, objetivando assim, compreender seus contextos de produção, finalidades e princípios que foram privilegiados por estas figuras políticas.

Palavras-chave: Políticas Indigenistas; José Bonifácio; Barão de Antonina.

A “operação limpeza” no norte do estado do paraná (1964)

João Paulo de Medeiros Reggiani – UEM

Resumo: O presente trabalho tem como propósito analisar a repressão desencadeada no norte do Estado do Paraná, que ocorreu a partir do golpe civil-militar em abril de 1964. Com o golpe o governo militar iniciou um forte processo repressivo com a imposi o do Ato Institucional Número 1 (AI-1) destinado a servir de apoio   chamada “Oper o Limpeza”. A “Oper o Limpeza” se materializou na suspensão dos direitos democráticos, em interven es de sindicatos, nas cassa es de direitos políticos, expurgos de militares nas forças armadas e funcionários do serviço público, e também na instaura o de centenas de Inquéritos Policial-Militares que apurou atividades consideradas subversivas em todo o país. Nesse âmbito, temos o propósito de analisar a a o repressiva do Estado em sua forma de agir, e também conhecer pessoas que no interior do país foram perseguidas durante os primeiros momentos do período militar. Todos os cidadãos que tivessem a ideia afinada com movimentos pertencentes   esquerda eram prováveis alvos, passíveis de repressão e considerados uma ameaça   Segurança Nacional. Nosso interesse   analisar a persegui o do regime militar a pessoas que foram investigadas por alguns dos processos que compõem o “IPM zona norte do Paraná”.

Palavras-chave: Repressão; Norte paranaense; IPM zona norte.

História, memória e tradições. Práticas culturais na região do Ivaí.

João Paulo Pacheco Rodrigues–CEAPAC/UEM

Resumo: A festa de Nossa Senhora das Águas, embora seja uma festa que se baseia em crenças e práticas semelhantes a de outros locais, apresenta, contudo, suas particularidades que foram solidificadas no processo de criação e permeação da Virgem na região do rio Ivaí. Cabe lembrar que este rio, sendo o mais representativo para esta região, tanto para a população rural como das cidades que o cercam, seja pela territorialidade que seu recorte faz, seja pela captação de água, também está na memória de antigos moradores pelas pescarias que até hoje se realizam às suas margens, fazendo parte do cotidiano local. Estas características foram fundamentais para perpetuação e agregação da Imaculada das Águas com a população local.

Palavras-chave: patrimônio cultural, memória

O culto a São Sebastião no norte paranaense: Práticas esportivas e culturais

João Paulo Pacheco Rodrigues–CEAPAC/UEM

Resumo: A presente comunicação tece algumas considerações sobre a “Cavalgada de Cambira” realizada na cidade homônima, desde 1998. Apesar de a ocupação de Cambira ter ocorrido no final da década de 1930, a partir do desenvolvimento da agricultura cafeeira, as cavalgadas geraram o interesse da população residente a pouco mais de dez anos e estão relacionadas à sedimentação das atividades pecuárias. Assim, busca-se compreender a dinâmica da Cavalgada de Cambira sem dissociá-la do contexto sociocultural e econômico no qual foi implementada. Essa prática cultural reúne singularidades pertinentes à população residente como, por exemplo, o culto ao São Sebastião, a valorização das atividades pecuaristas, a preservação do meio ambiente e da memória dos primeiros migrantes.

Palavras-chave: História do Paraná, Patrimônio Cultural

Concepção de território para os Kaingang e os não indígenas

Jóice Bernaski - Unicentro

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo estudar a distinta concepção de território para os Kaingang e os não indígenas, que territorializaram a região Norte do Paraná em distintos períodos. Considerando que os homens dominam os espaços, na perspectiva de Tiago Teixeira (2010), eles são construídos por meio das relações de poder e na concepção de Rogério Haesbaert (2004), podem sofrer ao longo da história um processo de desterritorialização. Na presente comunicação abordaremos as características culturais dos Kaingang, as quais contribuíram para a construção do seu território na região do Norte do Paraná, anterior a entrada dos não indígenas. Discutiremos que os colonizadores avançaram na dominação do espaço indígena na região já mencionada, no período do XIX e engendraram o seu território pautado em seus princípios culturais. Portanto, num espaço podem ser construídos e desconstruídos múltiplos territórios como ocorreu na região do Norte do Paraná.

Palavras-chave: Kaingang; Não indígenas; Território.

Países africanos na luta pelas suas independências contra Portugal.

José Francisco dos Santos - UFOB

Resumo: Sempre que se aborda o processo de independência dos países africanos sobre domínio português é importante salientar a sua história em relação ao Brasil. Dentro da relação histórica entre Brasil e Continente Africano, é essencial considerar a questão do tráfico negreiro, ampliando a discussão da África dita “Lusófona”, composta por Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Esses países africanos têm a sua história intrinsecamente ligada à história da formação do Brasil, desde a chegada dos portugueses, tanto no Continente Africano, como no Americano. Por meio de revisão bibliográfica abordaremos historicamente a relação entre esses países e seus processos de independência e suas problemáticas.

Palavras-Chaves: África sobre dominação portuguesa; Independência; Brasil.

Júlio Verne e o imperialismo britânico

José Henrique Rollo Gonçalves - UEM
Carlos Eduardo Rodrigues - UEM

Resumos: Objetivos: essa comunicação aborda os processos que caracterizaram a expansão imperialista britânica sobre a África no primeiro romance de Julio Verne, *Cinco Semanas em Balão* (1863). Enfoca, em particular, as partes do relato que tratam da demarcação de fronteiras no interior do continente no período anterior à assim chamada corrida pela África. **Quadro teórico de referência:** partiu-se do conceito de *orientalismo* para situar questões levantadas durante a leitura do romance e para discutir o próprio conceito em si, bastante polêmico desde suas formulações iniciais. **Metodologia:** emprega-se metodologia de tipo qualitativo para analisar a colonização britânica na África, a pesquisa encontra-se em fase inicial. **Resultados e conclusões:** até o momento pode-se notar que Júlio Verne, embora francês de nascimento, via no modelo de colonização britânica o exemplo a ser seguido pela França, uma vez que a nação vizinha apresentava ao mundo avanços tecnológicos superiores, que na obra de Verne é representado pela figura do balão.

Palavras-chaves: Imperialismo europeu; África no século XIX; Literatura de aventuras.

Relato de uma experiência do PIBID em sala de aula; Revolução Francesa através de aulas-oficinas

José Lucas de Oliveira Silva - UEM
Jarel Machado - UEM
Grégson Michel dos Santos - UEM
Sirlei Maria Siofre - UEM

Resumo: O presente trabalho relata uma experiência em aula-oficina com os pibidianos no colégio estadual Maluf, em Maringá, com os alunos dos 8º anos. Sob orientação da professora Sirlei Siofre. Após aulas expositivas, leitura de textos, discussões em sala de aula sobre Revolução Francesa, iniciaram as aulas-oficinas, apresentamos as imagens disponíveis nos livros e internet sob como estava dividida a sociedade francesa. Com objetivo de levá-los a refletir, analisar e comparar com sua realidade. Na segunda oficina os alunos colocaram em prática o que aprenderam, elaborando ou uma história em quadrinhos, ou uma paródia ou uma charge, usando sua criatividade, sempre contextualizando com o meio que vive. Mostrando todo conhecimento adquirido, e apropriação do conteúdo apresentado. As imagens, livros, jornais, história em quadrinhos, fotografias, pinturas, museus, filmes, músicas, são documentos que podem ser transformados em materiais didáticos de grande valia na constituição do conhecimento histórico, exemplificam Schmidt e Cainelli (2004).

Palavras-chave: Didática; Revolução Francesa; PIBID

As consequências do casamento de D. Manuel I

José Lucas de Oliveira Silva - UEM
José Carlos Gimenez - UEM

Resumo: Esta comunicação busca discutir a importância da aliança matrimonial entre o monarca português D. Manuel I (1469-1521), rei a partir de 1495, com D. Isabel, filha dos reis católicos de Castela e Aragão. Nosso objetivo é analisar a escalada de D. Manuel ao trono de Portugal, buscando a compreensão do que representou esta aliança matrimonial para os portugueses, sobretudo, para os judeus, e considerar uma possível união ibérica com D. Miguel, filho de D. Manuel e D. Isabel. Foram utilizadas fontes secundárias para esta pesquisa. Acreditamos que seja possível compreender a ascensão de D. Manuel ao trono e sua necessidade de se casar com uma princesa, como uma medida que custou a permanência do povo hebreu em Portugal. O rei português, como forma de suavizar o golpe que a saída dos semitas poderia causar aos seus domínios, decidiu convertê-los em cristãos-novos.

Palavras-chave: Casamento; Judeus; Ascensão ao trono.

Uso e desuso dos documentos diplomáticos: a história das relações internacionais e a problemática das fontes

José Victor de Lara - UEM

Resumo: O presente trabalho visa discutir a renovação da historiografia das Relações Internacionais no século XX, em conjunto com um processo que ocorre congruente com a História Política. Apresenta-se as problemáticas das fontes diplomáticas como ferramenta para o estudo das diversas dimensões de realidade, sejam elas geopolíticas, sociais, culturais ou econômicas. Com base na experiência do *Opening the Archives Project*, objetiva-se apresentar as novas ferramentas teórico-metodológicas que possibilitaram um renascimento nos estudos sobre política externa, em contraste com a velha história diplomática – marcada no século XIX pelos tratados, ações políticas de reis e suas guerras. As mudanças no campo da História na atualidade e o conflito de paradigmas no século XXI, vem transformando o enfoque do historiador sobre o documento histórico, criando novas vertentes de interpretação.

Palavras-chave: fontes; diplomática; história das relações internacionais;

A política externa independente no governo Jânio Quadros: prática ou propaganda?

José Victor de Lara - UEM

Resumo: Objetiva-se discutir as origens da Política Externa Independente (PEI), estruturada por Afonso Arinos de Melo Franco e Jânio Quadros, que vigorou durante seus sete meses de governo em 1961. A proposta é discutir, à luz da documentação disponível e a partir da historiografia sobre o tema, se a PEI durante o governo de Jânio realizou ações concretas no âmbito das relações internacionais ou apenas foi utilizada como ferramenta política de propaganda para entorpecer setores de esquerda com o perfil de não alinhamento automático com os Estados Unidos, visão esta sustentada por alguns historiadores. A partir das análises de discursos e das fontes diplomáticas disponíveis, examinou-se a concretude das ações da PEI e o posicionamento do Brasil nos debates internacionais; certa ênfase foi dada as represálias estadunidenses contra Cuba, recém inserida do bloco soviético. Destarte, pode-se identificar um amplo envolvimento da sociedade brasileira nesse debate, bem como proeminentes reações internacionais.

Palavras-chave: Política Externa; Jânio Quadros; Relações Internacionais.

Os esforços do Museu Histórico de Santo Inácio na elaboração e implantação de um plano museológico: um dos muitos desafios da gestão de museus municipais com acervos arqueológicos no Paraná.

Josilene Aparecida de Oliveira – LAEE/UEM

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar os desafios da gestão de um Museu Municipal. O Museu de Santo Inácio foi criado em 2009, pela prefeitura de Santo Inácio em parceria com a UEM, para abrigar o acervo arqueológico da Redução Jesuítica de Santo Inácio. Ao longo de sete anos funcionando em um espaço com muitas limitações para o desenvolvimento de suas atividades de salvaguarda e comunicação, inúmeras vezes teve o seu perfil institucional e missão, ameaçados pelo avanço de acervos de outra natureza mantidos pelo Município no mesmo prédio. No entanto, a partir do diagnóstico museológico realizado após a mudança para uma nova sede, de uso exclusivo do Museu, constatou-se as condições necessárias para o início de um processo de reorganização e estabelecimento de uma política de gestão para o MHSI, onde a salvaguarda e comunicação estão sendo pensadas a partir da

elaboração de um plano museológico, com programas e metas que buscam fugir a imobilidade de “mastodontes longevos e bulímicos” ou mesmo de vir a ser um “Museu-Frankenstein”.

Palavras-chave: Museus municipais; Planejamento museológico; Gestão de acervos arqueológicos.

As princesas Disney e o papel social da mulher na História

Júlia Maria Sincero Nunes - UEM

Resumo: A presente comunicação tem como finalidade analisar a representação de um ideal de feminilidade e dos papéis sociais de gênero atribuídos às mulheres nos filmes de longa-metragem das princesas da Disney, sendo essas: Branca de Neve (1937), Cinderela (1950), Aurora (1959), Ariel (1989), Bela (1991), Mulan (1998), Tiana (2009), Merida (2012) e Elsa (2013), de forma que se averigüe a construção discursiva das princesas como reflexão do papel social da mulher construído no contexto histórico em que esses filmes são produzidos. Entende-se que tais construções discursivas estão subjacentes a efeitos de dispositivos específicos, cujo intuito se volta à performar corpos que atendem a determinados interesses. Elegeu-se trabalhar com os seguintes conceitos e autores: o cinema como forma de representação artística e fonte histórica, em José D’Assunção Barros, a análise de discurso e meios de subjetivação trabalhados por Michel Foucault.

Palavras-chave: Disney; Representação Feminina; Gênero.

Somos todas putas: a figura da puta como objeto de reflexão

Ana Carolina Lamosa Paes –UEM
Júlia Maria Sincero Nunes - UEM

Resumo: A presente comunicação analisa as obras “Filha, mãe, avó e puta” de Gabriela Leite, publicada no Brasil em 2009 pela editora Objetiva, e “Manifiesto Puta” de Beatriz Espejo, publicado na Espanha, também no ano de 2009, pela editora Edicions Bellaterra. Ambas discorrem e problematizam a respeito da conotação negativa atribuída a figura “puta”. Leite entende como “puta” a mulher que exerce a prostituição enquanto forma de expressão da sua liberdade sexual; e Espejo concebe como “puta” todo ser que desafia o patriarcado ao viver sua sexualidade sem restrições. Para tanto, elegeram-se trabalhar com as seguintes noções e autores: Epistemologia Feminista, de Margareth Rago, Subjetividade, de Michel Foucault e História da mulher, de Virgínia Olesen.

Palavras-chave: Feminismo; Puta; Liberdade Sexual.

Reformas jurídicas e agendas políticas no Brasil: do pós-II Guerra às novas alianças de governabilidade.

Júlio Barnez Pignata Cattai - USP

Resumo: A presente proposta discute agendas políticas desenvolvidas no Brasil desde o fim da II Guerra Mundial, em particular no que concernem à modernização da ordem jurídico-institucional do país. Formalizadas por redes político-jurídicas transnacionais, tais agendas articulavam ideias, atravessadas por uma leitura de Estado de Direito e de direitos humanos, sobre desenvolvimento capitalista-industrial; o papel de ONGs, o ressurgimento da “questão social” e a denúncia contra os regimes autoritários; e as novas alianças internacionais e a transição para o regime civil. Adota-se uma perspectiva transnacional e dialoga-se com uma historiografia que lê a Guerra Fria como conflito ideológico e com uma Ciência Política e Sociologia do Direito. A proposta pretende contribuir para uma compreensão do que, hoje, no debate político, se nomeia como “judicialização da política”; não apenas uma reação à crise de governabilidade, mas um lugar de fala, na Política, que dialoga com o desenvolvimento das referidas agendas no campo do Direito.

Palavras-chave: Brasil; Guerra Fria; Ordem jurídica.

A omissão do passado indígena no oeste paranaense

Karline Wolfart - UNIPAR

Resumo: O presente trabalho A história do oeste do Paraná começa a ser escrita a partir da chegada dos primeiros colonizadores as promissoras terras do Sertão Demográfico, conceito este elaborado por geógrafos da década de 1930, que vem a contrapor com a tese de Lúcio Tadeu Motacontrapondo também com os relatos das expedições do século XVI e os dados arqueológicos. Criou-se assim *omito fundador*, conceito esse trabalhado por Chauí na obra “Brasil: Mito fundador e sociedade autoritária”. Buscamos aqui discutir também o mito dos sertões demográficos frente aos relatos comprobatórios da existência indígena, que, em algumas obras encontrasse descrita como “terras de domínio indígena, não habitadas”. Assim o trabalho tem como objetivo, a partir do próprio contexto histórico e da arqueologia, desmistificar o mito de terras devolutas e sertões demográficos, mostrando que essas terras pertenciam aos indígenas no passado, e que aos poucos ela foi invadida e seus verdadeiros habitantes muitas vezes acoados migraram para outras regiões.

Palavras-chave: História indígena, Oeste Paranaense, História Regional.

Antiga Cadeia Pública de Londrina: Patrimônio e ressentimento

Kawanni S. Gonçalves – UEL
Pedro Henrique Cezar - UEL

Resumo: Políticas de restauração e conservação substituíram a primazia das “práticas modernizantes” nas áreas urbanas. Do “presentismo” moderno resultou a “cultura da memória”, com a disseminação dos museus. Destacam-se, então, memórias traumáticas, como as evidenciadas no “Espaço Memória” do SESC-Cadeião Cultural, edifício revitalizado da antiga Cadeia Pública de Londrina, desativada em 1994: “[...] como pessoas de bom nível cultural podem querer restaurar um lugar que só recebeu tristezas e causou problemas a muitas vidas, dizendo que aquilo é um patrimônio histórico? [...] Vamos demolir aquilo que é um atraso para aquela região da cidade.” (Folha de Londrina, 2008, grifo nosso). Embora seja um dos prédios mais antigos da cidade, tais palavras representavam a opinião majoritária dos londrinenses.

Assim, em que medida memórias trágicas subsidiam práticas de patrimonialização? Objetivamos refletir tais ações nas instituições de isolamento, como a cadeia, e os múltiplos significados que o patrimônio assume em nosso presente, como o “dever de memória”.

Palavras-chave: Presentismo; Patrimônio; Memórias trágicas.

Imagens do “índio” na revista *América Indígena*: órgão trimestral del Instituto Indigenista Interamericano (1941-1945)

Larissa Motta Foss – UEM

Resumo: A pesquisa apresentada tem por objetivo compreender a imagem do “índio” predominante entre os intelectuais ligados ao Instituto Indigenista Interamericano, através da análise das fotografias publicadas na revista *América Indígena*, periódico oficial do Instituto. O direcionamento metodológico da pesquisa envolve dois grandes campos: a História Intelectual, pelo fato da revista ser uma publicação de caráter intelectual; e a História Visual, como base para a análise das fotografias. As imagens são analisadas como “textos visuais” que devem ser “lidos” em conjunto com os textos verbais presentes na publicação, principalmente os editoriais. O objetivo da pesquisa é mostrar que as imagens publicadas na revista configuraram um determinado discurso visual sobre “o índio”, que contribuía para fortalecer a perspectiva oficial do Instituto Indigenista Interamericano.

Palavras-chave: Indigenismo; fotografia; América Indígena.

Sistema legal e repressão política durante o regime militar: julgamento por crime político no Paraná em 1975

Leandro Brunelo - UEM

Resumo: O objetivo desta apresentação é problematizar sobre as buscas por legitimidade e por aceitação realizadas pelo governo militar que se empenhou em construir um suposto ideário de democracia que se sustentava em um sistema de ideias, de valores e de interesses que se pautavam em, principalmente, combater o comunismo e defender as instituições consideradas tradicionais como a família e as Forças Armadas, por exemplo. Nesse sentido, elencamos como fonte de pesquisa um processo crime do ano de 1975 e instituído no Paraná, para compreender como era o funcionamento do sistema legal do Estado Autoritário brasileiro, ou seja, como as instituições legais criadas ou adaptadas pelo regime político consideravam quem era subversivo, elaboravam sentenças e abriam o seu sistema para a movimentação dos advogados de defesa dos presos políticos.

Palavras-chave: Legalidade; repressão política; sistema legal.

Frei Wilmar Santin: estratégias de manutenção da identidade católica em Paranavaí-PR, a partir da perpetuação de narrativas religiosas.

Leide Barbosa Rocha Schuelter - UEM

Resumo: O incentivo à produção ou perpetuação de uma memória coletiva é uma ferramenta de suma importância dentro dos mais variados grupos sociais. Partindo dessa premissa, o trabalho empreendido por Wilmar Santin, frei carmelita – atualmente bispo de Itaituba-PA, em traduzir e compilar cartas e artigos que foram escritos por freis carmelitas alemães pertencentes a Província Carmelita de Bamberg, região da Baviera, atende a necessidade histórica religiosa de perenizar esses personagens. A documentação em questão foi escrita em Paranavaí-PR e publicada na Revista *Karmelstimmen*, periódico alemão de cunho religioso. O discurso erigido na introdução das obras traduzidas por Frei Wilmar Santin, evidenciam a preocupação do religioso em preservar a identidade cristã local.

Palavras-chaves: Carmelitas; Memória Coletiva; Paranavaí-PR.

História e memórias de Paranavaí”: autobiografia ou hagiografia de Frei Ulrico Goevert?

Leide Barbosa Rocha Schuelter - UEM

Resumo. Este trabalho objetiva tecer algumas considerações acerca do trabalho missionário efetuado por Frei Ulrico Goevert. O religioso em questão alemão pertencente à Ordem dos Carmelitas, chegou a região de Paranavaí-PR com o intuito de abrir uma região missionária. No início do período de sistematização deste projeto missionário, este escreveu artigos a respeito de suas práticas religiosas, e o cotidiano da missão. Estes artigos foram publicados ao longo de 1958, em uma revista alemã de cunho religioso denominada *Karmelstimmen*. Ao longo deste trabalho tentaremos evidenciar como as práticas adotadas por este religioso, estão próximas ao que Michel de Certeau vai chamar de escrita hagiográfica, no que tange a questão do exemplo. Nesse sentido a edificação, vai primar o projeto missionário que se faz visível a partir da figura de Frei Ulrico Goevert.

Palavras-chave: Frei Ulrico; Projeto Missionário; Paranavaí-PR.

Re-Fotografia na paisagem faxinalense

Leonardo Kroin - Unicentro
Ancelmo Schörner - Unicentro

Resumo: O texto para esta comunicação é parte dos estudos que estamos realizando a respeito das transformações nas paisagens (paisagem-produto e paisagem-narrativa) do Faxinal Lajeado dos Mellos (Rio Azul/ PR), dando ênfase nos conflitos recentes em torno dos cercamentos dentro do criador comum. Para isso lançamos mão do conceito de re-fotografia (Galano, 2000, p. 89). A sua essência é a de que fotografias possam ser tiradas do mesmo ângulo da anterior e com o mesmo enquadramento, com espaço que varia de um a dois anos, e se possível na mesma hora. Nesse caso estamos trabalhando com duas fotografias, a primeira tirada em 28 de julho de 2014 (que mostra o campo de futebol do faxinal aberto) e a segunda em 28 de julho de 2016 (mostra o mesmo campo cercado com palanques de concreto e com 13 fios de arame farpado).

Palavras-chave: Faxinal; Re-Fotografia; Paisagens.

Violência e hostilidade entre os grupos nacionais da antiga Iugoslávia: o futebol como pano de fundo

Leonardo Pires da Silva Belançon - UEM
Sidnei José Munhoz - UEM

Resumo: Em maio de 1990, na disputa do campeonato iugoslavo de futebol, as torcidas de dois times, um de Zagreb e outro de Belgrado, protagonizaram um episódio de violência generalizada em que dezenas de pessoas ficaram feridas. Algumas agências de notícias afirmaram que aquele momento foi o anúncio dos conflitos que resultaram na desintegração da Iugoslávia, cujo evento mais emblemático foi a Guerra da Bósnia (1992-1995). Nove anos após o fim da guerra, em 2004, durante os jogos pelas eliminatórias da Copa do Mundo, Sérvia e Bósnia-Herzegovina se enfrentaram em dois jogos onde as hostilidades entre as torcidas estiveram novamente presentes. Herança de um período recente, em que o ódio entre os grupos nacionais que compunham a Iugoslávia foi estimulado. Este trabalho lança olhar sobre esses dois momentos distintos, buscando possíveis aproximações entre eles, considerando a atmosfera hostil que se formou sobre as antigas repúblicas iugoslavas durante a década de 1990.

Palavras-chave: Nacionalismos; Violência entre torcidas; Futebol na Iugoslávia.

A Nova História Política e ética por trás de documentos secretos.

Letícia Augustin - UEM

Resumo: A proposta do presente trabalho é analisar, com base nas perspectivas da Nova História Política, fatos contemporâneos como o escândalo relacionado ao vazamento de informações por meio do *Wikileaks*, organização que publica em seu site documentos diversos inclusive secretos, provenientes de governos ou organizações. Após concluir “Brasil: uma internacionalização repaginada pelo Wikileaks” achou-se necessário aprofundar os estudos sobre o impacto dos vazamentos, a ética por trás disso e acrescentar informações sobre gestão de dados e também como podemos usar os vazamentos como forma de estudar a história política do tempo presente, tendo como base René Remond. Em paralelo, na nova proposta, será analisado o caso Snowden, em que o ex-técnico da CIA e consultor da NSA, Edward Snowden, assumiu o vazamento de dados de espionagens efetuadas a serviço do governo dos Estados Unidos.

Palavras-chave: Nova História Política; História do Tempo Presente; Wikileaks.

O indigenismo peruano na revista *América Indígena* (1941-1949)

Letícia Rita Ribeiro - UEM

Resumo: A pesquisa a ser apresentada analisa a presença do indigenismo peruano na revista *América Indígena*, órgão trimestral do Instituto Indigenista Interamericano. O marco cronológico vai da fundação da revista, em 1941, até a criação do Instituto Indigenista Peruano,

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

que passou a editar a sua própria revista, em 1949. O objetivo da pesquisa é entender como se deu a participação de intelectuais peruanos na revista oficial do Instituto, posto que historicamente o Peru havia desenvolvido um indigenismo radical e militante, ligado principalmente à questão agrária, enquanto que o Instituto Indigenista Interamericano se caracterizava por uma compreensão menos combativa da questão indígena. O referencial teórico da pesquisa enquadra-se no campo da História Intelectual, por tomar como fonte uma revista produzida por intelectuais ligados ao indigenismo continental.

Palavras-chave: Indigenismo; Peru; América Indígena.

O mercador nas obras de Henri Pirenne

Liliana Grubel Nogueira – LEAM/UEM

Jaime Estevão dos Reis – LEAM/UEM

Resumo: Este artigo tem por objetivo analisar o papel do mercador na obra do historiador Henri Pirenne (1862-1935). Procuramos entender sua tipologia e influência no contexto da urbanização e organização da economia no Ocidente, durante a chamada revolução comercial da Idade Média. Suas teses sobre a formação econômica do Ocidente e, especialmente, sobre o papel dos mercadores na formação das cidades medievais receberam críticas por parte dos historiadores econômicos europeus. Tomamos para análise três obras de Pirenne que abordam esta temática: *As cidades da Idade Média* (2009), *História econômica e social da Idade Média* (1982) e *Maomé e Carlos Magno: O impacto do Islã sobre a civilização europeia* (2010).

Palavras-chave: Mercador; Idade Média; Henri Pirenne.

Do bloqueio continental a independência do Brasil: uma experiência do PIBID em sala de aula utilizando como metodologia o teatro

Emeline Calloi Palosi - UEM

Lorena Marques Dagostin Buchtik - UEM

Mariana Rodrigues da Silva - UEM

Sirlei Maria Siofre - UEM

Resumo: O presente trabalho apresenta o resultado de uma aula de História no Colégio Estadual Maluf, em Maringá, com os alunos dos 8º anos, sob a orientação das professoras Sirlei Siofre e Lorena Buchtik. Após as aulas expositivas, leitura de textos, discussões sobre o conteúdo “O Bloqueio Continental até a Independência do Brasil”, os alunos produziram uma peça teatral, elaboraram os figurinos, cenários, coreografia, e produziram uma paródia sobre Napoleão Bonaparte. Os ensaios foram realizados no período do contraturno com a orientação de duas bolsistas de iniciação à docência e as apresentações ocorreram para todos os alunos do colégio. O presente trabalho aborda como este formato tornou a aula significativa e mais prazerosa para os envolvidos e em conformidade com os apontamentos das Diretrizes Curriculares da Educação Básica no tocante à superação da “ideia do teatro somente como atividades comemorativo” (DCE, 2008, p. 78).

Palavras-chave: Ensino de História; PIBID; teatro.

Fontes medievais: um estudo do Livro das Maravilhas de Marco Polo

Luana Martins de Mello – LEAM/UEM
Jaime Estevão dos Reis – LEAM/UEM

Resumo: Neste trabalho temos como objetivo a análise do conceito de viagem no *Livro das Maravilhas* de Marco Polo (1254-1324). Como fonte, utilizaremos o livro no qual o mercador relata as viagens que empreendeu durante 24 anos (1271-1295) e que ele próprio ditou ao escritor Rustichello de Pisa, quando os dois se encontravam presos na mesma cela em Gênova, em 1298. Para analisar a fonte, serão utilizados textos como *Os livros de viagens medievais* (2006) de Paulo Lopes; *Lectura e investigación de los libros de viajes medievales* (1991), de Eugenia Popeanga; *Marco Polo y el descubrimiento del mundo* (2001), de John Larner; *La idea del viaje en la Edad Media. Una aproximación al espíritu del viajero y la búsqueda de nuevos mundos* (2013), de Pablo C. Hernández. Discutindo as viagens de Polo podemos compreender os costumes, a concepção de mundo do homem medieval, o significado de viagem, com todos os elementos mitológicos presentes no discurso literário e a influência que o livro de Marco Polo teve sobre os viajantes medievais a partir de sua tradução para o latim em 1315.

Palavras-chave: Marco Polo; Viagens; Livro das Maravilhas.

Estrabão e a Península Ibérica: um estudo das fontes

Lucas Augusto Borlina – UEM
Renata Lopes Biazotto Venturini – UEM

Resumo: Nascido no antigo reino do Ponto na cidade de Amásia, por volta do ano 60 a.C e educado na tradição grega, Estrabão foi um geógrafo que legou à posteridade uma vasta obra de 16 livros sob o título de “Geografia”, onde descreve todo o mundo habitado e conquistado pelo Império Romano. Além das características físicas das regiões descritas, o geógrafo dirige na sua obra um curioso olhar sobre as populações que ali habitam. São estes os momentos que mais interessam ao presente estudo. A descrição da Península Ibérica no terceiro livro é particularmente rica neste aspecto. Lançando mão ao modo detetivesco de Carlo Ginzburg de operar pesquisas por meio do paradigma indiciário, e das reflexões de Clifford Geertz com seu caráter descritivo, os objetivos da pesquisa são, a partir dos sinais, compreender a obra e inseri-la no contexto do Principado Romano, especificamente durante os governos de Otavio Augusto e Tibério, entender como o autor percebe e descreve um mundo dinâmico que constantemente expande suas fronteiras.

Palavras-chave: Estrabão; Península Ibérica; Principado Romano.

As concepções sobre morte: apontamentos acerca das crenças presentes no discurso de Edgar Morin, em *O homem e a morte* (1948-1950)

Lucas Marques Passoni – LERR/UEM
Vanda Fortuna Serafim – LERR/UEM

Resumo: Esta comunicação é um desdobramento do projeto de iniciação científica *Análise das concepções de morte na década de 1950, por meio da obra: O homem e a morte de Edgar Morin* (1948-1950). Para Morin, a consciência da morte inerente a todo indivíduo nascente na infância, desencadeia uma espécie de trauma frente a presença desta realidade. Assim, o sujeito desenvolveria formas adaptativas para lidar com isto, aprimorando uma ideia de imortalidade. Morin, ao trazer este panorama conceituado de “triplo dado antropológico” credita à concepção de amortabilidade, enquanto uma reação possível em um futuro. Entendendo que Morin, ao mesmo tempo em que analisa as crenças em torno da morte também é um produtor destas, utilizaremos enquanto aportes teóricos as colocações de Carlo Prandi (1994) e Bruno Latour (2004). Além disso, faremos breves considerações conceituais com base nos apontamentos de Mircea Eliade (1992).

Palavras-chave: Crenças; Morte; Edgar Morin.

O homem e a morte: compreensão do conceito de morte em Edgar Morin (1948-1950).

Lucas Marques Passoni – LERR/UEM
Vanda Fortuna Serafim – LERR/UEM

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo analisar as concepções sobre a morte na década de 1950, por meio da obra: *O homem e a morte* de Edgar Morin (1948-1950). Com intuito de tentar compreender a visão histórica/conceitual presente em Edgar Morin; analisar a importância da relação espécie/indivíduo/sociedade em Edgar Morin para a compreensão histórica e identificar os rituais relacionados à morte e o fenômeno da afirmação da individualidade, apontados pelo autor. Para tanto, os aportes teóricos eleitos consistem em Ricouer (2007) e os conceitos de ‘memória’ e ‘esquecimento’, Delleuze (2006) e as noções de ‘instintos’ e ‘instituições’ e Douglas (1998) e sua discussão acerca das ‘instituições’. Metodologicamente, por tratar-se de uma obra escrita, optamos por trabalhar as noções de ‘documento/momento’ de LeGoff (2003) e ‘arqueologia do saber’ de Foucault (2009).

Palavras-chave: Morte; Edgar Morin; História.

Mãos no barro, panelas no forno: a política de patrimônio imaterial e o registro do ofício das paneleiras de goiabeiras.

Luciana Cristina de Souza – LIPAC/UNICAMP

Resumo: O presente trabalho possui o objetivo de analisar um estudo de caso particular, o Ofício das Paneleiras de Goiabeiras (Vitória-ES), considerado o primeiro bem registrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A questão que se coloca é refletir acerca da relação entre o IPHAN e os grupos detentores na salvaguarda dos patrimônios culturais, uma vez que o que denominamos institucionalmente de patrimônios culturais imateriais são tradições costumeiras presentes no interior das comunidades, expressas nos ritos e saberes, que são transformados, atualizados e transmitidos dentro de uma lógica que não pertence ao campo institucional, mas que, ao serem incorporadas por uma política de patrimônio, passam a ter o Estado como o seu principal tutor. Desse modo, busca-se perceber a contribuição das comunidades na construção das políticas de salvaguarda.

Palavras-chave: Patrimônio cultural, salvaguarda, comunidades.

A Companhia de Jesus e o desenvolvimento científico moderno: uma proposta de análise

Luciene Maria Pires Pereira–Unicesumar

Resumo: No século XVIII estudiosos europeus propunham uma releitura das sociedades e dos conhecimentos produzidos até então, definidos como insuficientes ou limitados e que sobreviveram a épocas remotas. Os chamados iluministas questionavam a influência da Igreja e o predomínio do misticismo que ainda legitimavam práticas e costumes nas sociedades modernas e apresentavam um modelo para as sociedades baseado na racionalidade e na cientificidade, dois aspectos aparentemente contrários aos pressupostos religiosos. Durante muito tempo a historiografia enfatizou os conflitos resultantes do debate entre religião e ciência resultando dessa perspectiva, contrapondo essas duas vertentes de entendimento das sociedades. Este trabalho pretende demonstrar que, ao contrário do que propôs parte dos estudos historiográficos, a Igreja, diante das transformações que marcaram as sociedades a partir do século XVI, atuou de forma relevante para a compreensão destas transformações, fornecendo os elementos pessoais e intelectuais para construção do saber científico no período moderno.

Palavras-chave: Padres Jesuítas; Conhecimento Científico; Período Moderno.

Modos de mulher: o discurso católico no jornal das moças (1914 – 1922)

Lucineide Demori Santos - LERR/UEM
Solange Ramos de Andrade- LERR/UEM

Resumo: Este artigo consiste em analisar como o *Jornal das Moças*, no período de 1914 a 1922, serviu como veículo de transmissão de um determinado discurso condizente à visão de mundo do catolicismo ultramontano em vigor na sociedade brasileira nos primórdios do século XX, momento no qual o processo da formação da identidade nacional correspondia às transformações dadas com o advento da República. Para isso torna-se necessário apontar como o discurso eclesiástico aparece nas matérias selecionadas. Meu recorte aponta para o discurso de três papas e os seus pronunciamentos: Pio X (04/08/1903 a 20/08/1914); Bento XV (03/09/1914 a 22/01/1922) e; Pio XI (06/02/1922 a 10/02/1939). Interessa-me saber como esses três Papas se pronunciaram acerca do papel da mulher na sociedade, e como esses discursos formalizaram-se por meio de setores interessados na formação da identidade nacional. O referencial teórico identifica a pesquisa com a História das Religiões. O objetivo geral é analisar comportamentos femininos na primeira metade do século XX no Brasil.

Palavras-chave: Jornal das Moças; perfil de mulher; Catolicismo.

A arte de ser elegante: catolicismo e sociedade no jornal das moças (1914)

Lucineide Demori Santos - LERR/UEM
Solange Ramos de Andrade - LERR/UEM

Resumo: Neste artigo reflito sobre o papel da mulher na sociedade brasileira nos anos que se seguem à Proclamação da República, com base em dois tipos de discurso: um que se constrói no periódico destinado ao público feminino, o *Jornal das Moças*; e outro exposto pelos documentos eclesiásticos. O Objetivo é verificar se há no periódico uma proximidade com a doutrina católica que no limiar do século XX era ultramontana, e portava um projeto de cristianização da sociedade no qual a mulher desponta com o importante papel de conduzir a família para a edificação social. Por meio da análise das fontes e do referencial teórico, a metodologia enquadra-se na História das Religiões, inserindo-se no contexto da História Cultural.

Palavras-chave: Elegância, Ultramontanismo, Sociedade.

A figura de Guilherme, o Conquistador como exemplo virtuoso de cavaleiro nas fontes anglo-normandas do século XI

Lucio Carlos Ferrarese - LEAM/UEM
Jaime Estevão dos Reis - LEAM/UEM

Resumo: O objetivo do presente estudo é a análise da figura de Guilherme, o Conquistador, duque da Normandia e rei da Inglaterra enquanto modelo de cavaleiro ideal presente nas fontes anglo-normandas do século XI, quais sejam, a Tapeçaria de Bayeux e a Crônica de Guilherme de Poitiers, nomeada *Gesta Guillelmi Ducis Normannorum et Regis Anglorum*. Como referência utilizamos as obras de Marc Bloch, “*A Sociedade Feudal*”, de Dominique Barthélemy, “*A Cavalaria*”, a de Lewis Thorpe, “*The Bayeux Tapestry and the Norman Invasion*”, e a de Suzanne Lewis, “*The rhetoric of power in the Bayeux Tapestry*”, além de obras sobre o contexto histórico. Através da análise das fontes, propomos que além de ser uma figura vitoriosa política e militarmente, os autores das fontes procuram demonstrar Guilherme como um exemplo a ser seguido entre os cavaleiros.

Palavras-chave: Guilherme o Conquistador; Modelo; Cavalaria.

A figura de Haroldo Godwinson como exemplo negativo de cavaleiro nas fontes anglo-normandas do século XI

Lucio Carlos Ferrarese - LEAM/UEM
Jaime Estevão dos Reis - LEAM/UEM

Resumo: O presente estudo tem por objetivo a análise da figura de Haroldo Godwinson, rei da Inglaterra no ano de 1066, antes da conquista por Guilherme da Normandia. Por meio da análise de fontes como a Tapeçaria de Bayeux e a Crônica de Guilherme de Poitiers, nomeada *Gesta Guillelmi Ducis Normannorum et Regis Anglorum*, observamos a existência de uma narrativa que pretende apresentar o rival de Guilherme como um modelo a ser evitado por seus contemporâneos. Como referência utilizamos as obras de Dominique Barthélemy, “*A Cavalaria*”, Marc Bloch e “*A Sociedade Feudal*”, Lewis Thorpe e “*The Bayeux Tapestry and the Norman Invasion*”, e Suzanne Lewis com “*The rhetoric of power in the Bayeux Tapestry*”. A análise das fontes nos revela que, segundo seus autores, Haroldo é um exemplo negativo de cavaleiro, não apenas para os nobres e plebeus, mas bem como para o grupo dos cavaleiros.

Palavras-chave: Haroldo Godwinson; Fontes; Cavalaria.

Moda e expressão por intermédio do vestuário: “Estilo UEM”.

Ana Caroline Siqueira Martins - UEM
 Fabrício de Souza Fortunato- UEM
 Gabriel Candido Cruvinel- UEM
 Luis Fernando Peixoto da Silva- UEM
 Regielem de Cacia Ruy Dias- UEM

Resumo: Este artigo tem o objetivo de investigar a percepção sobre moda e expressão por intermédio do vestuário, de estudantes do curso de Moda da Universidade Estadual de Maringá, ingressantes nos anos de 2013 a 2016, por meio de análises de entrevistas realizadas pelo Projeto de extensão TECIDOTECA – MODA UEM, e publicadas online na categoria Estilo UEM do blog do mesmo. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica tendo como aporte teórico as teorias de linguagem e comunicação pelo vestuário, dos autores Castilho (2006), Cidreira (2007), Garcia e Miranda (2005) e Lurie (1997) e de campo através da pesquisa exploratória e entrevistas. Os resultados indicaram a percepção sobre moda como expressão da identidade e no decorrer da graduação, surge a preocupação com moda sustentável, aprimoramento em captar e interpretar sinais de moda. Portanto as percepções e expressões de moda por intermédio do vestuário se alteram conforme as mudanças de estilo de vida e aprofundamento quanto ao conhecimento em moda das acadêmicas.

Palavras-chave: Moda; expressões; vestuário.

A Crônica de Alfonso X: nobreza e poder

Luiz Augusto Oliveira Ribeiro – LEAM/UEM
 Jaime Estevão dos Reis – LEAM/UEM

Resumo: Pensar as crônicas medievais pressupõe refletir acerca de alguns conceitos fundamentais à pesquisa histórica. Situado, principalmente na Baixa Idade Média, o gênero cronístico como escrita da História é uma importante ferramenta de consolidação e legitimação do poder real, no entanto, não são apenas os modelos de rei que figuravam estas narrativas. A Crônica de Alfonso X, elaborada em meados do século XIV, revela não apenas o perfil do rei Sábio, mas, sobretudo, a imagem de uma nobreza poderosa politicamente que, ciente de sua força, enfrenta o rei em seu processo de centralização do poder. Neste contexto, buscaremos discutir as ideias de nobreza e poder a partir das narrativas da *Crônica de Alfonso X* a fim de compreender os mecanismos das relações que se estabeleceram entre o monarca e a nobreza castelhano-leonesa no século XIII.

Palavras-chave: Rei; Nobreza; Poder.

A Crônica de Alfonso X: entre manuscritos e edições.

Luiz Augusto Oliveira Ribeiro – LEAM/UEM
 Jaime Estevão dos Reis – LEAM/UEM

Resumo: Os manuscritos da *Crônica de Alfonso X* encontram-se espalhados em vários arquivos de bibliotecas da Espanha e da Europa, além de alguns exemplares que estão localizados na América. As crônicas formam um modelo de escrita da história desde o século XIII, graças ao trabalho de copistas que as reproduziram. Atualmente têm se consolidado como objeto de estudo de historiadores e literatos. Em nossa pesquisa, utilizamos a *Crônica de Alfonso X*, para analisar as relações entre o monarca e a nobreza castelhano-leonesa. Seu estudo, porém, exige que recuperemos o histórico desta fonte, dos manuscritos existentes às edições modernas. Tomaremos como principal referencial, o trabalho de Paula Kelley Rodgers (1987), no qual a autora faz um levantamento dos manuscritos, dos locais onde se encontram e das condições de preservação. Além do trabalho de investigação de Rodgers, contamos com as obras de dois outros especialistas na *Crônica de Alfonso X*: Joseph O’Callaghan (1999) e Manuel González Jiménez (2004).

Palavras-chave: Crônica de Alfonso X; Manuscritos; Edições.

Imprensa e Política no Primeiro Reinado – a obra de Cipriano Barata

Luiz Carlos Ferraz Manini - Colégio Interativa/Londrina

Resumo: A imprensa desempenhou papel fundamental no desenvolvimento da vida política brasileira desde seu surgimento, no ano de 1808, e em especial no período do Primeiro Reinado. Desta maneira, cumpre discutir os papéis assumidos por este veículo de comunicação focando-se em três aspectos elementares: a construção da opinião pública, a ideia de uma pedagogia política e a inserção da imprensa nas redes de comunicação, tal como sugerido por Robert Darnton (2014). Para tanto, o trabalho aqui apresentado utiliza como fonte a obra do periodista baiano Cipriano Barata, cujo jornal *Sentinela da Liberdade*, circulante entre 1823 e 1835, fornece-nos elementos que permitem compreender e discutir os aspectos antes mencionados. Para isso, analisa-se sua obra do ponto de vista de uma nova história política, que permite visualizar a imprensa enquanto elemento na construção das discussões e realidades políticas, e não como mero veículo de informação a respeito das mesmas.

Palavras-chave: Imprensa, Primeiro Reinado, Cipriano Barata.

“Pé-vermelho” e “mão branca”: as paixões políticas em Teixeira Soares – PR.

Luiz Gustavo de Oliveira - UEM

Resumo: A estrutura política do município de Teixeira Soares-PR, desde sua emancipação em 1917 até fins da década de 80 foi marcada por práticas coronelísticas, na qual poucas famílias alternavam-se no poder, a estas denominadas elites pelo seu poder aquisitivo. O ano de 1989 foi o momento de ruptura com a monopolização política dessas famílias. A presença de novos representantes no poder, vindos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e do Oeste do Paraná, instigou a população e os próprios políticos a nomearem os grupos como, “pé-vermelho” e “mão branca”, primeiramente como forma de provocações, posteriormente pela construção de uma identidade político-afetiva. Desconsiderando os partidos políticos oficiais, tal divisão entre os grupos acarretou divergências constantes, não somente em período eleitoral como também no cotidiano, propiciando uma disputa intensa pelo poder político.

Palavras-chave: Teixeira Soares-PR; paixões políticas; pé-vermelho/mão-branca.

Sob o signo do fascismo: a Guerra Ítalo-Etíope nas páginas do jornal *A Offensiva* (1935)

Luiz Gustavo de Oliveira - UEM

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar as representações a respeito do conflito Ítalo-Etíope, ocorrido em território africano, através das páginas do jornal carioca *A Offensiva*, editado pelo integralismo, o movimento fascista brasileiro. O integralismo utilizou-se de um aparato estratégico envolvendo a imprensa impressa, com jornais de circulação nacional, estadual e local. Além da veiculação de textos doutrinários, o jornal informava sobre as instalações de núcleos, as dinâmicas integralistas locais, conflitos e também sobre a política internacional, que envolve a guerra Ítalo-Etíope, que aqui será abordada em sua fase inicial. As representações indicam para a relação de afetividade entre o integralismo e o fascismo italiano, o jornal não titubeou ao elogiar e justificar a invasão fascista ao território independente da Etiópia, com o objetivo de criar entre os brasileiros um imaginário social de que o fascismo era o movimento capaz de reconstruir o mundo após a crise da liberal-democracia.

Palavras-chave: Integralismo; Fascismo Italiano; Guerra Ítalo-Etíope.

Breves considerações sobre a nova história política

Luiz Miguel do Nascimento – UEM

Resumo: Com base numa análise bibliográfica esta comunicação tem como objetivo fazer uma discussão sobre a chamada Nova História Política. A par disso, pretendemos destacar que os novos estudos dessa área incorporaram as principais renovações teóricas e metodológicas pelas quais passou as pesquisas em história ao longo do século XX. Ou seja, esse processo de renovação está em sintonia com o movimento historiográfico mais geral que propunha uma redefinição válida para o estudo da história adotando todos os procedimentos metodológicos necessários para a produção do conhecimento científico. Nessa direção, esperamos que esta comunicação aponte evidências de que os novos trabalhos sobre a história política satisfazem todas as exigências relacionadas às pesquisas científicas, ao contrário das limitações metodológicas da história política tradicional.

Palavras chave: Política; Nova História Política; metodologia.

A Revista *Guarania* como espaço de luta política e ideológica do paraguaio Juan Natalicio González

Marcela Cristina Quinteros – USP

Resumo: Em 1920, o intelectual paraguaio Juan Natalicio González criou a revista *Guarania*, de vida intermitente e itinerante. O objetivo desta apresentação é caracterizar as quatro etapas da revista e identificar as causas de suas sucessivas interrupções ao longo das décadas de 1920 a 1940. Considerando as revistas culturais como documentos da cultura e espaços de lutas políticas e ideológicas criados para agir nas conjunturas, será analisado de que modo a

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

Guarania foi um projeto pessoal de seu criador para divulgar o revisionismo histórico paraguaio; estimular o nacionalismo durante o desenvolvimento da Guerra do Chaco; criar um espaço durante o exílio que permitisse a reinserção de González na cena política paraguaia; e promover o candidato e depois presidente González. Em suma, a *Guarania* foi a ferramenta de seu fundador para sua própria autopromoção como para a divulgação do revisionismo histórico paraguaio.

Palavras-chave: Revista *Guarania*; Juan Natalicio González; Revisionismo Histórico Paraguai.

Documentando o patrimônio:

A transdisciplinalidade a partir do estágio no museu do carnaval de goiás

Marcela de Souza Alves - UFG/Museu do Carnaval de Goiás
 Laura Maria Jardim Ferreira - UFG/Museu do Carnaval de Goiás
 Washington Fernando de Souza - UFG/Museu do Carnaval de Goiás

Resumo: O presente artigo abordará questões acerca da transdisciplinalidade vivenciada no estágio supervisionado do curso de Museologia junto ao Museu do Carnaval de Goiás. A partir das ações desenvolvidas no âmbito da conservação, documentação, catalogação e salvaguarda do acervo, desenvolveu-se um relatório do qual torna o principal instrumento para tal produção. Tais ações se baseiam nas práticas museais a partir de Camargo Moro 1996 e Rocha de Oliveira, fontes principais para o desenvolvimento das ações. Contudo aponta a experiência e o aprendizado a partir da prática de planejar e fazer parte do processo de construção sistema de documentação museológica do Museu do Carnaval de Goiás.

Palavras-chave: Documentação Museológica; Estágio; Museu.

Entre memórias e representações: uma análise da Comissão Estadual da Verdade no Oeste do Paraná

Marcelo Hansen Schlachta - IFPR/Unioeste

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma análise dos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade no Brasil, instituída em maio de 2012 pela Presidenta Dilma Rousseff. Pautamo-nos em uma análise documental do relatório final publicado pelos membros desta Comissão em dezembro de 2014, seu cotejamento dos depoimentos prestados em audiências públicas promovidas pela CNV na cidade de Cascavel – PR, bem como com entrevistas posteriormente realizadas com depoentes destas audiências, tendo por objetivo compreender como se dá a construção das memórias desses sujeitos em relação ao passado e ao presente, atentando também para o modo pelo qual estas memórias são trabalhadas pela Comissão.

Palavras-chave: Memória; Representação; Comissão Nacional da Verdade.

A presença feminina nos processos repressivos contra imigrantes estrangeiros de origem alemã durante o Estado Novo no Paraná(1937 – 1945)

Márcio José Pereira - UNESPAR
 Bruna Gomes Romano - UNESPAR

Resumo: O presente artigo propõe-se a debater brevemente a presença feminina nos processos repressivos realizados pela Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS/PR) no Paraná durante o período do Estado Novo. Dentro dessa baliza temporal, procuraremos debater o papel da mulher nesse contexto e analisar como as figuras femininas de origem imigrante alemã aparecem nos autos de prisões e investigações da delegacia. Utilizaremos como aparato teórico as discussões realizadas por Michelle Perrot sobre a invisibilidade, exclusão e silenciamento das mulheres na História e Joan Scott que não enxerga o Gênero como categoria afastada da História Política, assim poderemos estruturar o diálogo entre Gênero e Política dentro do contexto acima descrito. A documentação que será analisada é oriunda do Fundo DOPS/PR, do Arquivo Público do Estado do Paraná, composta por pastas individuais de elementos de origem germânica (natos ou descendentes) que foram detidos pela referida delegacia durante o Estado Novo, daremos ênfase na análise das pastas que se referem a prisões de mulheres no período supracitado, pouco mais de 3% do total. Se a História já nos mostra exemplos de perseguição a sujeitos alemães em geral no Paraná, que sofriam graves represálias no período do Estado Novo, como eram tratadas as mulheres, mães, filhas, donas de casa, trabalhadoras liberais e operárias paranaenses, que na História sempre foram negligenciadas?

Palavras-chave: Mulheres, repressão, DOPS/Paraná.

A questão criminal na Primeira República brasileira

Marco Alexandre de Souza Serra – UERJ/PUC-PR

Resumo: A pesquisa visa, ao procurar retratar as linhas gerais pelas quais se desenvolveu, pensou e praticou no campo da questão criminal da Primeira República brasileira, concentrar suas energias na especificidade assumida pela dimensão racial ou étnica de tal conjuntura. Para tanto parte de um quadro que, além de se aproximar da história cultural, propõe agregar-lhe os aportes da história do direito, mais particularmente do direito penal compreendendo-o como expressão de um vasto e completo campo de eficácia e expressão de distintas formas de violência. Embora não prescindir da revisão literária, focalizará esta na historiografia acumulada sobre os processos de criminalização próprios da Primeira República, para em passo seguinte acessar algumas fontes primárias por meio das quais estima poder divisar um quadro aproximado a respeito das formas de enfrentamento postuladas diante de uma demanda por ordenação e disciplinamento sociais que tinha de levar na devida conta, entre outros aspectos, e com grau de interesse redobrado, os mais de 300 anos de escravidão africana. A pesquisa ainda está em desenvolvimento.

Palavras-chave: Primeira República; questão criminal; criminalização.

Movimentos intelectuais e religião: breve análise discursiva acerca do “neo-atéismo” no século XXI

Maria Helena Azevedo Ferreira – LERR/UEM
Vanda Fortuna Serafim – LERR/UEM

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo compreender como se articula um discurso comumente denominado de “neo-atéismo” nos primeiros anos do século XXI. Após o 11 de Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

setembro de 2001 nos Estados Unidos, e outros eventos subsequentes, uma série de intelectuais foram uma das vozes da sociedade, no sentido de fornecer possíveis respostas para tais episódios de violência. Dentre tais intelectuais destacamos Sam Harris, Daniel Dennett, Richard Dawkins e Christopher Hitchens, estes publicaram obras entre 2004 e 2007, apontando que a religião seria a principal causa dos malefícios que as sociedades veem florescer no início do século. Neste sentido, tais autores defendem o fim da religião e a profusão do conhecimento científico, que para alguns deles levaria inevitavelmente ao ateísmo. Para entender como estes discursos se correlacionam e como estão intrinsecamente ligados ao contexto em que aparecem, elencamos enquanto aporte teórico as colocações de Michel Foucault (2008) e Michel de Certeau (1982).

Palavras-chave: neo-ateísmo; religião; discurso.

As representações de religião e do religioso no discurso de Richard Dawkins em *Deus, um delírio* (2007)

Maria Helena Azevedo Ferreira – LERR/UEM
Vanda Fortuna Serafim – LERR/UEM

Resumo: Esta comunicação destina-se a entender de que modo Richard Dawkins, em seu livro *Deus, um delírio* (2007), articula e diferencia as concepções de “religião” e “religioso”. Compreendendo que tal obra de Dawkins visa tecer críticas em direção à religião, especialmente as três maiores religiões monoteístas, o judaísmo, o cristianismo e o islamismo; vemos que há a intenção de desbancar a fé religiosa, inerente à essas religiões. Contudo, Dawkins não desqualifica o sentimento “religioso”, o realocando enquanto uma admiração à natureza e as potencialidades da ciência. Dessa forma, objetivamos compreender como tais termos aparecem no discurso do autor, notando suas apropriações e representações devidas, relacionando com a construção social da realidade do autor e da sociedade na qual está inserido. Assim, elegemos enquanto aporte teórico as concepções de Roger Chartier (1990) e Peter Berger e Thomas Luckmann (2004).

Palavras-chave: religião; religioso; Richard Dawkins.

Religião e tradição: profissionais do benzimento enquanto agentes populares da cura

Mariana de Carvalho Ilhéu - UNICAMP

Resumo: Partindo de um estudo etnográfico do ritual de benzimento na cidade de Campestre (MG), nota-se que, no universo da religiosidade popular, a recorrência a esse processo é comum e sua realização socialmente legitimada. O profissional de cura é procurado para subtrair um mal, físico ou psíquico, reorganizando uma situação de caos – a doença – através de uma prática religiosa. Sua realização é tida pelos envolvidos como um dom, desenvolvido através de transmissão hereditária, a partir da tradição oral ou por revelação. Cada agente conta com uma técnica exclusiva e a eficácia do ritual se relaciona com a crença no poder do benzedor/benedeira, bem como no poder de Deus, manifestado ali em objetos rituais; para explicar os aspectos mágicos do rito me valho de autores como Claude Lévi-Strauss e Marcel

Mauss. Através de narrativas dos agentes populares da cura e, logo, de sua memória coletiva (Halbwachs) enquanto grupo, pode-se levantar elementos do sistema simbólico em que tal prática se dá e suas especificidades enquanto ritual tradicional.

Palavras-chave: Antropologia da Religião; Catolicismo Popular; Benzimento.

O homem romano aos olhos de Lúcio Aneu Sêneca

Mariana Marchi Malacrida - UEM
Renata Lopes Biazotto Venturini - UEM

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a influência do pensamento filosófico estóico na formação do homem romano em sua atuação como cidadão. As epístolas de Lúcio Aneu Sêneca, endereçadas ao seu discípulo Lucílio, cumprem uma função prática educativa. De suas leituras pode-se extrair os modelos de comportamentos convenientes, como a moral e a virtude, presentes na ética do pensamento estóico e que norteou as ações do homem romano durante o século I d.C. É neste panorama que as exortações de Sêneca vão contribuir na formação e na educação do homem romano, a busca pela virtude, pelo soberano bem que é ensinamento. Os estóicos e suas teorias sobre as práticas sociais buscavam o desenvolvimento de um Estado real, o que não excluía uma certa prudência prática. A sociabilidade era o fundamento do direito natural no interior da família, da sociedade e da pátria. Assim, interessar-se pela cidade significava trabalhar para sublinhar a humanidade e o aperfeiçoamento de si mesmo.

Palavras-chave: Sêneca; Estoicismo; Principado Romano; Cidadania.

O filme “*O milagre das águas*” enquanto objeto de pesquisa da História das Religiões e Religiosidades

Mariana Valentini Rodrigues – LERR/UEM
Vanda Fortuna Serafim - LERR/UEM

Resumo: A comunicação que aqui propomos objetiva realizar considerações acerca do filme “*O milagre das águas*” (1987) enquanto fonte de pesquisa para o estudo da história das Religiões e Religiosidades. O referido filme foi produzido em 1987, sob a direção de Ronoaldo Pelaquim e Marcos J. Jorge. A narrativa do filme explora, do ponto de vista discursivo a construção de dois personagens: pai José que se encontra com pouca fé e seu filho João, ao qual ele faz um discurso durante o filme com o desejo de que seu filho conheça mais sobre a história de Nossa Senhora Aparecida e que forme sua fé na igreja católica, abrindo espaço para pensarmos a situação do negro durante a escravidão. Auxilia-nos as reflexões de Mircea Eliade (1992), em “O Sagrado e o Profano”; Maria Lucia Montes (1998), em “As figuras do sagrado: entre o público e o privado”; e Sérgio da Mata (2010), em “História e Religião”, para pensar a história das Religiões e Religiosidades.

Palavras-Chaves: Filme, História das Religiões e Religiosidades, Nossa Senhora.

Breves considerações acerca da relação do escravo e Nossa Senhora Aparecida e sua Representação no filme “O milagre das águas”

Mariana Valentini Rodrigues – LERR/UEM
Vanda Fortuna Serafim - LERR/UEM

Resumo: A presente comunicação pretende realizar considerações acerca do filme “*O milagre das águas*” (1987) e através dele entender a forma como escravo é representado e qual a relação estabelecida com a Nossa Senhora Aparecida. O filme foi produzido em 1987, sob a direção de Ronoaldo Pelaquim e Marcos J. Jorge. Compreender a situação do negro no momento da aparição e sua reação à estética da imagem torna-se objetivo dessa comunicação, assim como pensar os ideais abolicionistas inseridos em um filme de evangelização católica. Os aportes teóricos partem da História Cultural e das reflexões realizadas por Paul Ricouer (2012) em História, Memória e Esquecimento. Metodologicamente, partimos de Marcel Martin (2005) e da obra *A linguagem cinematográfica*, Marcos Napolitano (2008), em “A história depois do papel”; e Sandra Pesavento (2008), em “Narrativas, Imagens e Práticas Sociais”.

Palavras-Chave: Representação, escravo, Nossa Senhora Aparecida

Uma relação de fé e evangelização: Reflexões do *Hallel* de Maringá (1995-2015) enquanto festa

Mariane Rosa Emerenciano da Silva – LERR/UEM

Resumo:Essa comunicação está vinculada ao projeto de iniciação científica *Hallel Maringá-Pr; uma reflexão sobre festa. Hallel* é um evento de música católico realizado por leigos que tem uma de suas edições realizadas na cidade de Maringá, contando com várias atividades tais como dança, teatro e apresentações musicais. Tais questões nos permitem pensar o evento enquanto festa, além, de observar a relação intrínseca entre os leigos e sua participação nos movimentos de evangelização, podemos perceber também a influência do catolicismo na cidade de Maringá, e sua manifestação por meio deste movimento. Para tanto, para observar o conceito ‘Festa’, serão utilizados Valerio Valeri, na *Enciclopédia Einaudi* (1994); e *Sagrado e o Profano*, de Mircea Eliade (2013).

Palavras-chave: Hallel Maringá, Festa, Religiosidade.

As práticas leigas no catolicismo maringaense por meio do *Hallel* (1995-2015)

Mariane Rosa Emerenciano da Silva – LERR/UEM

Resumo:A presente comunicação é um desdobramento do projeto de Iniciação Científica “*A presença do Hallel em Maringá- PR (1995-2015)*”. Assim, objetivamos realizar algumas reflexões sobre a presença do catolicismo na cidade de Maringá, buscando perceber a participação dos leigos. O *Hallel* é um objeto que nos proporciona a compreensão da atuação religiosa em meio às práticas maringaense. Pensando na história da cidade de Maringá e a influência do catolicismo partiremos da seguinte discussão historiográfica: Selson Garutti(2006), em *O Poder Do Anel Na Diocese De Maringá*; Márcia Maria Pereira (2007), *A Igreja Católica em Maringá e a gestão de D. Jaime Luiz Coelho (1947- 1980)*; Orivaldo Robles

(2007), *A Igreja que brotou da mata*; e Jonas Jorge da Silva (2011), *O Templo e A Cidade: Memórias Sobre A Construção Da Catedral De Maringá*. Como referencial teórico e metodológico nos pautaremos em Pierre Bourdieu (2011) e Roger Chartier (1991) no que consiste observar a *representação* suas ressignificações e apreensões.

Palavras-chave: Hallel, Maringá, Igreja Católica.

Mulheres negras: transgredindo as fronteiras da intelectualidade

Marisangela Lins de Almeida – Unicentro

Resumo: Houve, como fruto da militância negra do século XIX, notável aumento na visibilidade das produções de mulheres negras a partir de 1980. Apesar disso, o campo intelectual vem se desenhando como um não lugar para as mulheres negras. Essa demarcação de espaços, apesar das lutas destas por representação, tem significado concreto sobre suas vidas. Desse modo, introduzindo a variável raça às questões de gênero, essa comunicação tem por objetivo refletir sobre a intelectualidade das mulheres negras, utilizando, para isso, os debates intelectuais de Hooks (1995), West (1985), Bairros (1995), Carneiro (2001) e Gois (1996). Busca-se refletir sobre o silenciamento e a invisibilidade do pensamento de mulheres negras no meio acadêmico e intelectual, investigando os modos que o sexismo e o racismo atuam nesta relação, ligando tal pressuposto com a representação social destas.

Palavras-chave: Mulheres Negras; Intelectuais; Representação.

Os mamíferos da Mata Atlântica nordestina e a História Natural batava (1630-1654)

Marlon Marcel Fiori–LHC/UEM

Christian Fausto Moraes dos Santos – LHC/UEM

Resumo: A Mata Atlântica cobria cerca de 12% do território brasileiro por volta de 1500. Porém, restam hoje menos de 9% da cobertura desse bioma. O trabalho utiliza as descrições de mamíferos da Mata Atlântica elaborados durante a ocupação holandesa no nordeste do Brasil (1630-1654), sobretudo aquelas contidas na *HistoriaNaturalisBrasiliae* (1648), para compreender melhor a fauna desse bioma no período colonial. Mais especificamente, procura compreender como tais fontes, contendo referências sobre a morfologia, etologia, abundância e locais de ocorrência, pode ajudar a construir um quadro mais abrangente dos mamíferos que ocorrem nesse bioma no nordeste. O trabalho também analisa o impacto de tais descrições na história natural. Os resultados sugerem que tais fontes proporcionam dados relevantes sobre espécies de mamíferos, tais como dados sobre antigos padrões de distribuição. Também revelam como, do ponto de vista da história natural, tais fontes ajudaram a compreender melhor a fauna da colônia e alargaram as percepções sobre a natureza ano século XVII.

Palavras-chave: Brasil holandês; Mata Atlântica; Mamíferos.

Memórias e saberes: o artesanato tropeiro e as comunidades rurais de Castro.

Amélia Podolan Flügel - Museu do Tropeiro

Milena Santos Mayer - Museu do Tropeiro

Resumo: Castro, antigo Pouso do Iapó, foi ponto de parada indispensável aos tropeiros vindos do Rio Grande Sul, em sua marcha através de Santa Catarina e Paraná, conduzindo bestas xucras ou de carga, destinadas à Feira de Sorocaba, em São Paulo. A absorção de costumes, linguagens e saberes das diversas regiões com as quais os tropeiros mantinham contato, resultaram num traço cultural comum entre as comunidades derivadas desta rota e que ainda hoje fazem parte da identidade cultural castrense, principalmente no meio rural. É possível identificar estas características através das crenças populares, do folclore, do modo de vida campeiro e do artesanato de raiz. O Museu do Tropeiro, enquanto órgão de difusão e resguardo destas tradições, sentiu a necessidade de registrar esse artesanato, visando a sua continuidade e levando ao conhecimento do público seu aspecto cultural e os todos os saberes necessários à sua produção. Através da coleta de informações, imagens e depoimentos, o projeto tem por objetivo a valorização e a divulgação destas manifestações culturais.

Palavras-chave: artesanato; tropeirismo; museu.

Jonathas Serrano: Um intelectual católico militante da Primeira República

Milton Carlos Costa - UNESP/Assis

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo propor alguns elementos de reavaliação do pensamento e da ação de Jonathas Serrano, um pensador católico da República Velha, ainda pouco estudado pela historiografia. Serrano desenvolveu como intelectual e pensador uma intensa atividade proselitista que se enquadra no esforço da intelectualidade católica da época de revitalização da Igreja Católica na perspectiva em geral conservadora mas também liberal (é o seu caso) de recatolicizar o Brasil. Ele deixou uma obra vasta em todas as áreas que atuou como professor do Colégio Dom Pedro II, ensaísta da revista *A Ordem*, jornalista de muitos órgãos de divulgação do catolicismo militante, autor de vários livros didáticos na esfera da Historiografia, do Direito, da Literatura, das ideias em geral. Reavaliar criticamente o legado intelectual de Serrano constitui uma forma de estudarmos melhor a presença do catolicismo e também da própria instituição eclesiástica católica da Primeira República.

Palavras-chave: Jonathas Serrano; catolicismo; Primeira República.

Pré-Sal e refino: tendências políticas, desafios e oportunidades econômicas.

Murilo Sanchez Zulato – UEM/Unicesumar

Resumo: Visamos no presente artigo discorrer sobre as recentes políticas governamentais destinadas ao Pré-Sal, quais suas características, metas e possíveis alcances. Procuramos sublinhar os benefícios que a prospecção de óleo nessa camada pode proporcionar ao Brasil e quais as necessidades atuais de investimento que o país possui para otimizar os futuros lucros oriundos do Pré-Sal. Em paralelo, analisamos a problemática questão da insuficiência do abastecimento interno de combustível no Brasil, afinal, entendemos que investimentos tanto no Pré-Sal quanto no setor de refino fazem-se imprescindíveis para alavancar o setor petrolífero nacional. Com base em fontes oficiais oriundas do Governo Federal, BNDES e da Petrobras, realizamos uma análise sobre algumas políticas direcionadas ao aumento do controle

governamental em relação ao Pré-sal nos anos 2010 e, posteriormente, sublinhamos a relevância do refino para a atividade petrolífera nacional.

Palavras-chave:Pré-Sal; Refino; Políticas Governamentais.

As políticas governamentais brasileiras dos anos 1990 aos anos 2010: uma mudança de paradigmas.

Murilo Sanchez Zulato – UEM/Unicesumar

Resumo:No presente artigo analisamos as políticas econômicas empreendidas no período que incorpora os anos 1990, 2000 e 2010, com vistas a sublinharmos suas particularidades e, portanto, as diferenças entre si, afinal, nos anos 2000, ocorreu uma ruptura de paradigmas governamentais frente às políticas econômicas adotadas nos anos 1990.Fazendo uso das análises de autores como, por exemplo, Armando Boito Junior, Boris Fausto, Fernando Devoto, e analisando fontes governamentais tais como O Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, entre outros, iniciamos nossa abordagem com uma breve contextualização acerca da redemocratização brasileira para, posteriormente, analisarmos a elaboração e aplicação do projeto econômico neoliberal dos anos 1990 e, finalmente, o posterior distanciamento governamental em relação a essa proposta.

Palavras-chave: Neoliberalismo; Desenvolvimentismo; Políticas Governamentais.

Os perfis do homem (ou dos homens?) medieval: histórico (Le Goff) e literário (trovadores)

Nágela Neves da Costa – UEM

Resumo: Esta comunicação objetiva apresentar uma leitura do perfil do homem medieval, a partir dos estudos de Jacques Le Goff (1989) e dos textos literários das cantigas trovadorescas de amor e de amigo, em que se distingue: o perfil do trovador (o homem) e a da mulher (mãe e filha),protagonistas dessas modalidades de cantigas líricas.Jacques Le Goff, em seu livro *O homem medieval* (1989), no prefácio intitulado “O homemmedieval”, define o homem como “medida da história”, inserindo-o no quadro das sociedades do Ocidente cristão e seus traços essenciais, partindo do ano mil (início da evolução da cristandade) ao século XII, a chamada Baixa Idade Média, o mundo em crise anuncia uma “Nova Idade Média” – o Renascimento. Quanto ao perfil feminino, o historiador apresenta o estudo de Christiane Klapisch-Zuber que considerou a mulher pela sua posição na sociedade e em suas funções no seio da família. Ambos os perfis serão discutidos e comparados em textos selecionados das cantigas dos autores D. Dinis, organizado por Nuno Júdice (1998), e Rip Cohen (2003).

Palavras-chave: Jacques Le Goff; cantigas de amor; cantigas de amigo.

Um “véu protetor” sobre o país: o Acordo Militar Brasil-EUA nas páginas do jornal *Última Hora* (1951-1953)

Natália Abreu Damasceno - UEM

Resumo: Este artigo analisa o debate político promovido pelo jornal *Última Hora* sobre o Acordo Militar Brasil-EUA assinado em março de 1952. Mediante a leitura sistemática de edições do *UH* publicadas entre 1951 e 1953, identificamos a construção de um discurso comprometido com o que Noam Chomsky entende por “fabricação de consenso” a fim de convencer a opinião pública brasileira da necessidade de cooperação militar com a potência estadunidense. Sob a premissa da solidariedade hemisférica em prol do combate ao comunismo, o Acordo, que firmava o reaparelhamento das Forças Armadas brasileiras pelos EUA em troca do monopólio estadunidense na compra de minerais estratégicos do Brasil, agravou tensões entre forças políticas nacionalistas e liberais. Conforme expressam as narrativas do *UH* sobre o Acordo Militar, as contraditórias posturas de alinhamento do Brasil de Vargas aos Estados Unidos estiveram pautadas pelas circunstâncias postas neste início da Guerra Fria e por estereótipos legitimadores de uma suposta complementaridade de interesses entre as nações da América.

Palavras-chave: Acordo Militar Brasil-EUA; Última Hora; Relações Brasil-EUA.

MONTERREY. Correo literario de Alfonso Reyes e as projeções político-culturais do México pós-revolucionário no continente (1930-1936)

Natally Vieira Dias – UEM

Resumo: O tema da apresentação é o periódico *MONTERREY. Correo literario de Alfonso Reyes*, editado pelo escritor-diplomata mexicano no período em que atuou como embaixador de seu país no Brasil, entre 1930 e 1936. Mostramos que a publicação – que era aparentemente apenas um projeto literário e pessoal de Reyes – representou uma das mais importantes articulações entre sua atuação intelectual e os interesses do Estado mexicano de projetar internacionalmente a cultura do país, bem como de estreitar os laços culturais com os países sul-americanos, viabilizando a solidariedade latino-americana sob a qual se baseou a inserção internacional do México pós-revolucionário. A análise do periódico a partir dos pressupostos teórico-metodológicos ligados à história dos intelectuais permite lançar luz sobre alguns elementos importantes desse campo de estudo, como as relações entre intelectuais e política e entre diplomacia e atuação intelectual.

Palavras-chave: Intelectuais; diplomacia; periódicos.

Desvendando o culto à deusa Eostre: as relações etimológicas com as matronae Austriahenae.

Nathany Andrea Wagenheimer Belmaia – UEL

Resumo: Em *De Tempora Ratione*, no século VIII, Beda, o Venerável, vinculou o nome do mês *eosturmonath* (mês de abril do calendário inglês antigo) com o culto à Eostre, mencionada como uma deusa da primavera. Essa relação, no entanto, não encontra respaldo em outras evidências ou fontes históricas. Através da metodologia da linguística histórica e das análises de Philip Shaw, o objetivo do presente trabalho é estabelecer correlações etimológicas entre o nome da matrona germânica *Austriahenae* (placas votivas encontradas no território da atual Alemanha) e a anglo-saxã Eostre. Ambas estariam relacionadas devido à formação de seus nomes, advindos da mesma matriz linguística que as liga pelo radical formativo **aus-r*, vínculo esse fortalecido pelas sucessivas migrações germânicas do continente para a ilha da Grã-Bretanha em meados

dos séculos V e VI d.C. que justificaria também a relação entre as duas divindades. Assim, apresentaremos as vinculações e possíveis usos dos nomes, que possibilitam localizar e caracterizar de forma geral a adoração à Eostre na Inglaterra do início do alto medievo.

Palavras-chave: Eostre; *Austriahenae*; Matrona.

Ana Joaquina, uma comerciante angolana do século XIX

Nelci Aparecida M. C. Nogarotto – UEM

Helena Fernandes Hidalgo – UEM

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar Ana Joaquina dos Santos e Silva, personagem importante para a compreensão da vida comercial em Angola e do tráfico negreiro entre essa região e o Brasil, no começo do século XIX. Nossas fontes são os relatos dos viajantes, C.J. Caldeira, Francisco Valdez e Henrique Dias de Carvalho. Como **referencial teórico**, fazemos uso de autores como Isabel de Castro Henriques, Roquinaldo de Amaral e Valentim Alexandre. A pesquisa ainda está em fase inicial. Portanto, como **resultado parcial** podemos somente afirmar que, a análise destas fontes é uma chave para elucidar a participação feminina na dinâmica comercial do tráfico negreiro.

Palavras-chave: mulheres negociantes; Luanda; comércio negreiro.

Quintais uma identidade cultural

Leonardo Kroin – Unicentro

Paulo César Marqevix – Unicentro

Resumo: O texto para esta comunicação faz parte do projeto de Iniciação Científica correspondente ao período de 2015/2016, onde foi desenvolvido um estudo sobre os quintais da comunidade Faxinal Lajeado dos Mellos e Faxinal dos Paulas, ambos localizados no município de (Rio Azul/PR). Para este trabalho utilizemos do método oral e de fotografias feitas dos respectivos quintais para captar a biodiversidade encontrada neste espaço. Por sua vez, Oakley (2004, p. 37) enfatiza a função dos quintais domésticos como reservatórios de biodiversidade em comunidades mundo afora. Em muitas culturas, as mulheres são as responsáveis pela manutenção desse sistema.

Palavras-chave: Faxinais; Quintais; Identidades.

Como usar o cinema nas aulas de história e cultura afro-brasileira: possibilidades de trabalho a partir do filme Besouro

Paulo Jorge Medeiros – Unespar

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar os resultados e experiências do subprojeto “Cine afro: o uso de filmes no ensino de História e cultura afro-brasileira e africana” desenvolvido pelos bolsistas do Projeto PIBID/História (Unespar- Campus de Paranavaí-Pr), junto aos alunos do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro EFM, localizado na cidade de Paranavaí-Pr. A partir da análise das principais obras relativas à relação cinema-história, procurou-se subsidiar os bolsistas para o trabalho pedagógico com filmes históricos em sala de aula. Neste trabalho, relataremos os resultados da atividade realizada em torno do filme Besouro, trabalhado junto aos alunos do 3º ano do Ensino Médio. Por tratar-se de um filme de ação, cuja narrativa gira

em torno da figura lendária do capoeirista Besouro de Mangangá, a atividade mostrou-se bastante atrativa para os adolescentes, os quais foram levados a refletir sobre as condições de vida dos negros no período do pós-abolição.

Palavras-chave: Cinema; Ensino de história; Pibid.

Sobre música, ódio e democracia: os neofascismos no Brasil e nos Estados Unidos entre aproximações e distanciamentos (1990-2010)

Pedro Carvalho Oliveira – UEM

Resumo: Este trabalho analisa a presença de fenômenos neofascistas no Brasil e nos Estados Unidos por meio do *Hate Rock*, gênero musical funcional aos intentos políticos de movimentos semelhantes em diferentes sociedades que possuem longa relação, e cujas culturas políticas alicerçaram as particularidades dos referidos fenômenos. Essas culturas políticas, investigadas por nós sob a luz de Serge Bernstein e Julian Borba, alimentaram ou restringiram os esforços para tornar os fascismos utilizáveis no presente por meio de movimentos políticos civis. A relação desses fenômenos com a democracia foi um fator diferenciador importante. Concluímos que as diferenças e semelhanças nessa relação nos subsidia na formação de uma síntese que evidencia um distanciamento menor entre Brasil e EUA, bem como importantes especificidades dos fascismos contemporâneos.

Palavras-chave: Neofascismos; *Hate Rock*; História Política.

O Comunismo no campo segundo os relatórios do DEOPS: os casos de Lucélia, Adamantina e Flórida Paulista (1945-1954).

Rafael Sandrin da Cruz - UEM

Resumo: Investigações foram desenvolvidas nos municípios de Lucélia, Adamantina e Flórida Paulista entre os anos de 1945 e 1954, numa conjuntura de formação de Ligas Camponesas sob a égide do Partido Comunista Brasileiro em regiões brasileiras, principalmente na região Nordeste. Neste artigo propomos analisar os relatórios de investigações do DEOPS diante da suposta existência de Ligas Camponesas nos municípios de Lucélia, Adamantina e Flórida Paulista. O diálogo estabelecido com a historiadora Maria Aparecida de Aquino possibilitou entender a metodologia utilizada pelos policiais para reprimir os inimigos do governo. Já a experiência de Fernando Azevedo, foi fundamental para que pudéssemos analisar o período que os comunistas criaram as Ligas Camponesas. Inclusive para entendermos o papel os pecebistas na direção de tais movimentos sociais. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram analisados relatórios de investigações do DEOPS sobre a suposta existência de Ligas Camponesas.

Palavras-Chave: Ligas Camponesas. Partido Comunista. DEOPS.

O Olhar do Departamento de Ordem Política e Social (DEOPS/SP) sobre o Jornal Terra Livre (1949-1964).

Rafael Sandrin da Cruz – UEM

Resumo: Este trabalho tem como objetivo, analisar as investigações desenvolvidas pelos policiais do Departamento de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo (DEOPS/SP) sobre o Jornal Terra Livre. Entre os anos de 1949 e 1964 em cidades do interior paulista, propícias a sua circulação. O recorte temporal compreende a existência deste periódico, que em decorrência da instituição do Regime Militar no Brasil em 1964, foi fechado. Os discursos presentes em matérias jornalísticas são considerados portadores de visões de mundo de membros do PCB, que acreditavam que seria desenvolvida a revolução democrático burguesa no país, através da aliança entre operários e camponeses. Nesta pesquisa, propomos trabalhar com materiais históricos da repressão do DEOPS/SP ao Jornal Terra Livre. Constituídos pelo Dossiê 30-B -209 e pelo Prontuário do Jornal Terra Livre, contendo relatórios de investigações de policiais, autos de busca e apreensão de exemplares, resoluções sobre política de imprensa, certidões de registro e processo formulado pelo Advogado Cícero Viana contra os agentes que se mantinham a serviço do discurso oficial. Neste trabalho procuramos descrever os métodos adotados pelos agentes da "Polícia Política" para reprimir a circulação do Terra Livre.

Palavras-Chave: Partido Comunista. DEOPS/SP. Terra Livre.

“Chief”: a busca por um líder em 1968 a partir do filme *Minions*

Rafaela Arienti Barbieri
Solange Ramos de Andrade
PPH/LERR/UEM

Resumo: A animação *Minions*, lançada em 2015 pela Universal e dirigida por Kyle Balda e Pierre Coffin, é ambientada na Nova York de 1968, narrando a história de criaturas amarelas que “estão nesse planeta há mais tempo do que nós” e que possuem um único objetivo: servir ao mestre mais malvado que encontrarem. Objetiva-se nesse trabalho identificar os elementos da narrativa que remetem ao contexto da década de 1960 nos Estados Unidos e à cultura americana representada no filme, bem como refletir a respeito dos motivos que levariam os minions a procurarem seu líder em tal realidade histórica. Em prol de tal discussão, utiliza-se aqui as discussões de Charles Lindholm (1993) a respeito do *carisma* da figura do líder, e de Betina Hillesheim (2016) e Karen Kohn (2010) em função da problematização do filme de animação.

Palavras-chave: animação; década de 1960, líder

Seitas, alucinógenos, possessões e suas representações na década de 1960 nos estados unidos a partir do filme *O bebê de Rosemary*

Rafaela Arienti Barbieri - Universidade Estadual de Maringá – UEM

Resumo: Procura-se neste trabalho apresentar uma proposta de projeto de mestrado que visa compreender a representação das crenças na segunda metade do século XX, partindo da narrativa cinematográfica do filme *O bebê de Rosemary*, lançado pela Paramount em 1968 e dirigido por Roman Polanski. Uma vez que a produção apresenta uma seita de bruxos que faz de uma mortal àquela que carregou a semente de Satã e deu à luz ao Anticristo, explora-se aqui a possibilidade de análise do panorama de seitas nos Estados Unidos da década de 1960,

buscando o questionamento do conceito de *seita*. Considerando ainda o contexto da década de 1960, marcado pelo consumo de drogas, pelo movimento da *contracultura*, dos *hippies* e pela busca de novas formas de experimentar a realidade, cabe aqui a discussão a respeito do que Lewis (1977) denomina enquanto uma “tomada do homem pela divindade”, que pode ser caracterizada como *êxtase*, *transe* ou *possessão*, lembrando que tal elemento também pode ser encontrado na narrativa cinematográfica em questão. Em função de tais discussões, utiliza-se aqui as reflexões de Bourdieu (2007), Certeau (1991; 1998; 2006) e Hervieu-Lèger (2008), bem como parte-se do pensamento de Chartier (1991; 2002), Martin (2011) e Carrière (2006) para a compreensão da complexidade da linguagem cinematográfica e de sua análise a partir do conceito de *representação coletiva*.

Palavras-chave: cinema; história, representação

Capoeira e atuação político-cultural em tempos de ditadura: Corrente Libertadora e os movimentos sociais em São Paulo (1976-1989).

Regiane Luzia Lopes - UNEB

Resumo: Este trabalho tem por objetivo lançarmos um olhar sobre a experiência político-cultural dos irmãos da família Modesto, migrantes do sul da Bahia, em torno da formação da *Associação Cultural Corrente Libertadora* na cidade de São Paulo entre os anos 1976-1989. Nascida a partir do fazer cultural da capoeira, a *Corrente Libertadora*, tornou-se associação por uma opção política. Entre as demandas de uma periferia em construção, da situação migrante, da efervescência dos movimentos sociais e de um fazer cultural com alto grau de poder agregador, a capoeira desenvolvida pelos irmãos Modesto, se fez um instrumento de mobilização social em uma conjuntura política de Estado de exceção, aspecto fundamental para pensarmos as interfaces entre cultura popular e realidades sociais e a construção da memória como prática política. Considerando que a construção da memória parte do presente para o passado, entendemos que a relação que esses sujeitos têm hoje com a capoeira foi determinante para os significados que atribuem a sua prática cultural e política no passado.

Palavras-chave: capoeira, política e memória.

Caridade cristã: o exemplo de Melânia a jovem

Renata Lopes Biazotto Venturini - (DHI/PPH-UEM)

Resumo: As doações de Melânia se configuram como um exemplo do exercício da caridade no período tardo antigo. Segundo os princípios cristãos liberar-se dos bens materiais se constituía como o caminho para se chegar à perfeição moral, somente absoluta na pobreza. Tratava-se de um desapego das riquezas e da negligência dos interesses consistentes do mundo terreno. Tal atitude se explica pelo fato de que a religião foi capaz de se entrelaçar na vida cotidiana, modelando os gestos, as inflexões da voz, criando uma moral que fazia amar a igreja e seus preceitos. Nesse sentido, a caridade tornou-se uma prática de convenção. Essa ética não se desenvolveu sobre princípios abstratos, mas se expressiu em sentenças e exemplos típicos como podemos ler na biografia de Melânia a jovem, fonte eclesiástica elaborada a partir dos escritos de São Paulino, São Jerônimo, Rufino e Santo Agostinho. Os estudos realizados no século XIX mencionam Gerôncio, padre e seu confidente, como o autor da biografia latina.

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

Palavras-chave: Caridade; Melânia a jovem; Cristianismo.

O filósofo nos domínios da História: pensar o acontecimento em Hannah Arendt

Ricardo GiãoBortolotti - UNESP/Assis

Resumo: O objetivo central deste trabalho é abordar o papel do filósofo como expectador crítico dos acontecimentos e da História oficial, segundo o pensamento de Hannah Arendt. Para a autora, a História segue uma linha retilínea, fundamentada em explicações causais, imbuídas de finalidade. Com efeito, a história é o espaço da liberdade, do aparecer do indivíduo frente ao outro, da troca de opiniões acerca da vida em comum. Essa história, não oficial, é tecida a partir das narrativas elaboradas de cidadãos comuns, e que trazem à tona aspectos não reverenciados pela História, mas que consistem em produção de sentido, de formas de vida novas para a compreensão do passado e, por conseguinte, do convívio humano. O filósofo como espectador, aquele que assiste ao espetáculo humano busca esse sentido. O seu método é o de Sócrates, não o matemático criado por Platão, mas o Sócrates que usa a imaginação e, ao pensar, desloca a sua opinião para o espaço do outro. Esta comunicação é sobre o papel desse espectador especial.

Palavras-chave: filosofia; narrativa; política.

Exposições em museus históricos: questões e debates

Roberto da Silva Rodrigues - UEM

Resumo: O debate que aqui será desenvolvido vai tratar de algumas ideias, principalmente, de duas contribuições teóricas, a primeira é o estudo que Myrian Sepúlveda dos Santos no livro *A escrita do passado em Museus Históricos* (2006) no qual a pesquisadora analisando o Museu Histórico Nacional propõe algumas categorias resultantes desta análise: museu-memória e museu-narrativa. A outra contribuição que lançaremos mão é de Letícia Julião em *Apontamentos para uma história dos museus* (2006), no qual encontramos uma breve síntese histórica do surgimento do museu moderno. A metodologia utilizada parte da constatação da historicidade presente nos museus históricos e que esta historicidade pode ser objeto de pesquisas históricas por meio de conceitos como o de identidade. Como resultados e conclusões, verificamos a existência da evolução da concepção das exposições em museus históricos como manifestação de situações históricas concretas.

Palavras-chave: Museus; exposições históricas; identidade.

Estratégias comunicativas visuais e historicidade nas capas do jornal alternativo *Versus*

Roberto da Silva Rodrigues - UEM

Resumo: Neste texto pretendemos discutir a cultura visual nas capas do jornal alternativo *Versus*, entendendo a cultura visual como uma das expressões da cultura material, na qual algo é dado a ver de determinada forma relacionada com um conjunto de intencionalidades de comunicar e dar sentido. Este “ser dado a ver” constitui o processo de relações que envolvem a

materialidade do objeto. Em nosso caso, o jornal alternativo em seu processo de produção e estratégias comunicativas. Partindo como fundamentação a contribuição de Ulpiano Bezerra Toledo de Meneses, entendemos as fontes visuais como artefatos da cultura material que precisam ser entendidas em sua utilização social de produção, circulação e consumo. Como resultados e conclusões temos que as capas do jornal *Versus* traduzem de forma imagética uma postura de contestação, denúncia e resistência à um regime de exceção.

Palavras-chave: Imprensa alternativa; política; ditadura.

Estratégias comunicativas visuais e historicidade nas capas do jornal alternativo *Versus*

Roberto da Silva Rodrigues - UEM

Resumo: Neste texto pretendemos discutir a cultura visual nas capas do jornal alternativo *Versus*, entendendo a cultura visual como uma das expressões da cultura material, na qual algo é dado a ver de determinada forma relacionada com um conjunto de intencionalidades de comunicar e dar sentido. Este “ser dado a ver” constitui o processo de relações que envolvem a materialidade do objeto. Em nosso caso, o jornal alternativo em seu processo de produção e estratégias comunicativas. Partindo como fundamentação a contribuição de Ulpiano Bezerra Toledo de Meneses, entendemos as fontes visuais como artefatos da cultura material que precisam ser entendidas em sua utilização social de produção, circulação e consumo. Como resultados e conclusões temos que as capas do jornal *Versus* traduzem de forma imagética uma postura de contestação, denúncia e resistência à um regime de exceção.

Palavras-chave: Imprensa alternativa; política; ditadura.

O MBP e as práticas cotidianas de entretenimento em Maringá (1950- 1980)

Sandra C. A. Pelegrini - MBP/UEM – PPH/UEM

Resumo: Este trabalho discute a organização de uma exposição temporária Museu da Bacia do Paraná, que versa sobre os meios mais populares de acesso à informação e ao entretenimento em Maringá no período que abarca 1950 e 1980. A relevância dessa proposta se justifica pelo fato de que, nos últimos sessenta anos, o desenvolvimento tecnológico no campo da informação propiciou mudanças significativas nas práticas costumeiras dos habitantes locais e da população residente na região circunvizinha. Os principais objetivos da mostra visaram problematizar o impacto da evolução tecnológica em diversas mídias sobre a população residente e detectar as percepções críticas sobre a veiculação de informações textuais, orais e audiovisuais, de modo a equacionar como o desenvolvimento dos meios de comunicação, na segunda metade do século XX, interferiram nos modos das pessoas se relacionarem com a cultura, a educação e entre outras facetas da vida humana.

Palavras-chave: cultura, museus, práticas sociais.

**Os jornais Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo na cobertura da Guerra
Videogame: como os meios de comunicação escritos foram importantes no processo de
construção da legitimidade da Guerra do Golfo, no Brasil (1990-1991)**

Sandro Heleno Morais Zarpelão – USP

Resumo: Em 16 de janeiro de 1991 o ataque à Bagdá marcou o início da Guerra do Golfo, quando os EUA colocaram em movimento a sua máquina militar, por meio da Operação "Tempestade no Deserto" contra o Iraque. Para vários meios de comunicação, televisivos, radiofônicos e impressos, a guerra era justa e legítima e pouco se discutiu se ela era realmente necessária e inevitável, pois no Brasil havia grande apreensão, curiosidade e medo com relação ao embate no Golfo Pérsico. O objetivo do trabalho, então, é analisar, por meio de metodologia comparativa, como os jornais "Folha de São Paulo" e "O Estado de São Paulo" auxiliaram no processo de construção de legitimidade sobre a Guerra do Golfo em território brasileiro. Para tanto, será feita uma análise de como os mencionados meios de comunicação escrita fizeram a cobertura do conflito no Kuwait e no Iraque. A metodologia empregada foi a análise comparativa, por meio de História Comparada, de referências que se debruçam sobre a política externa dos EUA e sobre as histórias daqueles periódicos.

Palavras-chave: Guerra do Golfo; jornais; legitimidade.

**Sua cabeça era de fino ouro, seu peito e braços de prata, seu ventre e quadris de bronze,
suas pernas de ferro, seus pés metade de ferro e metade de barro: As metamorfoses do
ideal de Quinto Império em Portugal (séculos XV - XX)**

Saulo Henrique Justiniano Silva – LEIP/UEM
Felipe Augusto Fernandes Borges – LEIP/UEM

Resumo: Ao longo dos séculos a ideia dos cinco impérios apresentada no Livro de Daniel em seu segundo capítulo fora utilizada para validar profecias de tempos vindouros melhores. De Daniel a Isaac Newton a perspectiva messiânica implícita na profecia passou por diversas interpretações. Buscar-se-á neste trabalho investigar as transformações e permanenciado discurso de Quinto Império em Portugal, desde o judeu, filósofo e estadista Isaac Abravanel (século XV), passando pelo messianismo do monarca D. Manuel I (século XVI), as interpretações baseadas nas profecias de Gonçalo Annes Bandarra do Padre António Vieira (século XVII) e chegando ao século XX com o escritor lisboeta Fernando Pessoa. Este trabalho se insere em uma pesquisa maior que propõe compreender as origens judaicas do milenarismo português.

Palavras-chave: Quinto Império; Portugal; Messianismo.

A catequese jesuítica como educação indígena

Selson Garutti - SEED-PR

Resumo: Foi decisiva a intervenção jesuítica no "mundo" colonial brasileiro, transformando os "gentios" em homens produtivos para o novo sistema produtivo que estava em processo de formação, sendo uma das vias de instituição desse processo, dada pela concepção catequética.

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

A catequese jesuítica foi concebida como um meio pelo qual se poderiam educar os “selvagens”, sendo que tal projeto deu-se concretamente pela criação de casas, escolas e colégios destinados à educação não formal indígena e a expurgação de costumes considerados pagãos, tais como: a antropofagia, a bigamia entre outros. A intenção subjacente nesta postura jesuítica era a criação de novos hábitos, costumes e práticas mais condizentes com a sociedade moderna européia, a qual queria formar o índio para o trabalho. Introduzindo nos índios, até então considerados não civilizados, a noção de disciplina e ordem para iniciá-los no processo produtivo da nova ordem que se estabelecia.

Palavras-chave: Educação. Jesuítas. Índios. Brasil Colônia.

A petição apresentada pelo Procurador Balthasar Pucheta

Selson Garutti - SEED-PR

Resumo: Este estudo apresenta uma pesquisa exploratória que tem por objetivo uma análise textual de cunho histórico da Petição (documento) apresentada por Balthasar Pucheta ao Governador do Paraguai, acusando os jesuítas e suplicando que os índios do Itatim voltem a prestar serviço pessoal. Realizando um estudo bibliográfico segundo Ciro Flamarion Cardoso (1997; 2004) que se baseia em pressupostos teóricos de Lucien Goldman (1988) e na poética todoroviana (1970; 1988), a fim de compreender o discurso ideológico expresso nos escritos jesuíticos do período colonial brasileiro de 1637. Como conclusão fica explicitado à tentativa de conseguir seu apoio do governador para fazer com que os jesuítas não se metam mais nas encomiendas e que os índios voltassem a fazer serviços pessoais.

Palavras-Chave: Jesuítas; Petição; Itatim.

Comunidades tradicionais: um estudo sobre as transformações nos faxinais de Rebouças- PR através de fotografias.

Sonia Vanessa Langaro - (UNICENTRO)

Resumo: Este trabalho de pesquisa busca apresentar elementos que passaram por transformações a partir da segunda metade do século XX nas paisagens e práticas cotidianas correspondentes às comunidades tradicionais, denominadas como faxinais, localizadas no município de Rebouças-PR. Neste contexto, destaca-se a utilização de discussões de alguns pesquisadores como: Maria Magdalena Nerone e José Adilçom Campigoto. Também, destacam-se os escritos de Boris Kossoy, Ana Maria Mauad e Maria Eliza Linhares Borges nas discussões no âmbito da utilização de fotografias como fontes de pesquisa. Entre os procedimentos metodológicos e fontes utilizadas, destaca-se a interpretação de fotografias antigas e atuais, revisão bibliográfica, saídas de campo e fontes orais. Ao final desta pesquisa foi possível observar, como a mecanização agrícola e a introdução de monoculturas alteraram as paisagens faxinalenses e o modo de vida tradicional, ocorrendo uma reconfiguração organizacional nestas comunidades que lutam contra o processo de desmantelamento.

Palavras-chave: Faxinais; Fotografias; História.

Marco Aurélio: o retrato de um imperador estóico

Stéfani de Almeida Onesko – PPH/UEM
Renata Lopes Biazotto Venturini – PPH/UEM

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar a inclinação filosófica do imperador Marco Aurélio diante da doutrina estoica, observada na autobiografia *Meditações* escrita pelo próprio imperador, e na narrativa de seu biógrafo contemporâneo Anthony Birley com a obra *Marco Aurelio: la biografía definitiva*. Marco Aurélio fora considerado um imperador-filósofo e exerceu o poder imperial entre os anos de 161 e 180 d.C.. O estoicismo de Marco Aurélio trouxe-lhe a concepção das virtudes e dos vícios na condução do *imperium*. O papel histórico do rei filósofo, principalmente do filósofo ligado à atividade política, se traduz na tensão existente entre a prática filosófica e a ética abstrata da filosofia.

Palavras-chave: Marco Aurélio; Estoicismo; *Meditações*.

As aparências na história política: as indumentárias na luta das mulheres contra a ditadura militar

Tania Fatima Calvi Tait – UEM
Ivana Guilherme Simili - UEM

Resumo: Um dos tópicos dos relatos das entrevistadas na pesquisa de pós-doutorado “Mulheres de Maringá no campo de luta contra a ditadura militar” está relacionado a forma como essas militantes usavam as indumentárias – conjunto de roupas e acessórios -, para ocultarem suas identidades durante suas atuações na luta política. Apresentar os resultados do estudo sob este foco: os usos das indumentárias pelas militantes na clandestinidade como recursos estéticos para driblar as políticas de perseguições e de controles desenvolvidas pelo estado ditatorial é o nosso objetivo. Nesse sentido, evidenciamos como as indumentárias serviam de disfarces possibilitando que vidas fossem salvas na medida em que, as aparências fabricadas impediam os reconhecimentos pela polícia. Além das vestimentas, acessórios como óculos, lenços e perucas, eram utilizados por essas mulheres acompanhando a moda nos anos 1960 e 1970 para passarem desapercebidas como se fossem moças comuns. Ao mesmo tempo em que assumiam novas identidades, essas moças se vestiam na moda para que pudessem realizar as tarefas que lhes eram destinadas.

Palavras-chave: Indumentárias; Mulheres; Ditadura militar

Lei 10639/03: relatos, importância e necessidade.

Tiago Santos Paisana - Instituto PROMINAS

Resumo: O Presente trabalho tem como objetivo realizar uma discussão a respeito das necessidades e dos devidos benefícios a respeito da lei 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos colégios. Utilizando o Parecer homologado da lei, em conjunto a textos de apoio utilizados pelas equipes multidisciplinares do estado do Paraná, para estabelecer uma conexão entre as diversas necessidades e os benefícios no trabalho da temática da lei. Desta forma, buscando complementar e concluir a discussão a respeito do tema, um relato será feito sobre trabalhos

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

relacionados à temática da Lei 10639/03, realizados entre 2014-2016 pelo PIBID História UEM no Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade estadual de Maringá.

Palavras-chave: Lei 10639/03; História e Cultura Afro-Brasileir; PIBID.

Corrida espacial e guerra fria: relevância e confronto

Tiago Santos Paisana - Instituto PROMINAS

Resumo: O Presente trabalho tem como objetivo relacionar o papel da corrida espacial no período conhecido como Guerra Fria. Através da leitura de Eric J Hobsbawm “Era dos Extremos” e de Asif A. Siddiqi “Challange to Apollo: The Sovietic Union and the Space Race, 1947-1974”, estabelecendo quadros comparativos entre ambos os trabalhos. Desta forma, como apresenta Hobsbawm, ocorreu “duas” guerras frias distintas uma da outra, assim corrida espacial acaba por ocorrer no período onde as relações entre as duas grandes potências estavam mais calmas, militarmente falando, assim coube a uma competição em outros terrenos. Por fim cabe apresentar os diferentes caminhos tomados pelas duas potências durante a corrida espacial, e como isso influenciou no seu decorrer.

Palavras-chave: Guerra Fria; Corrida Espacial.

Como a devoção à Maria Bueno é retratada na atualidade por meio do periódico Gazeta do Povo

Tônia KioFuziharaPiccoli - PPH UEM/LERR
Vanda Fortuna Serafim - PPH UEM /LERR

Resumo: Este artigo traz considerações presentes na pesquisa “Crença e devoção: as representações de Maria Bueno enquanto santa de cemitério (Paraná, séculos XIX-XXI)”, objetivando elucidar como Maria Bueno é retratada na atualidade por meio do periódico Gazeta do Povo. Como principais aportes teóricos apresentamos os conceitos de “lugar social” de Michel De Certeau (1982), e “representação” de Roger Chartier (1992/2002), compreendendo enquanto metodologia para o estudo dos periódicos os escritos de Tania Regina de Luca (2008). Concluimos que a figura de Maria Bueno passou por apropriações e rupturas que estão diretamente ligadas ao contexto histórico e ao local em que a devoção à ela é mais difundida, a cidade de Curitiba.

Palavras-chave: Gazeta do Povo; Maria Bueno; representação.

Análise da crônica *Maria Bueno* de Euclides Bandeira (1939)

Tônia KioFuziharaPiccoli - PPH UEM/LERR
Vanda Fortuna Serafim - PPH UEM /LERR

Resumo: Este artigo está vinculado ao projeto de pesquisa “Crença e devoção: as representações de Maria Bueno enquanto santa de cemitério (Paraná, séculos XIX-XXI)”, tendo como objetivo a análise da crônica *Maria Bueno* que por ordem cronológica de publicação seria a primeira fonte escrita sobre Maria Bueno que temos em nosso processo de pesquisa. Essa crônica é de Euclides da Mota Bandeira e Silva, escrita em 1937 e compilada no livro

Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

CronicasLocaes, lançado em 1939. Compreendemos, para essa análise, enquanto aporte teórico metodológico os conceitos de “discurso” e “representação” presente em Michel de Certeau e de suas reflexões sobre “escrita mitográfica”. Concluímos assim, que nossa escolha por essa fonte se deve ao fato do autor apresentar uma narrativa que apresenta componentes míticos, já que acrescentou por conta própria elementos e adjetivos à vida de Maria Bueno, porém não traz em si intenções hagiográficas, permitindo desta forma a apreensão da figura de Maria Bueno enquanto um personagem do cotidiano.

Crimes cometidos por mulheres na comarca de Guarapuava: tramas sociais em processos criminais (1965 a 1980)

Valdemir Paiva – UNESPAR Campus de Campo Mourão
Claudia Priori – UNESPAR Campus de Campo Mourão

Resumo: Este trabalho tem o propósito de abordar a presença feminina em casos de delitos e violência, e por meio de processos criminais analisa as faces da feminilidade, no contexto de 1965 a 1980, na Comarca de Guarapuava, uma vez que as mulheres envolvidas nos autos foram julgadas por terem cometido delitos, sozinhas ou em parceria. Nosso objetivo é também delinear os perfis das autoras da violência, bem como das vítimas, e os cenários nos quais aconteceram os crimes, especialmente contra o patrimônio, sobre os quais nos debruçamos nessa comunicação. Para pensar a problemática da relação entre gênero e violência nos embasamos em estudiosas como Margareth Rago, Joan Scott e ainda em Michel Foucault e Boris Fausto, que nos permitem entender essas relações entremeadas por poderes e subjetividades.

Palavras-chave: Violência feminina; Gênero; Delitos.

Um lugar nada pacato: o Faxinal Santa Cruz (Mallet-PR, década de 1930)

Helio Sochodolak - UNICENTRO/PPGH/CNPq
Valter Martins - UNICENTRO/PPGH/CNPq

Resumo: Essa comunicação problematiza três processos criminais do início da década de 1930 na Comarca de Mallet/PR. O primeiro trata de um suicídio, o segundo de violência conjugal e o terceiro de um suposto estelionato. Essas ocorrências distintas chamam atenção por terem em comum, direta ou indiretamente, relação com o antigo Faxinal de Santa Cruz, povoado localizado próximo à Serra da Esperança e anterior à criação do município de São Pedro de Mallet em 1912. O modo de vida faxinalense tornou-se comum entre os imigrantes eslavos e seus descendentes que povoaram a região a partir de 1890 comportando diversas práticas violentas registradas nos processos criminais do aparelho judiciário. A historiografia classifica a violência como legítima ou ilegítima, como física e/ou simbólica. Nos três casos estudados essas classificações estão presentes e são acionadas de acordo com as necessidades dos envolvidos evidenciando um cotidiano faxinalense distinto do monótono ou do pacífico.

Palavras-chave: faxinais/violência; imigrantes; Mallet/PR

O Divino caminha pelas ruas: A procissão em louvor ao Divino Espírito Santo em Ponta Grossa/PR

Vanderley de Paula Rocha - UEPG

Resumo: A procissão é um rito religioso carregado de simbolismo. É o momento em que o povo caminha pelas ruas junto com o santo no andor. Nesse trajeto, a divindade é homenageada com cantos, rezas, ladainhas e pelo próprio ato de caminhar. Esse ritual faz parte do conjunto festivo em louvor ao Divino Espírito Santo, realizado na cidade de Ponta Grossa/PR, entre os anos de 1882 a 2015. Assim, o objetivo desse texto é discutir o rito da procissão do Divino; e a relação que homens e mulheres estabeleceram com essa prática. Para tanto utilizamos como fonte: periódicos locais, programas dos festejos do Divino e entrevistas. Nosso suporte teórico corresponde às discussões realizadas por Michel de Certeau no que se refere a táticas e estratégias e Solange Ramos de Andrade nas discussões sobre religiosidade católica. Entendemos que esse consiste em um momento de profunda reflexão religiosa, coletiva e individual, e que os devotos vêm neste instante um momento de homenagear o Divino Espírito Santo.

Palavras-chave: Procissão; Divino; Ponta Grossa.

O faxinal e suas representações fotográficas: imagens e possibilidades

Vania Vaz - PNPd CAPES PPGH UNICENTRO
William Ribeiro Pinto - PPGH UNICENTRO

Resumo: O presente trabalho discute o modo de vida das populações faxinalenses no centro sul do estado do Paraná, em especial nos municípios de Prudentópolis, Rio Azul e Rebouças, por meio de fotografias do acervo digital do Laboratório dos Povos Eslavos e Faxinalenses (LAPEF/I). O material fotográfico produzido pelo laboratório conta com vasta diversidade de imagens, abordando temas pertinentes ao cotidiano faxinalense. As discussões sobre as transformações da paisagem, relacionadas as áreas da preservação ambiental, moradias e o universo do trabalho dessa população tradicional evidenciam sua pluralidade cultural, revelando também, entre outros aspectos, sua identidade.

Palavras-chave: faxinais; fotografia; paisagem

O processo judicial do conflito entre Umbandistas e Católicos em Terra Rica – PR (1960) enquanto objeto de estudo da História das Religiões e Religiosidades

Victor Santelli Botter LERR/UEM

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo tecer considerações acerca do conflito entre Umbandistas e Católicos no município de Terra Rica, Paraná. Nesta cidade no dia de finados de 1960 os Umbandistas realizaram uma pequena peregrinação que saía do seu “Centro Espírita” até o Cemitério Municipal, sendo que no trajeto estava incluso passar em frente à igreja católica, o que causou descontentamentos entre os católicos. Vendo aquilo enquanto uma afronta religiosa, os católicos hostilizaram os adeptos da Umbanda, o que ocasionou um confronto violento com paus e pedras. Além do mais, os católicos atearam fogo ao “Centro

Espírita”. Parte-se do Processo Judicial, sob o nº 31/64, que fora registrado na época, como documentação histórica do referido conflito. Enquanto referenciais teóricos, busca-se o dialogo acerca da História das Religiões e Religiosidade propostos por: Bruno Latour (2002) em “Reflexão sobre o Culto Moderno dos deuses Fe(i)tichistas”; Mircea Eliade (1992), em “Sagrado e Profano”, e de Sérgio da Mata (2010), em “História e Religião”.

Palavras-chave: Processos judiciais; Catolicismo; Umbanda.

Práticas museológicas no litoral paranaense: a institucionalização do Museu de Arqueologia e Artes Populares de Paranaguá (1958- 1963).

Vinícius Augusto Andrade de Assis - UEL

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar os meios que institucionalizaram o Museu de Arqueologia e Artes Populares de Paranaguá. Sendo o primeiro museu universitário do Paraná este foi instalado no Colégio dos Jesuítas, construção do século XVIII que foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e legitimado como “berço” da educação paranaense por instituições locais como a Prefeitura Municipal e Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá (IHGPG), nossa hipótese parte da ideia de que sua fundação serviu para conciliar as diferentes concepções de patrimônio, inseridas no edifício por tais instituições. Para o desenvolvimento da pesquisa, analisaremos o Colégio dos Jesuítas de Paranaguá como objeto museológico, capaz de desenvolver a consciência histórica e preservar determinadas memórias, assim como as coleções arqueológicas e etnográficas nele inseridos como exposição. Tal análise nos permite compreender as ressignificações patrimoniais do edifício tombado após sua musealização.

Palavras-chave: Objeto museológico; Patrimônio Cultural; Paranaguá.

MÚSICA, TEATRO E DANÇA: A história africana contada em atos.

Bianca Maria da Costa Martinelli (UEM/ Bolsista PIBID)

Sirlei Maria Siofre (UEM/ Bolsista PIBID)

Wagner Chaves Bizerra Junior (UEM/ Bolsista PIBID)

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo relatar a experiência realizada pelos pibidianos com os alunos do oitavo ano do Colégio Estadual Alfredo Moisés Maluf, município de Maringá/Pr. O trabalho realizado engloba a utilização de elementos do teatro como cenário, figurino e sonoplastia tratando de trechos da História Africana durante séculos, tanto no continente Africano como no Brasil. O texto a ser dramatizado trazia particularidades de cada época abordada como as variações da língua portuguesa, ilustrando a mudança da História através dos séculos. Enfatizamos nesse projeto, as referências da cultura africana no Brasil por meio da música, da dança, das crenças e dos costumes, com o objetivo de discutir e refletir sobre o racismo, levando a entender a cultura africana além do livro didático.

Palavras-chave: Ensino de História; História africana; PIBID.

EL DORADO, MANOA E PARIMA: Relatos da lendária cidade do ouro nas cartas e crônicas da América Ibérica

Wagner Chaves Bizerra Junior (História UEM/Bolsita PIBID)
Universidade Estadual de Maringá

Resumo: *Esta fama e a cobiça de tanto ouro incitou os ânimos de muitos aventureiros espanhóis a descobrirem tão rica cidade e o tesouro do lago dourado [Parima], em que se prometiam riquezas a montes. (JOÃO DANIEL, 1976).* Diversos homens que passaram pela Amazônia entre os Séculos XVI ao XVIII e escreveram o que vivenciaram por lá guardaram algumas linhas de suas cartas e crônicas para falar sobre a fabulosa cidade do ouro de Manoa. Padres das mais variadas ordens, corsários e contrabandistas, exploradores e filósofos naturais contribuíram para um quinhão de informação acerca da origem ou de sua real localização. A presente comunicação tem como objetivo estabelecer um diálogo entre as fontes, comparando as informações contidas em cada documento, bem como a credulidade, aceitação, localização geográfica e das evidências apresentadas por eles. É pertinente em relação ao trabalho a abordagem de outros documentos extrapolando o binarismo Carvajal (1540) e Raleigh (1595) que são os mais citados no referido tema.

Palavras-chave: El Dorado; Manoa; América Ibérica.

Museu do carnaval de Goiás: Reflexões a partir da metodologia de Lefreve & Lefreve

Washington Fernando de Souza - UFG/ Museu do Carnaval de Goiás
Rildo Bento de Sousa - UFG (Universidade Federal de Goiás)

Resumo: Este estudo tem como proposta propor reflexões sobre o método utilizado no processo de criação do Museu do Carnaval de Goiás e discorrido no Trabalho de Conclusão do Curso de Museologia. Caracterizada pelo caráter qualitativo apoiada em pesquisas bibliográficas, documentais e iconográficas. Possibilitando assim, discorrer o aspecto historiográfico no referido museu. Para isto, foi utilizado o Qualiquantsoft proposto por Lefreve & Lefreve (2003). As aplicações de questionário por meio de perguntas abertas resultaram no posicionamento dos visitantes sobre as exposições e sobre o museu. Marcando assim, a importância do museu, de suas ações e sua transdisciplinaridade no campo museológico.

Palavras-chave: Museu; Museu do Carnaval; Goiás.

Os ritos do patrimônio: A transdisciplinaridade do terreiro umbandista São Miguel Arcanjo

Washington Fernando de Souza - Museu do Carnaval de Goiás/UFG

Resumo: O presente busca refletir acerca das vivências e discursos que compõe o Centro Espírita São Miguel Arcanjo na cidade de Goiânia Goiás. Têm como enfoque as práticas religiosas deste terreiro umbandista que também perpassa pelo contexto cardécista e mesmo catolicista dentro de sua liturgia. Desse modo aponta sua historiografia a fim de justificar tais hábitos e métodos litúrgicos. Assim, apresenta as noções que unem a idéia de patrimônio, como Caderno de Resumos XXI Semana de História, VIII Fórum de Pós-Graduação em História e III Fórum de Licenciatura em História Universidade Estadual de Maringá ISSN: 2175-4446.

preservador de uma memória, bem como do espaço, como veiculador da mesma, fato este que gera o uso da definição ‘lugar de memória’ que tem como ponto de partida o espaço físico (material) que serve de suporte para a formação de uma memória coletiva (imaterial). Para tanto se utiliza da política preservacionista do IPHAN a partir do estudo de preservação do terreiro Casa Branca em Salvador no ano de 1984.

Palavras-chave: Memória; Religiosidade; Terreiro de Umbanda.

O papel da mulher na transmissão da cultura judaica: o criptojudaísmo no Rio de Janeiro (Século XVIII).

Willian Carlos Fassuci Larini - LEIP/UEM

Resumo: O Presente trabalho tem por objetivo estudar o papel da mulher na transmissão da cultura judaica em consonância com a cristã na cidade do Rio de Janeiro no século XVIII. Este estudo envolve as incursões realizadas pela Inquisição Portuguesa no Rio de Janeiro no início do século XVIII que culminaria na prisão de cento e sete cristãs-novas. A temática desta pesquisa está diretamente relacionada à História das Mulheres, assunto que se tornou um campo específico da historiografia. A proposta desta pesquisa é trabalhar com fontes que abrangem as atividades da Inquisição Portuguesa nas quatro primeiras décadas do século XVIII no Rio de Janeiro. Esta pesquisa tem por intenção abordar o histórico de algumas destas mulheres que foram presas pelo Santo Ofício, possibilitando assim, maior compreensão sobre o seu papel na transmissão da cultura judaica.

Palavras-chave: mulher, cristãs-novas, judaísmo.

O antissemitismo sem judeu: as perseguições aos cristãos-novos em Portugal entre 1497 a 1536.

Willian Carlos Fassuci Larini - LEIP/UEM

Resumo: Busca-se com o presente trabalho, compreender os fatores políticos, econômicos e sociais das perseguições aos cristãos-novos em Portugal, da conversão forçada em 1497, à instauração do tribunal do Santo Ofício, no país, em 1536. Optamos pelo trabalho a partir dos referências que norteiam a pesquisa em História Cultural. Neste aspecto, propomos, como objetivo, abrir um canal de comunicação e de diálogo entre a história e a cultura, por intermédio das narrativas que as permeiam, entendidas como práticas sociais que são produtoras da realidade social. Para o desenvolvimento desta pesquisa optamos, metodologicamente, por uma revisão bibliográfica que possibilite a elaboração de um texto que cruze informações e visões de diferentes autores. Com esta pesquisa esperamos elucidar que o fator religioso não era a única causa preponderante para explicar o antissemitismo sobre os cristãos-novos em Portugal.

Palavras-chave: Portugal, cristãos-novos, antissemitismo.

Intelectuais regionais: jornalista Hermínio Milis em União da Vitória e Porto União (1930-1940)

Zuleide Maria Matulle - UEPG

Resumo: O trabalho que procuramos socializar tem como interesse refletir sobre os intelectuais regionais. Nosso protagonista é Hermínio Milis, sujeito natural de Florianópolis, que fixou residência em 1929, na cidade de Porto União em Santa Catarina. Em 1931, nesta cidade, fundou o jornal O Comércio, um periódico dedicado a assuntos gerais do planalto norte catarinense. Porém, esse jornal circulou na cidade vizinha, isto é, União da Vitória no estado do Paraná. Como material de análise utilizamos o próprio jornal em diálogo com autores como Paulo Vilhena (Os intelectuais regionais) e Daniel Pécaut (Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação). Buscamos recuperar a trajetória intelectual de Hermínio Milis verificando como ele se insere na sociedade de União da Vitória e Porto União. Em síntese, trata-se de um intelectual regional que criou espaços de atuação, engajado politicamente, que desfrutava de uma posição social notável no pano de fundo da sociedade.

Palavras-chave: Hermínio Milis; Intelectuais regionais; Política

Imigrantes alemães e nazismo: União da Vitória (PR) e Porto União (SC) na mira do DOPS

Zuleide Maria Matulle - UEPG

Resumo: A pesquisa que buscamos socializar versa sobre os imigrantes alemães acusados de nazismo nos municípios de União da Vitória (PR) e Porto União (SC). Utilizamos os documentos do DOPS do Paraná (pasta da Delegacia de Polícia de União da Vitória) em diálogo com trabalhos publicados por René Gertz, Marionilde Brepohl e Ana Maria Dietrich. Procuramos verificar qual o perfil dos nazistas nesses municípios, que espaços eles transitavam, quais as práticas desenvolvidas e como a polícia política estabeleceu controle sobre esses sujeitos. Em síntese, os documentos permitem observar que nas referidas cidades alemães e descendentes encontravam-se inseridos em diversos setores da sociedade: na agricultura, no comércio, na indústria e na política. Para a polícia em União da Vitória e Porto União todos os alemães eram suspeitos. Entretanto, alguns, principalmente imigrantes do pós Primeira Guerra Mundial, foram acusados pela DOPS de fazer propaganda nazista nos círculos germânicos e foram vigiados, investigados, presos e enviados à capital paranaense para averiguações.

Palavras-chave: alemães; nazismo; DOPS.